DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

30 de setembro de 2026

ITAÚSA
VALORES EM AÇÃO

ITAÚSA

Relatório da Administração
3º trimestre de 2026

Member of Dow Jones Sustainability Indices Powered by the S&P Global CSA | ITSA B3 LISTED N1 | IGC B3 | ISE B3 | IGPTW B3 | IDIVERSA B3

Sumário Executivo (3T26 x 3T25)

LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE[1]
R$ 5,1 BILHÕES
▲25% vs. 3T25

VALOR DE MERCADO DA ITAÚSA[3]
R$ 163,6 BILHÕES
▲30% vs. ▲27% IBOV

DESCONTO DE HOLDING SET/26
17,9%
▼2,9 p.p. vs. jun/26

***DIVIDEND YIELD*[5]**
7,7%
▼1,2 p.p. vs. 30.09.2025

ROE RECORRENTE[1,2]
21,1% a.a.
▲3,3 p.p. vs. 3T25

VALOR DE MERCADO DO PORTFÓLIO (NAV)[4]
R$ 199,2 BILHÕES
▲18% vs. 30.09.2025

PROVENTOS 9M26
R$ 3,5 BILHÕES
▲18% vs. 9M25

RETORNO TOTAL AO ACIONISTA (TSR ITSA4)[6]
▲43% UDM
vs. ▲27% IBOV

Principais Indicadores

R$ milhões	3T26	3T25[7]	Δ	9M26	9M25[7]	Δ
Lucratividade e Retorno[1,2]						
Lucro Líquido[1]	4.955	4.145	**20%**	14.609	12.071	**21%**
ROE sobre PL médio (%)[1,2]	20,7%	18,2%	**2,4 p.p.**	21,0%	18,0%	**3,0 p.p.**
Lucro Líquido Recorrente[1]	5.062	4.057	**25%**	13.859	11.918	**16%**
Lucro Líquido Recorrente por ação	0,45167	0,36188	**25%**	1,23638	1,06936	**16%**
ROE Recorrente sobre PL médio (%)[1,2]	21,1%	17,8%	**3,3 p.p.**	19,9%	17,7%	**2,2 p.p.**
Balanço Patrimonial						
Dívida Líquida	901	697	**29%**	901	697	**29%**
Patrimônio Líquido	97.982	92.412	**6%**	97.982	92.412	**6%**
Mercado de Capitais						
Valor de Mercado do Portfólio (NAV)[4]	199.225	168.133	**18%**	199.225	168.133	**18%**
Valor de Mercado da Itaúsa[3]	163.627	126.073	**30%**	163.627	126.073	**30%**
Volume Financeiro médio diário ITSA4	295	228	**29%**	398	278	**43%**

(1) Atribuível aos acionistas controladores. | (2) ROE (*Return on Equity*) considerando o Lucro Líquido anualizado. | (3) Calculado com base na cotação de fechamento das ações preferenciais da Itaúsa (ITSA4) em 30.09.2026 e 30.09.2025 (sem ajuste por proventos). | (4) Considera as cotações de fechamento em 30.09.2026 e 30.09.2025 das ações mais líquidas do Itaú Unibanco (ITUB4), Dexco (DXCO3), Alpargatas (ALPA4) e Motiva (MOTV3) (sem ajuste por proventos), o valor contábil do investimento da Copa Energia em 30.09.2026 e 30.09.2025, o valor justo da NTS em 30.09.2026 e 30.09.2025, além dos demais ativos e passivos refletidos no balanço individual da Itaúsa, referentes a 30.09.2026 e 30.09.2025. Em relação à Aegea Saneamento, foi considerado o valor contábil do investimento 30.09.2025 e para 30.09.2026 foi considerado o valor de mercado estimado para as ações ordinárias (com base nas transações de aumento de capital realizadas em 2026), somado ao valor contábil em 30.09.2026 das ações preferenciais da Aegea detidas pela Itaúsa. | (5) Conforme convenção de mercado, o *Dividend Yield* é calculado sobre os proventos brutos ajustados por eventos societários (como subscrição e bonificação em ações) dos últimos 12 meses. | (6) Calculado com base na cotação de fechamento das ações preferenciais da Itaúsa (ITSA4) em 30.09.2026 e 30.09.2025 (ajustado por proventos). | (7) Em função da reapresentação dos resultados da Aegea, ajustamos o resultado dessa investida e o resultado gerencial da Itaúsa do 3T25 e 9M25 (mais informações na seção 1.1 deste documento).

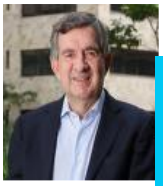
Destaques

- **Lucro Líquido e ROE Recorrentes:** crescimento de 25% do Lucro Líquido Recorrente em relação ao 3T25 e ROE Recorrente de 21,1%, refletindo sólido desempenho das empresas investidas e disciplina na alocação de capital da *holding*.
- **Aumento de Capital na Aegea:** efetivado, em agosto, aumento de capital na Aegea de R$ 2,1 bilhões, sendo R$ 732 milhões pela Itaúsa, elevando nossa participação no capital total da investida de 13,3% para 14,0%. Foi celebrado, na mesma data, Acordo de Capitalização e Ajuste de Participação Acionária que estabeleceu mecanismo de proteção do retorno do investimento, por meio de aumento da participação da Itaúsa na Aegea em determinadas condições.
- **Reafirmação de *rating*:** reafirmação do *rating* AAA da Itaúsa pela Moody's, em setembro, e pela Fitch, em outubro, com perspectiva estável, refletindo a solidez financeira da Companhia, suportada pela elevada liquidez, baixa alavancagem e a crescente contribuição das investidas não financeiras para a geração de proventos.

- **Panorama Itaúsa 2026:** realização da 26ª reunião pública com acionistas em outubro, em formato 100% online, com participação da liderança da Itaúsa e de empresas do portfólio, reforçando o relacionamento transparente e próximo aos nossos *stakeholders*. Assista aqui na íntegra.

Mensagem da Administração

"Solidez no portfólio e estrutura de capital robusta nos mantêm preparados para diferentes cenários e atentos às oportunidades.



Alfredo Setubal
Presidente e DRI

O terceiro trimestre de 2026 foi marcado por ajustes e maior atenção dos agentes às perspectivas para 2027. No Brasil, o ciclo de flexibilização monetária teve continuidade, em meio a uma inflação ainda próxima ao limite superior da meta. Apesar da redução da taxa básica de juros, seu patamar permaneceu elevado, mantendo condições financeiras restritivas e maior cautela dos agentes econômicos. No cenário internacional, a persistência dos conflitos no Oriente Médio continuou pressionando os preços do petróleo e adicionando incertezas às perspectivas de inflação e crescimento global, com reflexos sobre as decisões de investimento.

Mesmo em um ambiente de maior incerteza, a solidez do nosso portfólio e a disciplina na alocação de capital continuaram sustentando nossa capacidade de geração de valor. Nosso Lucro Líquido Recorrente atingiu patamar recorde de R$ 5,1 bilhões no 3T26, crescimento de 25%, com ROE recorrente de 21,1%, avanço de 3,3 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. O resultado foi sustentado pela boa performance do Itaú Unibanco (+15%) e pela forte evolução do portfólio de investidas não financeiras (+122%).

O Itaú Unibanco manteve a consistência do seu crescimento, com ampliação saudável da sua carteira de crédito no Brasil e América Latina, manutenção de indicadores de inadimplência saudáveis, mesmo diante de um cenário adverso, e avanço nas receitas de administração de recursos e cartões de crédito e débito. Entre as investidas não financeiras, observamos evolução dos resultados, com destaque para NTS, Alpargatas, Motiva e Copa Energia. A Alpargatas apresentou crescimento de receita e melhora de rentabilidade, impulsionados pelo aumento dos volumes, melhor mix de produtos e ganhos de eficiência, enquanto Motiva e Copa Energia registraram evolução operacional e resultados crescentes. Na Dexco, o avanço da Divisão Madeira e a recuperação de margens em Metais e Louças contribuíram para a melhora operacional, embora o resultado ainda tenha sido pressionado pelo elevado custo financeiro e impacto negativo do ativo biológico. Já a Aegea manteve bom desempenho operacional, apoiado pelo crescimento de suas operações, mas seguiu enfrentando os efeitos das maiores despesas financeiras em um ambiente ainda marcado por juros elevados. O resultado da Aegea refletido na Itaúsa foi impactado por efeitos positivos decorrentes da capitalização ocorrida no período. Por fim, o resultado da NTS foi positivamente impactado pela variação do valor justo do ativo no período.

Alocação eficiente de capital e disciplina financeira.

Avançamos em mais uma etapa relevante da nossa estratégia de investimento com a capitalização na Aegea e a celebração do Acordo de Capitalização e Ajuste de Participação Acionária. A operação fortalece nossa posição no ativo e amplia os mecanismos de captura de valor em um setor com perspectivas atrativas de crescimento. Em setembro e outubro, respectivamente, a Moody's e a Fitch reafirmaram o rating AAA da Itaúsa, com perspectiva estável, refletindo nossa solidez financeira, suportada pela elevada liquidez, baixa alavancagem e a crescente contribuição das investidas não financeiras para a geração de proventos.

Estratégia, gestão ativa e visão de longo prazo.

Em outubro, realizamos nossa 26ª reunião pública com acionistas - o Panorama Itaúsa, reforçando nossa trajetória de relacionamento constante, próximo e transparente. O evento, em formato 100% online, alcançou mais de 470 mil pessoas. Com participação das lideranças da Itaúsa e de empresas do portfólio, aprofundamos sobre nossas principais evoluções estratégicas, destacando como governança, gestão ativa e disciplina de capital permitem à holding potencializar a geração de valor no portfólio.

Em um ambiente que exige capacidade de adaptação e visão de longo prazo, seguimos comprometidos com a combinação entre disciplina financeira, excelência operacional das investidas e decisões estratégicas de alocação de capital, com o objetivo de continuar gerando valor sustentável para nossos acionistas e para a sociedade."

1. Desempenho Operacional e Financeiro da Itaúsa

1.1. Resultado individual da Itaúsa

Como *holding* de participações que investe em empresas operacionais, nosso resultado é composto por Resultado de Equivalência Patrimonial (REP), apurado a partir do Lucro Líquido de nossas empresas investidas, pelo resultado de investimentos em ativos financeiros mensurados a valor justo (como é o caso da NTS) e pelo resultado de eventuais alienações de ativos do nosso portfólio. Abaixo estão demonstrados os nossos resultados individuais recorrentes (os itens não recorrentes encontram-se detalhados na tabela "Reconciliação do Lucro Líquido Recorrente" na seção 1.6 deste documento).

Resultado Individual Gerencial da Itaúsa[1]

R$ milhões	3T26	3T25	Δ%	9M26	9M25	Δ%
Resultado Recorrente das empresas investidas	**5.241**	**4.307**	**21,7%**	**14.602**	**12.710**	**14,9%**
Setor Financeiro	**4.693**	**4.085**	**14,9%**	**13.544**	**12.157**	**11,4%**
Itaú Unibanco[2]	4.693	4.085	14,9%	13.544	12.157	11,4%
Setor Não Financeiro	**593**	**267**	**121,7%**	**1.188**	**719**	**65,4%**
Dexco	(10)	(17)	-45,0%	13	18	-29,6%
Alpargatas	55	50	9,1%	162	114	41,6%
Motiva	78	71	9,6%	212	169	25,6%
Aegea Saneamento[3]	158	(11)	n.a.	233	(32)	n.a.
Copa Energia	96	89	8,7%	272	233	16,5%
NTS	213	84	153,0%	302	213	41,6%
Variação do valor justo	45	(109)	n.a.	21	(119)	n.a.
Dividendos e/ou JCP	168	193	-13,1%	280	332	-15,5%
Outras empresas[4]	3	1	108,6%	(4)	4	n.a.
Outros resultados[5]	**(45)**	**(46)**	**-1,1%**	**(131)**	**(166)**	**-21,3%**
Resultado Próprio	**(121)**	**(177)**	**31,5%**	**(545)**	**(602)**	**-9,5%**
Despesas Administrativas	(47)	(44)	7,9%	(136)	(125)	8,6%
Despesas Tributárias[6]	(58)	(118)	50,7%	(376)	(450)	-16,4%
Doações Instituto Itaúsa	(11)	(11)	-5,0%	(23)	(25)	-7,2%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(5)	(3)	39,6%	(10)	(2)	403,0%
Resultado Financeiro	**(57)**	**(110)**	**-48,5%**	**(196)**	**(230)**	**-14,5%**
Rentabilidade do Caixa	84	113	-25,9%	213	359	-40,7%
Despesas com Dívidas	(119)	(202)	-41,3%	(354)	(534)	-33,7%
Outros	(22)	(21)	3,8%	(55)	(55)	0,5%
Lucro antes do IR/CS	**5.063**	**4.020**	**25,9%**	**13.861**	**11.878**	**16,7%**
IR/CS	(1)	37	n.a.	(2)	39	n.a.
Lucro Líquido Recorrente	**5.062**	**4.057**	**24,8%**	**13.859**	**11.918**	**16,3%**
Resultado não recorrente	**(107)**	**88**	**n.a.**	**750**	**153**	**391,2%**
Próprio	12	45	-73,9%	35	27	30,2%
Setor Financeiro	(120)	(37)	223,8%	(251)	(70)	256,7%
Setor Não Financeiro	1	79	-98,8%	966	198	392,3%
Lucro Líquido	**4.955**	**4.145**	**19,6%**	**14.609**	**12.071**	**21,0%**
ROE sobre PL médio (%)	**20,7%**	**18,2%**	**2,4 p.p.**	**21,0%**	**18,0%**	**3,0 p.p.**
ROE Recorrente sobre PL médio (%)	**21,1%**	**17,8%**	**3,3 p.p.**	**19,9%**	**17,7%**	**2,2 p.p.**

(1) Atribuível aos acionistas controladores. | (2) Considera a equivalência patrimonial da participação acionária detida diretamente no Itaú Unibanco Holding e indireta por intermédio da participação de 66,53% do capital da IUPAR – Itaú Unibanco Participações S.A., cujo único investimento é a participação acionária no Itaú Unibanco. | (3) No acumulado de 2026 houve efeito positivo de R$ 275 milhões na equivalência patrimonial da Aegea como reflexo da capitalização ocorrida por Itaúsa e GIC. Os resultados da Aegea de 2025 foram reapresentados para refletir os ajustes contábeis decorrentes de revisões de políticas contábeis e reavaliações de estimativas, os quais foram refletidos na demonstração gerencial da Itaúsa acima, para fins de melhor comparabilidade. | (4) Composto por Itautec e ITH Zux Cayman. | (5) Refere-se, principalmente, à amortização das mais-valias atribuídas nos PPAs (*purchase price allocation* ou alocação de preço de compra) dos investimentos na Motiva, Aegea Saneamento, Alpargatas, Copa Energia e Itaú Unibanco. | (6) Essencialmente composto pelo PIS e COFINS (conforme notas explicativas nº 20 e nº 21).

Despesa Tributária IUPAR: O resultado do Itaú Unibanco demonstrado acima incorpora as despesas tributárias de PIS e COFINS sobre Juros sobre Capital Próprio (JCP) da IUPAR, que totalizaram R$ 14 milhões no 3T26 (vs. R$ 48 milhões no 3T25) e R$ 154 milhões nos 9M26 (vs. R$ 195 milhões nos 9M25).

Ajustes contábeis Aegea:

Em função da reapresentação dos resultados da Aegea, ajustamos o resultado gerencial de 2025 da Itaúsa para melhor comparabilidade e apresentamos abaixo a conciliação das linhas que foram alteradas no Resultado Individual Gerencial da Itaúsa do 3T25 e dos 9M25.

R$ milhões	3T25 (ajustado em 09.11.2026)	3T25 (divulgado em 10.11.2025)	Δ	Δ%
Resultado Recorrente das empresas investidas	**4.307**	**4.369**	**(62)**	**-1,4%**
Setor Não Financeiro	**267**	**330**	**(63)**	**-19,1%**
Aegea Saneamento	(11)	52	(63)	n.a.
Lucro antes do IR/CS	**4.020**	**4.083**	**(63)**	**-1,5%**
Lucro Líquido Recorrente	**4.057**	**4.120**	**(63)**	**-1,5%**
Lucro Líquido	**4.145**	**4.207**	**(62)**	**-1,5%**
ROE Recorrente sobre PL médio (%)	**17,8%**	**18,1%**	**-0,3 p.p.**	**-0,3 p.p.**

R$ milhões	9M25 (ajustado em 09.11.2026)	9M25 (divulgado em 10.11.2025)	Δ	Δ%
Resultado Recorrente das empresas investidas	**12.710**	**12.824**	**(114)**	**-0,9%**
Setor Não Financeiro	**719**	**833**	**(114)**	**-13,7%**
Aegea Saneamento	(32)	82	(114)	n.a.
Lucro antes do IR/CS	**11.878**	**11.993**	**(115)**	**-1,0%**
Lucro Líquido Recorrente	**11.918**	**12.032**	**(114)**	**-0,9%**
Lucro Líquido	**12.071**	**12.187**	**(116)**	**-1,0%**
ROE sobre PL médio (%)	**18,0%**	**18,1%**	**-0,1 p.p.**	**-0,1 p.p.**
ROE Recorrente sobre PL médio (%)	**17,7%**	**17,9%**	**-0,2 p.p.**	**-0,2 p.p.**

1.2. Resultado Recorrente das empresas investidas registrado pela Itaúsa (3T26 vs. 3T25)

O **Resultado Recorrente proveniente das empresas investidas**, refletido em nosso resultado no 3T26, foi de **R$ 5,2 bilhões**, crescimento de **22%** em relação ao ano anterior devido principalmente ao melhor resultado do Itaú Unibanco (+15%), além do bom desempenho das investidas não financeiras. Os destaques do portfólio não financeiro no trimestre foram: (i) crescimento do resultado da Aegea (melhora de R$ 169 milhões) decorrente principalmente do efeito positivo da capitalização realizada no 3T26, (ii) a evolução positiva de NTS (+153%) impulsionada pela valorização de seu valor justo e (iii) dos resultados crescentes da Alpargatas (+9%), Motiva (+10%) e Copa Energia (+8%). O setor financeiro cresceu 15% no trimestre e o setor não financeiro apresentou crescimento de 122% quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

itaú

- Resultados sólidos, com crescimento sustentável da carteira de crédito, mantendo trajetória de qualidade na originação. Indicador de inadimplência consolidado permaneceu nos melhores níveis históricos, reflexo da estratégia prudente de crédito adotada pelo banco.
- Crescimento das receitas de serviços e seguros impulsionado pelo negócio de seguros, previdência e capitalização.
- Índice de Eficiência de 37,5% no consolidado e 35,6% no Brasil (modelo gerencial BRGAAP), refletindo ganhos de produtividade e a captura contínua de eficiência decorrente dos investimentos em tecnologia realizados nos últimos anos.
- Crescimento da rentabilidade no Brasil e no consolidado.
- Capital robusto (Nível I em 14,2%, acima do mínimo de 9,6%), sustentado pela geração orgânica de capital e por uma política prudente de gestão de recursos.

dexco

- Desempenho operacional sustentado pela Divisão Madeira com crescimento de receita e de EBITDA no período, apoiada pelos negócios florestais e evolução de preços e mix em painéis.
- Divisão de Metais e Louças com retração de receita, mas com trajetória de recuperação de margens.
- Divisão de Revestimentos Cerâmicos segue enfrentando ambiente competitivo desafiador, mesmo diante de iniciativas voltadas à recuperação de rentabilidade.
- LD Celulose com evolução de resultados, beneficiados pela recuperação dos preços internacionais da celulose solúvel, compensados, em grande parte, pela desvalorização do dólar frente ao real no período.

- Lucro Líquido impactado negativamente pelo custo financeiro da dívida e pela maior exaustão do ativo biológico, parcialmente compensado por menores despesas gerais e administrativas, reflexo de iniciativas de eficiência.
- Alavancagem em queda, refletindo a evolução do EBITDA e a redução da Dívida Líquida, apoiada pela geração de caixa do período e monetização de ativos não operacionais.

ALPARGATAS

- Resultado positivamente impactado pelo crescimento da receita, reflexo de maior volume de pares vendidos e elevação do ticket médio por par no período, com melhor mix de produtos e de canais no Brasil, além do avanço nas operações internacionais.
- Crescimento do EBITDA, apoiado pela melhora da margem bruta nas operações nacional e internacional e pela redução de despesas nas operações internacionais, parcialmente compensado por maiores despesas de marketing no Brasil.
- Expansão do Lucro Líquido refletindo melhor desempenho operacional e disciplina na gestão de custos e despesas.
- Geração de caixa consistente no período, com alavancagem em patamar saudável.

motiva

- Crescimento da receita impulsionado pela contribuição de novos ativos, reajustes tarifários, expansão do pedágio eletrônico e desempenho resiliente do tráfego em rodovias e trilhos.
- Expansão do EBITDA e do Lucro Líquido Recorrente, refletindo o bom desempenho operacional, a contribuição dos novos ativos e a otimização do portfólio.
- Aumento do CAPEX em linha com o cronograma de investimentos das concessões, acompanhado de redução da alavancagem de 3,5x para 3,2x.

aegea

- Crescimento da receita e do EBITDA Recorrente, impulsionado pelo maior volume faturado, avanço das receitas de água e esgoto e redução de custos e despesas, com expansão de 1,9 p.p. da margem EBITDA.
- O Resultado Líquido segue pressionado pelo aumento das despesas financeiras e pela menor equivalência patrimonial de Águas do Rio (impactada por maior custo de aquisição de água).
- Efeito contábil de equivalência patrimonial decorrente do aumento de capital ocorrido na investida gerou impacto positivo na Itaúsa de R$ 182 milhões no 3T26.

COPA energia

- Crescimento de EBITDA impulsionado pela efetividade da estratégia comercial, compensando a leve redução de volume no período.
- Crescimento do CAPEX, principalmente em razão dos investimentos destinados à aquisição de vasilhames.
- Lucro Líquido impactado positivamente pelo melhor desempenho operacional, conforme descrito acima.
- Redução da alavancagem com maior geração de caixa operacional e menor patamar de Dívida Bruta.

nts

- Resultado operacional pressionado por reajustes negativos de contratos indexados ao IGP-M e impacto de vencimento de contrato.
- EBITDA impactado negativamente pelo resultado operacional do período, apesar da redução das despesas no período.
- CAPEX em expansão, como parte da sua estratégia de expansão da malha, com projetos que devem compor a receita a partir de 2028.
- Os resultados do investimento na NTS, registrados como “ativo financeiro” em nosso balanço, foram impactados, em relação ao ano anterior, pela variação positiva no valor justo do ativo no trimestre.

1.3. Resultado Próprio

As **Despesas Administrativas** totalizaram **R$ 47 milhões**, aumento de 8% em relação ao 3T25, refletindo principalmente maiores encargos relacionados ao programa de incentivo de longo prazo (ILP), reflexo da valorização da ação ITSA4 no período, e o impacto de dissídio do exercício de 2025 sobre despesas de pessoal a partir de out/25. Nos 9M26, as Despesas Administrativas totalizaram R$ 136 milhões, aumento de 9% em comparação ao mesmo período de 2025, em razão dos mesmos motivos da variação trimestral.

As **Despesas Tributárias** atingiram **R$ 58 milhões** no 3T26, redução de 51% sobre o 3T25, devido à menor despesa de PIS e COFINS incidentes sobre Juros sobre Capital Próprio (JCP) recebidos das investidas, pelo menor montante de JCP declarado pelo Itaú Unibanco

no 3T26. Nos 9M26, as Despesas Tributárias totalizaram R$ 376 milhões, redução de 16% em relação ao mesmo período do ano anterior, em função principalmente dos mesmos motivos da variação trimestral.

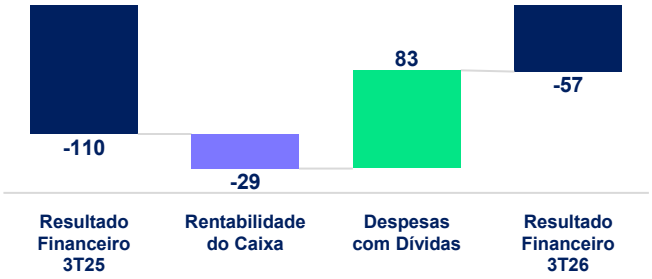
As **contribuições ao Instituto Itaúsa** totalizaram **R$ 11 milhões** no 3T26 (vs. R$ 11 milhões no 3T25). No trimestre, R$ 1,8 milhão foi destinado pelo Instituto a projetos relacionados a meio ambiente, R$ 7,1 milhões para produtividade e sustentabilidade e R$ 2,0 milhões para despesas administrativas e tributárias. Nos 9M26, a Itaúsa destinou R$ 23 milhões para o Instituto (vs. R$ 25 milhões nos 9M25).

1.4. Resultado Financeiro

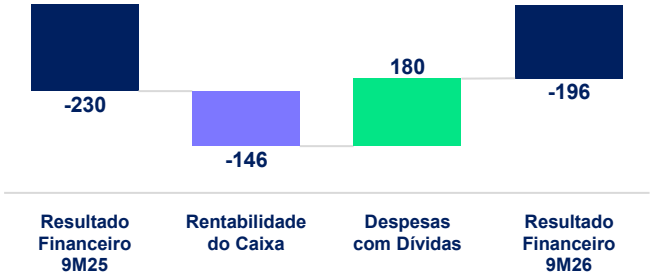
O **Resultado Financeiro** atingiu **-R$ 57 milhões** no 3T26, melhora de 49% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. O desempenho decorre principalmente de menores despesas com dívida em relação ao 3T25 devido: (i) às iniciativas de gestão de passivos implementadas no último ano (tais como, liquidação da 4ª e 6ª emissões de debêntures e captação da 8ª emissão) que reduziram a Dívida Bruta e seu custo médio, (ii) ao prêmio de pré-pagamento e custos de captação incorridos no 3T25, e (iii) ao menor patamar da taxa de juros média no 3T26. Tais efeitos foram parcialmente compensados pela menor rentabilidade do caixa, em função do menor patamar da taxa de juros média e menor saldo de caixa no período.

Nos 9M26, o Resultado Financeiro foi negativo em R$ 196 milhões, melhora de 15% em relação ao reportado nos 9M25, explicado pelos mesmos motivos da variação trimestral.

Evolução do Resultado Financeiro 3T25 vs. 3T26



Evolução do Resultado Financeiro 9M25 vs. 9M26



1.5. Lucro Líquido Recorrente

No 3T26, o **Lucro Líquido Recorrente** totalizou **R$ 5.062 milhões, aumento de 25%** em relação ao 3T25, contribuindo para o atingimento de um **ROE Recorrente de 21,1%** (aumento de 3,3 p.p.).

O desempenho do trimestre reflete principalmente o maior resultado recorrente do Itaú Unibanco (+15% ou +R$ 608 milhões), maiores contribuições da Aegea (+R$ 168 milhões) e da NTS (+153% ou +R$ 129 milhões), além dos resultados crescentes de Alpargatas (+9% ou +R$ 5 milhões), Copa Energia (+8% ou +R$ 8 milhões) e Motiva (+10% ou +R$ 7 milhões), compensando os resultados negativos da Dexco. O Resultado Próprio também contribuiu para o crescimento do Lucro Líquido, devido a menores despesas tributárias (-51% ou -R$ 60 milhões).

Nos 9M26, o **Lucro Líquido Recorrente** foi de **R$ 13.859 milhões**, 16% superior ao ano anterior devido ao maior resultado recorrente do Itaú Unibanco (+11% ou +R$ 1.387 milhões) e do melhor resultado do setor não financeiro (+65% ou +R$ 470 milhões). O Resultado Próprio também contribuiu para o crescimento do Lucro Líquido nos 9M26, devido a menores despesas tributárias (-16% ou -R$ 74 milhões).

1.6. Efeitos Não Recorrentes

O **Lucro Líquido** do 3T26 foi afetado por **eventos não recorrentes** que totalizaram **efeito negativo de R$ 107 milhões**, explicado principalmente (i) pelo impacto decorrente dos efeitos do PPA associados à baixa contábil da operação de aeroportos na Motiva (-R$ 224 milhões), (ii) pelas provisões extraordinárias do Itaú Unibanco (-R$ 120 milhões) e (iii) pelos impactos extraordinários com fechamento de plantas industriais da Dexco (-R$ 52 milhões). Tais efeitos foram parcialmente compensados pelo impacto positivo na Motiva (+R$ 278 milhões) relacionado ao ganho de capital resultante da venda de aeroportos.

Nos 9M26, os efeitos não recorrentes totalizaram **R$ 750 milhões positivos**, explicado principalmente (i) pela receita extraordinária decorrente de êxito em processos judiciais e administrativos pela Itautec (+R$ 851 milhões), (ii) pelo ganho por compra vantajosa da

concessão Minas-SP (Fernão Dias) e ao ganho de capital resultante da venda de aeroportos pela Motiva (+R$ 356 milhões) e (iii) pelo registro de créditos tributários extemporâneos na Copa Energia (R$ 50 milhões). Esses efeitos foram parcialmente compensados por impactos negativos no Itaú Unibanco (-R$ 251 milhões), relacionados a provisões extraordinárias, na Motiva (-R$ 224 milhões), decorrentes dos efeitos do PPA associados à baixa contábil da operação de aeroportos, e na Dexco (-R$ 59 milhões) pelo fechamento de plantas industriais.

R$ milhões	3T26	3T25	9M26	9M25
Lucro Líquido Recorrente	**5.062**	**4.057**	**13.859**	**11.918**
Total de itens não recorrentes	**(107)**	**88**	**750**	**153**
Resultado Próprio	**12**	**45**	**35**	**27**
Setor Financeiro	**(120)**	**(37)**	**(251)**	**(70)**
Itaú Unibanco	(120)	(37)	(251)	(70)
Setor Não Financeiro	**1**	**79**	**966**	**196**
Dexco	(52)	21	(59)	15
Alpargatas	(1)	1	(8)	(5)
Motiva	278	57	356	109
Aegea Saneamento	-	-	-	77
Copa Energia	-	-	50	-
Itautec	-	-	851	-
PPA Motiva[1]	(224)	-	(224)	-
Lucro Líquido	**4.955**	**4.145**	**14.609**	**12.071**

(1) Refere-se a baixa contábil da operação de aeroportos da Motiva.

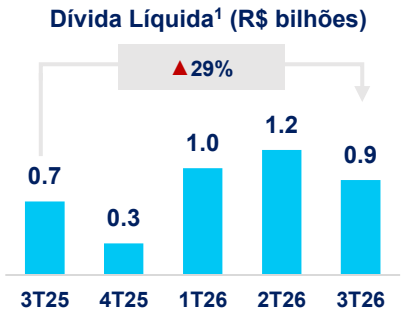
2. Composição do Capital e Endividamento

A estratégia de *liability management* (gestão de passivos), iniciada no 4º trimestre de 2022, contribuiu de forma consistente para a redução do endividamento, do custo médio e do serviço da dívida, bem como para o alongamento do prazo médio da dívida e a diminuição da concentração de amortização. Adicionalmente, essa estratégia assegurou a preservação dos níveis de liquidez e mitigou riscos de refinanciamento ao longo do período.

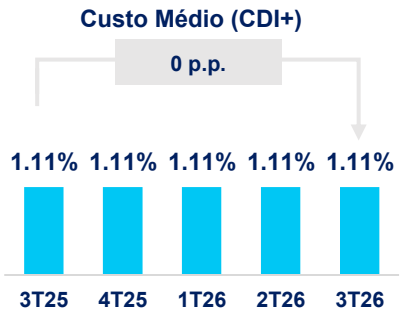
A Dívida Líquida encerrou o 3T26 em R$ 901 milhões, aumento de 29% em relação ao 3T25, refletindo principalmente a redução do saldo de caixa no período (-9% vs. 3T25). Esse movimento decorre, sobretudo, da amortização de R$ 2,5 bilhões de dívida e dos aportes de capital realizados na Aegea, que totalizaram R$ 1,2 bilhão em 2026.

Em decorrência das iniciativas de gestão de passivos implementadas pela Companhia, o **prazo médio da dívida atingiu 6,4 anos** ao final do trimestre, enquanto o custo médio se manteve em **CDI+1,11%**. O índice de **cobertura de juros alcançou 27,2x** no período, evidenciando a solidez da estrutura de capital da *holding*.

2.1. Perfil da Dívida e Indicadores de Alavancagem

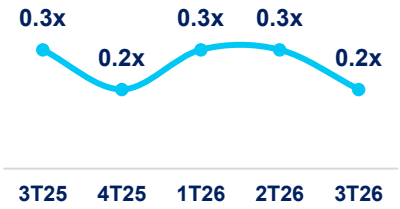




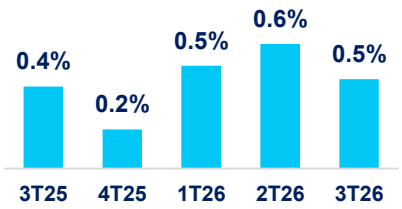


(1) Proforma 4T25 (considera o recebimento dos proventos do Itaú em 06.03.2026).

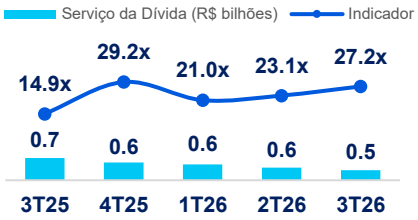
Endividamento (Dívida Bruta/Proventos UDM)



Alavancagem (Dívida Líquida[1]/NAV[2])



Cobertura de Juros (Proventos/Despesas de Juros UDM)

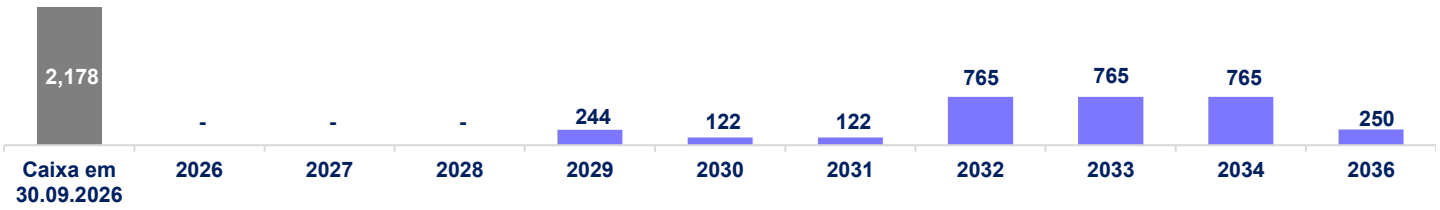


(1) Dívida Financeira (não considera passivos tributários contabilizados). Proforma 4T25 (considera o recebimento dos proventos do Itaú em 06.03.2026). | (2) A partir do 1T26, a Aegea está considerada pelo valor de mercado estimado (com base do preço por ação da capitalização).

2.2. Caixa e Cronograma de Amortização[1]

Encerramos o trimestre com uma posição confortável de caixa de **R$ 2.178 milhões**, aliada a um cronograma de amortização da dívida bastante saudável. Como resultado das iniciativas de gestão de passivos implementadas pela Companhia nos últimos anos, praticamente não há vencimento de principal da dívida até 2031, mitigando quaisquer riscos de liquidez e de refinanciamento.

(R$ milhões)



(1) Não considera eventual pagamento de passivos tributários contabilizados.

2.3. Fluxo de Caixa

Encerramos o 3T26 com saldo de caixa de **R$ 2.178 milhões**, aumento de **R$ 342 milhões** em relação a 31.12.2025. A variação positiva decorreu principalmente do recebimento de proventos das investidas (+R$ 5.564 milhões). No acumulado do ano, houve também consumo de caixa com o pagamento de proventos aos acionistas (-R$ 3.330 milhões), aporte de capital na Aegea, compra de ações da Alpargatas e outros investimentos ocorridos (totalizando -R$ 1.232 milhões), além de pagamento de juros e impostos e recompra de ações (-R$ 758 milhões).

(R$ milhões)



(1) Considera receita oriunda da rentabilidade do caixa, líquida das despesas gerais e administrativas, entre outros.

3. Remuneração aos Acionistas

3.1. Fluxo de Proventos por competência do período

Os proventos (líquidos) declarados pelas **investidas** à Itaúsa relativos ao exercício de 2026 totalizaram **R$ 4.345 milhões**, sendo **R$ 3.130 milhões** do Itaú Unibanco.

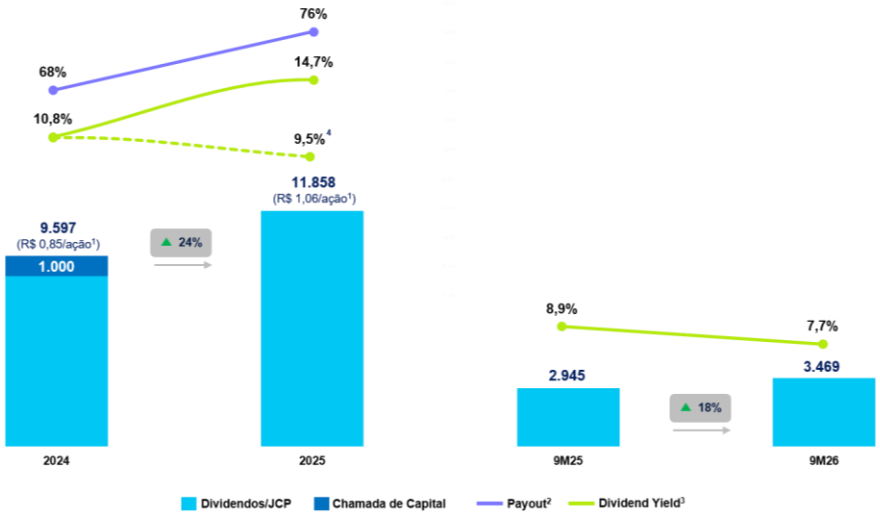
Nos 9M26, a **Itaúsa** declarou aos seus acionistas proventos (líquidos) de **R$ 3.469 milhões**. A nossa prática de distribuição de proventos tem sido repassar integralmente os proventos recebidos do Itaú Unibanco relativos a cada exercício social.

Fluxo de Proventos - Visão Competência (R$ milhões)	9M26	9M25	Δ%
Total de proventos líquidos recebidos e a receber das investidas	**4.345**	**3.340**	**30%**
Itaú Unibanco	**3.130**	**3.015**	**4%**
Setor não financeiro[1]	**1.215**	**325**	**274%**
Dexco	-	-	-
Alpargatas	-	-	-
Motiva	125	38	229%
Aegea Saneamento	-	42	-
Copa Energia	78	52	50%
NTS	168	193	-13%
Itautec	844	-	-
Total de proventos líquidos pagos e a pagar pela Itaúsa[2]	**3.469**	**2.945**	**18%**

(1) Proventos do setor não financeiro conforme nota explicativa nº 8. | (2) Proventos da Itaúsa conforme nota explicativa nº 17.5.1.

3.2. Proventos declarados e *dividend yield*

Os acionistas posicionados na base acionária da Itaúsa nos últimos 12 meses findos em 30.09.2026 fizeram jus ao recebimento de **R$ 12,6 bilhões** (R$ 11,9 bilhões líquidos) em proventos declarados. Esse valor corresponde a **R$ 1,1039** (bruto) por ação que, quando dividido pelo preço da ação preferencial em 30.09.2026 (R$ 14,60), resulta em um ***dividend yield* de 7,7%**.

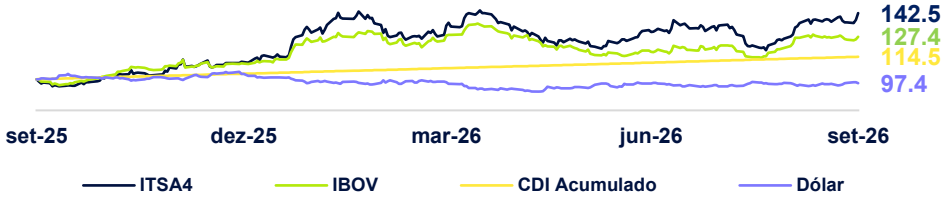


(1) Considera os proventos ajustados pelos eventos corporativos. | (2) *Payout* = Proventos (líquidos) pagos e a pagar (base competência) / Lucro Líquido deduzido da reserva legal de 5%. | (3) Conforme convenção de mercado, o *Dividend Yield* é calculado sobre os proventos brutos ajustados por eventos societários (como subscrição e bonificação em ações) dos últimos 12 meses. No gráfico apresentado, informamos os *Dividend Yields* de fev/25 e dez/25, além dos períodos de set/25 e set/26. | (4) Considera apenas os proventos do exercício social de 2025 sobre o valor da ação preferencial da Itaúsa em 30.12.2025.

Acesse o histórico completo de proventos em: https://ri.itausa.com.br/informacoes-financeiras/remuneracao-aos-acionistas/.

4. Retorno aos Acionistas

Entre 30.09.2025 e 30.09.2026, o retorno total ao nosso acionista (TSR) atingiu **42,5%, acima do retorno de *benchmarks*** de mercado como: Ibovespa (+27,4%), CDI (+14,5%) e dólar (-2,6%). Em todos os períodos analisados, o retorno total ao nosso acionista supera indicadores de mercado, evidenciando a nossa capacidade de criação de valor de forma consistente ao longo do tempo.



Valorização anual média

(%)	1 ano	5 anos	10 anos
Itaúsa (Retorno Total)	42,5%	20,8%	18,1%
Ibovespa	27,4%	10,9%	12,3%
CDI	14,5%	12,6%	9,3%
Dólar	-2,6%	-1,0%	4,8%

Para mais informações sobre a Itaúsa no mercado de capitais, acesse nossa apresentação institucional em: https://ri.itausa.com.br/informacoes-financeiras/apresentacoes/.

5. Valor de Mercado do Portfólio

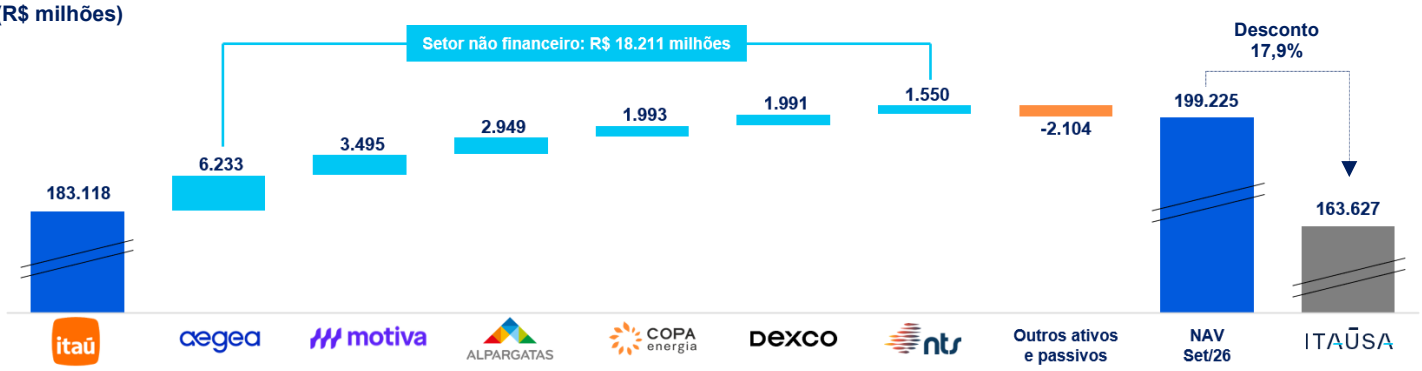
O valor de mercado da Itaúsa em **30.09.2026**, considerando o preço da ação mais líquida (ITSA4), totalizava **R$ 163,6 bilhões**. Já a soma do valor de mercado do portfólio alcançava **R$ 199,2 bilhões** na mesma data, resultando em um desconto de *holding* de **17,9%**.

Parte desse desconto é justificado pelas despesas recorrentes da *holding*, principalmente as despesas tributárias relacionadas à incidência de PIS e COFINS sobre os Juros sobre Capital Próprio (JCP) recebidos, além de despesas administrativas e financeiras. Nesse contexto, destaca-se a reforma tributária aprovada em janeiro de 2025, que eliminará essa tributação incidente sobre o JCP recebido a partir de janeiro de 2027, extinguindo a ineficiência fiscal estrutural da Itaúsa.

Essa ineficiência totalizou **R$ 72 milhões** no 3T26 e **R$ 530 milhões** nos 9M26, refletindo tanto as despesas de PIS e COFINS sobre os JCPs recebidos diretamente pela *holding* quanto aquelas incorridas pela IUPAR, que impactam nossos resultados por meio de equivalência patrimonial. Além disso, a Copa Energia está avaliada pelo seu valor contábil neste cálculo de desconto, havendo um descolamento relevante em relação ao seu valor justo estimado, o que contribui para o aumento do desconto implícito.

Diante desse contexto, entendemos que o nível atual de desconto é superior ao patamar que consideramos justo e não reflete adequadamente os fundamentos da nossa estratégia de alocação eficiente de capital, bem como a qualidade e o desempenho do nosso portfólio de investimentos, representando um *upside* importante para nossos acionistas.

(R$ milhões)



Nota: Considera as cotações de fechamento do último dia útil do período (30.09.2026) das ações mais líquidas do Itaú Unibanco (ITUB4), Dexco (DXCO3), Alpargatas (ALPA4), Motiva (MOTV3) e Itaúsa (ITSA4), para Aegea considera as ações ordinárias detidas pela Itaúsa ao preço de R$ 55,29 por ação adotado nos aumentos de capital realizados em 2026 (totalizando R$ 5.411 milhões) e as ações preferenciais detidas pela Itaúsa a valor contábil em 30.09.2026 (R$ 822 milhões), para Copa Energia considera o valor do investimento contabilizado em 30.09.2026, para NTS considera o valor justo contabilizado em 30.09.2026, além dos demais ativos e passivos refletidos no balanço individual da Itaúsa em 30.09.2026.

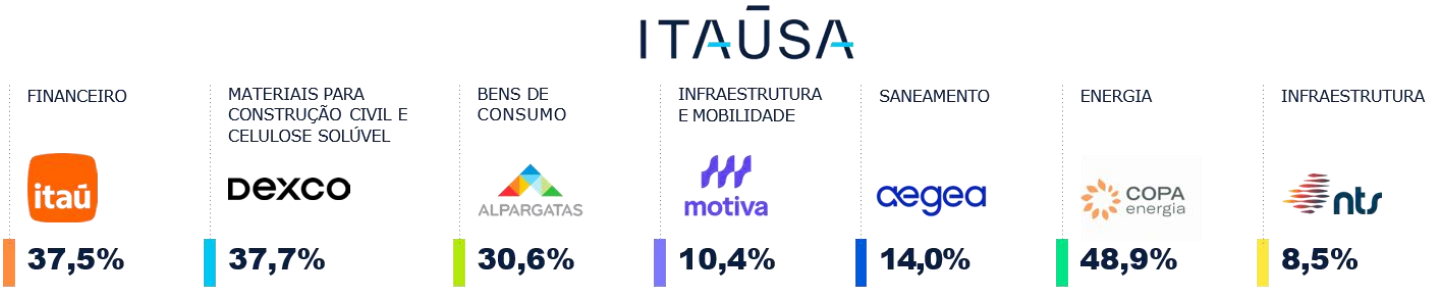
Para obter mais informações, como o histórico e o informativo mensal de desconto, acesse: https://ri.itausa.com.br/informacoes-financeiras/valor-do-portfolio-e-desconto/.

6. Anexos

6.1. Desempenho financeiro das investidas

Colocamos nossos valores em ação, por meio da atuação de nossos representantes nos órgãos de governança das investidas, participando do direcionamento estratégico e financeiro dessas empresas e promovendo uma cultura de governança sólida, pautada pela conduta ética e pela valorização do capital humano. Nossa atuação também prioriza a disciplina na alocação de capital e a criação de valor sustentável no longo prazo.

Estrutura Acionária



Nota: Os percentuais apresentados refletem a participação direta e indireta da Itaúsa nas empresas investidas em 30.09.2026, considerando o total de ações emitidas excluídas aquelas mantidas em tesouraria, quando aplicável.

Desempenho do Setor Financeiro

itaú

Eventos recentes:

- **Conclusão da operação Itaú Colômbia:** em julho, o Banco Itaú Colômbia S.A. concluiu a transferência de ativos, passivos e contratos do segmento de varejo para pessoas físicas para o Banco de Bogotá, em operação com valor líquido de aproximadamente R$ 2,5 bilhões e sem impacto material no índice de capital regulatório. Desta forma, o banco passa a concentrar sua atuação no segmento de Pessoa Jurídica, em linha com a estratégia de maximização da rentabilidade do capital.
- **Constituição de Banco Múltiplo nos Estados Unidos:** em agosto, o Itaú recebeu aprovação condicionada preliminar para a constituição do Itaú Bank, National Association, banco com licença nacional nos Estados Unidos. A abertura permanece sujeita ao cumprimento das condições e aprovações regulatórias aplicáveis.
- **Letras Financeiras Subordinadas Nível 2:** em setembro, o Itaú emitiu R$ 5,0 bilhões em Letras Financeiras Subordinadas Nível 2, que contribuirão para o Capital Nível 2 do Patrimônio de Referência, com impacto estimado de 0,3 p.p. no índice de capitalização Nível 2 (data-base 30.09.2026). Adicionalmente, em setembro e em outubro, exerceu a opção de recompra de R$ 11 bilhões em Letras Financeiras Subordinadas Nível 2 emitidas em 2021, com impacto estimado de 0,7 p.p. no índice de capitalização Nível 2 (data-base 30.09.2026).
- **Aquisição da NeoSpace:** em outubro, o Itaú celebrou contrato para aquisição da NeoSpace, *startup* brasileira especializada em modelos fundacionais de inteligência artificial, por R$ 2,9 bilhões. A operação fortalece a tecnologia proprietária de IA do banco e amplia sua aplicação em áreas como crédito, CRM, prevenção de fraudes e personalização da experiência dos clientes. A conclusão está sujeita às aprovações regulatórias aplicáveis.

ITAÚSA

Relatório da Administração
3º trimestre de 2026

Member of Dow Jones Sustainability Indices Powered by the S&P Global CSA | ITSA B3 LISTED N1 | IGC B3 | ISE B3 | IGPTW B3 | IDIVERSA B3

Dados Financeiros e Operacionais (em IFRS) (R$ milhões, exceto onde indicado)	3T26	3T25	Δ	9M26	9M25	Δ
Produto Bancário[1]	49.871	44.853	11,2%	143.257	132.998	7,7%
Receita Financeira Líquida[1,2]	31.829	29.200	9,0%	94.757	91.761	3,3%
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	12.240	11.681	4,8%	36.252	34.385	5,4%
Resultado de Contratos de Seguro e Previdência Privada[3]	2.380	2.425	-1,9%	7.170	6.726	6,6%
Perdas de Crédito Esperadas de Ativos Financeiros	(9.051)	(7.490)	20,8%	(27.448)	(24.879)	10,3%
Despesas Gerais e Administrativas	(22.275)	(19.848)	12,2%	(63.181)	(59.235)	6,7%
Lucro Líquido[4]	12.227	11.306	8,1%	35.842	32.950	8,8%
Lucro Líquido Recorrente[4]	12.546	11.405	10,0%	36.510	33.138	10,2%
ROE (anualizado)	21,9%	21,4%	0,5 p.p.	22,2%	21,0%	1,2 p.p.
ROE Recorrente (anualizado)	22,5%	21,5%	1,0 p.p.	22,6%	21,1%	1,5 p.p.
Patrimônio Líquido[4]	229.269	214.918	6,7%	229.269	214.918	6,7%
Carteira de Crédito[5]	1.544.388	1.401.749	10,2%	1.544.388	1.401.749	10,2%
Índice de Capital Nível I	14,2%	14,8%	-0,6 p.p.	14,2%	14,8%	-0,6 p.p.

(1) Para melhor comparabilidade, foram reclassificados os efeitos fiscais dos ajustes gerenciais. | (2) Soma das (i) Receitas de Juros e Similares, (ii) Despesas de Juros e Similares, (iii) Resultado de Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado, e (iv) Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior. | (3) Resultados de Contratos de Seguros e Previdência Privada, líquidos de Resseguros. | (4) Atribuível aos Acionistas Controladores. | (5) Carteira de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados.

Desempenho Financeiro (3T26 vs. 3T25):

- **Carteira de Crédito:** aumento de 10,2%, impulsionado pelo crescimento sustentável no Brasil (9,7% em pessoas físicas e 11,7% em pessoas jurídicas), além do aumento de 6,4% na América Latina, mantendo trajetória de qualidade na originação.
- **Receita Financeira Líquida:** aumento de 9,0%, relacionado principalmente ao aumento da carteira de crédito e de títulos e valores mobiliários.
- **Receita de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias:** alta de 4,8% principalmente em função de maiores receitas relacionadas à administração de recursos e cartões de crédito e débito.
- **Resultados de Contratos de Seguros e Previdência Privada:** queda de 1,9% associada à variação do IGP-M no período que impacta os produtos tradicionais de previdência, compensada pelo aumento do volume dos produtos prestamista e vida.
- **Perda Esperada de Ativos Financeiros:** aumento de 20,8% devido a maior perda de crédito esperada com demais ativos financeiros, relacionada com o aumento da carteira de crédito e de títulos e valores mobiliários.
- **Despesas Gerais e Administrativas:** aumento de 12,2%, impulsionado principalmente pelas despesas de pessoal, devido ao reajuste salarial de 4,6%, a partir de set/26, em função da negociação do acordo coletivo de trabalho, e por maiores despesas com participação nos resultados. Além disso, houve aumento em outras despesas, relacionado, principalmente, às provisões para reestruturação referente à conclusão da operação do Itaú Colômbia.
- **Índice de Capital Nível I:** 14,2% em set/26, acima do mínimo exigido pelo Banco Central do Brasil (9,6%), sustentado pela geração orgânica de capital e por uma política prudente de gestão de recursos.
- **Índice de Eficiência:** 37,5% no consolidado e 35,6% no Brasil, com base no modelo gerencial em BRGAAP, refletindo ganhos de produtividade e captura contínua de eficiência decorrente dos investimentos em tecnologia realizados nos últimos anos.

Desempenho do Setor Não Financeiro

Empresas de Capital Aberto

DEXCO

Eventos recentes:

- **Alienação da unidade industrial de revestimentos cerâmicos em Urussanga (SC):** em agosto, a Dexco comunicou a venda da unidade de revestimentos cerâmicos de Urussanga (SC) à Cerâmica Carmelo Fior, por R$ 170 milhões. A operação faz parte da estratégia de otimização do portfólio e de alocação eficiente de capital. A produção de revestimentos passa a se concentrar nas unidades de Botucatu (SP) e Criciúma (SC), visando o melhor aproveitamento da capacidade instalada, sem alteração do portfólio e com preservação das marcas Portinari e Ceusa.
- **Encerramento da unidade industrial de louças sanitárias em Cabo de Santo Agostinho (PE):** em outubro, a Dexco comunicou o encerramento das atividades produtivas da unidade. A medida integra o processo de reestruturação do negócio de louças sanitárias, que concentra a produção nos segmentos de maior valor agregado. Com isso, a Deca avança na transição para uma estrutura industrial mais enxuta e eficiente, concentrada em unidades mais modernas e automatizadas. Parte da produção será absorvida pela unidade de Jundiaí (SP), que recebeu investimentos em automação e modernização industrial nos últimos anos.

Relatório da Administração
3º trimestre de 2026

Dados Financeiros e Operacionais (R$ milhões, exceto onde indicado)	3T26	3T25	Δ	9M26	9M25	Δ
Receita Líquida	2.336	2.128	9,8%	6.586	6.152	7,1%
Divisão Madeira	1.643	1.414	16,2%	4.605	4.133	11,4%
Divisão Metais e Louças	496	507	-2,1%	1.422	1.397	1,8%
Divisão Revestimentos Cerâmicos	196	207	-5,2%	559	622	-10,1%
EBITDA Ajustado e Recorrente[1]	587	446	31,6%	1.722	1.454	18,4%
Lucro (Prejuízo) Líquido[2]	(162)	11	-1.575%	(122)	89	-237,1%
Lucro (Prejuízo) Líquido Recorrente[2]	(25)	(46)	-44,8%	34	49	-31,1%
ROE[2]	-9,4%	0,6%	-10,1 p.p.	-2,4%	1,7%	-4,1 p.p.
ROE Recorrente[2]	-1,5%	-2,7%	1,2 p.p.	0,7%	0,9%	-0,3 p.p.
CAPEX[3]	320	250	28,0%	801	884	-9,4%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado e Recorrente[4] UDM	2,36x	3,48x	-1,12x	2,36x	3,48x	-1,12x

(1) Considera a equivalência patrimonial da operação de celulose solúvel (LD Celulose). | (2) Atribuível aos acionistas controladores e incluindo efeitos da operação de celulose solúvel (LD Celulose). | (3) Considera *capex* de manutenção, expansão e projetos. | (4) Não considera a Dívida Líquida e o EBITDA da operação de celulose solúvel (LD Celulose).

Desempenho Financeiro (3T26 vs. 3T25):

- **Receita Líquida:** crescimento de 9,8%, sustentado pela Divisão Madeira e parcialmente compensado pelas retrações em Metais e Louças e em Revestimentos Cerâmicos.
  - **Divisão Madeira:** crescimento de 16,2%, impulsionado pelos negócios florestais e pela evolução de preço e mix em painéis, no Brasil e na Colômbia.
  - **Divisão de Metais e Louças:** retração de 2,1%, devido à redução dos volumes expedidos, parcialmente compensada pela evolução da receita líquida unitária decorrente de reajustes de preços e de um mix de vendas mais favorável.
  - **Divisão de Revestimentos Cerâmicos:** redução de 5,2%, refletindo preços e mix menos favoráveis. O ambiente segue desafiador, com retração do mercado, estoques elevados e capacidade ociosa elevada na indústria, o que mantém o setor mais competitivo e sensível a preço.
- **EBITDA Ajustado e Recorrente:** crescimento de 31,6%, impulsionado pela Divisão Madeira. Os negócios florestais reforçaram a diversificação das fontes de resultado, enquanto a operação de painéis sustentou sua rentabilidade com a captura dos reajustes de preços. A Divisão de Metais e Louças manteve a trajetória de recuperação de margens, sustentada por preço, mix e produtividade, em linha com a priorização de rentabilidade sobre volume. Já a Divisão de Revestimentos Cerâmicos segue em processo de recuperação, com ganhos de eficiência industrial ainda insuficientes para compensar o ambiente competitivo do setor.
- **Prejuízo Líquido Recorrente:** R$ 25 milhões no 3T26, ante R$ 46 milhões no 3T25. A evolução operacional já se reflete em melhora do resultado, mas ainda é absorvida pelo elevado custo financeiro da dívida e pela maior exaustão do ativo biológico, mantendo a desalavancagem como prioridade da companhia. A LD Celulose contribuiu com R$ 2 milhões via equivalência patrimonial, em linha com o 3T25. O prejuízo líquido contábil de R$ 162 milhões inclui efeitos não recorrentes de R$ 137 milhões, líquidos de impostos e majoritariamente sem efeito caixa, relacionados a decisões estratégicas de revisão do *footprint* industrial de Metais e Louças, incluindo o encerramento da unidade de Cabo de Santo Agostinho (PE).
- **Celulose Solúvel (DWP):** Receita Líquida de R$ 816 milhões e EBITDA Ajustado e Recorrente de R$ 404 milhões, com margem de 49,5%, considerando 100% da operação. O resultado reflete a recuperação dos preços internacionais da celulose solúvel ao longo do trimestre, que compensou, em grande parte, o efeito da desvalorização do dólar frente ao real na comparação anual, cuja base foi impactada pela parada programada de manutenção.
- **Dívida Líquida/EBITDA Ajustado e Recorrente:** alavancagem de 2,4x no 3T26, ante 3,5x no 3T25, refletindo a evolução do EBITDA e a diminuição de 14,4% da Dívida Líquida, para R$ 4,8 bilhões, apoiada pela geração de caixa do período, que incluiu a gestão de capital de giro e a monetização de ativos não operacionais.

Eventos recentes:

- **Emissão de Debêntures:** em setembro, foi aprovada a 4ª emissão de debêntures, no montante de R$ 300 milhões, com vencimento em set/32 e remuneração de CDI+0,55% a.a., destinada prioritariamente ao resgate antecipado da 2ª emissão de debêntures. O pagamento foi realizado em 02.10.2026, posterior ao fechamento do trimestre, mas sem impacto no capital de giro e/ou dívida da companhia.

Relatório da Administração
3º trimestre de 2026

Dados Financeiros e Operacionais (R$ milhões, exceto onde indicado)	3T26	3T25	Δ	9M26	9M25	Δ
Volume (mil pares/peças)[1]	60.836	56.565	7,6%	175.573	162.142	8,3%
Brasil	55.190	51.639	6,9%	155.600	144.564	7,6%
Internacional	5.646	4.926	14,6%	19.973	17.578	13,6%
Receita Líquida	1.240	1.116	11,1%	3.695	3.310	11,7%
EBITDA Recorrente	284	256	10,9%	869	654	32,8%
Margem EBITDA Recorrente	22,9%	22,9%	n.a.	23,5%	19,8%	3,7 p.p.
Lucro Líquido[2]	176	171	2,5%	508	371	36,7%
Lucro Líquido Recorrente[3]	179	168	7,1%	533	389	37,4%
ROE (anualizado)[2]	18,9%	16,2%	2,7 p.p.	19,1%	12,0%	7,1 p.p.
ROE Recorrente (anualizado)[3]	19,3%	15,9%	3,4 p.p.	20,0%	12,5%	7,5 p.p.
CAPEX	65	56	16,9%	147	137	7,2%
Dívida Líquida/EBITDA UDM	0,3x	-0,6x	0,9x	0,3x	-0,6x	0,9x

(1) Considera somente operações Havaianas. | (2) Atribuível aos acionistas controladores. | (3) Atribuível aos acionistas controladores e de operações continuadas.

Desempenho Financeiro (3T26 vs. 3T25):

- **Receita Líquida:** crescimento de 11,1%, resultado do aumento de 7,6% no volume total de pares vendidos e de 3,3% no ticket médio por par. No Brasil, o volume foi impulsionado principalmente pelo canal alimentar, seguido de franquias e lojas próprias, enquanto o ticket médio avançou 6,2%, refletindo um melhor mix de produtos. No mercado internacional, o volume cresceu 14,6%, com avanços de 12,8% na Europa, 82% nos Estados Unidos e 2,5% nos Mercados Distribuidores. Neste último, o desempenho ainda foi impactado pelos conflitos no Oriente Médio, região sazonalmente mais relevante nos terceiros trimestres, mas parcialmente compensado pelo bom desempenho na Ásia e na América Latina.
- **EBITDA Recorrente:** aumento de 10,9% devido à melhor margem bruta em ambas as operações (nacional e internacional) e redução de despesas na operação internacional, que apresentou margem EBITDA positiva após anos com margem negativa, impulsionado pela redução de despesas nos Estados Unidos devido ao novo modelo de negócios. O desempenho foi parcialmente mitigado pelo aumento das despesas na operação do Brasil, principalmente com marketing (seguindo a sazonalidade do calendário anual de propagandas), pessoal (reoneração da folha) e maiores despesas relacionadas a frete e distribuição.
- **Lucro Líquido:** aumento de 2,5% refletindo principalmente a evolução do desempenho operacional no período.
- **CAPEX:** crescimento de 16,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, porém mantendo o indicador de CAPEX/Receita sob controle, totalizando 5,2% (+2 p.p. vs. 3T25).
- **Posição de Caixa:** a geração de caixa totalizou R$ 151 milhões no 3T26 (R$ 433 milhões nos últimos 12 meses), com nível de alavancagem financeira de 0,3x, patamar saudável e coerente com a estratégia de estrutura de capital da companhia.

Eventos recentes:

- **Conclusão da venda da Plataforma Aeroportuária:** em setembro, foi concluída a alienação dos ativos aeroportuários por aproximadamente R$ 5,2 bilhões, reforçando a estratégia de simplificação do portfólio, reciclagem de capital e foco nos negócios *core*.
- **Desalavancagem e resgate de debêntures**: em setembro, foi realizado o resgate antecipado de aproximadamente R$ 3,7 bilhões em debêntures, utilizando parte dos recursos provenientes da venda da plataforma aeroportuária e fortalecendo a estrutura de capital da companhia.
- **Parceria estratégica em mídia**: em setembro, foi celebrada parceria com Eletromidia e EcoRodovias para exploração de mídia *out-of-home* em rodovias, ampliando oportunidades de monetização dos ativos.

Relatório da Administração
3º trimestre de 2026

Dados Financeiros e Operacionais Consolidado com Controladas em Conjunto (R$ milhões, exceto onde indicado)	3T26	3T25[5]	Δ	9M26	9M25[5]	Δ
Receita Líquida Ajustada (sem construção)[1]	3.895	3.456	12,7%	11.059	9.795	12,9%
Receita Líquida (sem construção)	3.895	4.413	-11,7%	11.059	10.752	2,9%
Rodovias	2.861	2.563	11,6%	7.949	6.901	15,2%
Trilhos	1.039	1.869	-44,4%	3.122	3.867	-19,3%
Outros[2]	(5)	(19)	-73,7%	(12)	(16)	-25,0%
EBITDA Ajustado e Recorrente[3]	2.581	2.306	11,9%	7.329	6.316	16,0%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente[3]	66,3%	66,7%	-0,4 p.p.	66,3%	64,5%	1,8 p.p.
Lucro Líquido[4]	3.424	1.232	177,9%	5.464	2.674	104,3%
Lucro Líquido Recorrente[3,4]	750	683	9,8%	2.040	1.620	25,9%
ROE Recorrente (anualizado)[4]	16,4%	17,1%	-0,7 p.p.	15,7%	14,6%	1,1 p.p.
CAPEX	2.281	2.236	2,0%	5.589	5.067	10,3%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado UDM	3,2x	3,5x	-0,3x	3,2x	3,5x	-0,3x

(1) Desconsidera os efeitos dos reequilíbrios econômicos. | (2) Inclui *holdings* e CSC. | (3) Equivalente aos números "Ajustados e Recorrentes" reportados pela Itaúsa no mesmo período do ano anterior. | (4) Atribuível aos acionistas controladores. | (5) Para fins de comparabilidade, os números de 2025 desconsideram a plataforma de aeroportos que foi alienada em 2026.

Desempenho Financeiro (3T26 vs. 3T25):

- **Receita Líquida Ajustada (sem construção):** crescimento de 12,7%, impulsionado pelo início da operação da Minas SP, expansão dos sistemas de pedágio eletrônico, reajustes tarifários e evolução operacional dos ativos.
- **Desempenho do tráfego:** em bases comparáveis, os volumes permaneceram resilientes, com crescimento de 1,7% em veículos equivalentes nas rodovias e de 0,5% no número de passageiros em trilhos.
  - **Rodovias:** tráfego comparável de veículos equivalentes cresceu 1,6%, impulsionado pelo avanço de 4,9% nos veículos leves, beneficiados pelas concessões turísticas. O tráfego comercial recuou 0,6%, refletindo o menor escoamento agrícola em importantes corredores logísticos.
  - **Trilhos:** crescimento de 0,5% no tráfego comparável, impulsionado pelo desempenho do VLT Carioca e pelos ganhos de conectividade nas concessões de São Paulo, com destaque para a integração em Santo Amaro e a entrada em operação da estação Varginha.
- **EBITDA Ajustado e Recorrente:** crescimento de 11,9%, impulsionado pela contribuição dos novos ativos e pela otimização do portfólio, com manutenção da margem em patamar estável.
- **Lucro Líquido Recorrente:** aumento de 9,8%, sustentado pelo melhor desempenho operacional, reajustes tarifários e otimização do portfólio.
- **CAPEX:** expansão de 2,0%, acompanhando o cronograma de investimentos dos contratos, com destaque para RioSP, Pantanal, SPVias e Sorocabana, além da continuidade dos investimentos em mobilidade urbana.
- **Dívida Líquida/EBITDA Ajustado:** redução para 3,2x, refletindo a desalavancagem decorrente da venda da plataforma de aeroportos e a sólida geração operacional.
- **Eficiência operacional**: indicador OPEX Caixa/Receita Líquida Ajustada UDM atingiu 34,4%, com melhora de 1,5 p.p. em relação ao 3T25, desconsiderando a plataforma de aeroportos.

Empresas de Capital Fechado

Eventos recentes:

- **Aumento de Capital:** em agosto, foi homologado o aumento de capital de R$ 2,1 bilhões, com o objetivo de reforçar a estrutura de capital da companhia e acelerar seu processo de desalavancagem.
- ***Liability Management:*** em outubro, a companhia comunicou a contratação de R$ 1,5 bilhão em novas operações, incluindo debêntures e rolagens de emissões, elevando para R$ 6,0 bilhões o total de captações desembolsadas em 2026. Também foi assinado mandato com o IDB Invest para financiamento de longo prazo à Águas do Pará de até US$ 400 milhões.
- **Plano de Ação (fortalecimento da governança e gestão de capital):** a respeito das evoluções do Plano de Ação para o fortalecimento da governança financeira, dos controles internos e do fechamento contábil, foram concluídos: (i) o diagnóstico de processos e sistemas realizado por consultorias especializadas, (ii) melhorias de controles internos no processo de fechamento contábil e (iii) estruturação das áreas financeira e de governança. Além disso, estão em andamento: (i) avanços no plano diretor de controles internos e (ii) elaboração e formalização de políticas contábeis com a revisão de especialistas e por meio de *benchmarking.* Em relação a gestão de capital e disciplina financeira, houve redução de R$ 484 milhões em custos e despesas acumuladas já capturadas até o 3T26, principalmente em função de redução de despesas com pessoal. A expectativa é que em 2026 a redução

de custos totalize R$ 580 milhões, já incluindo o fim do desconto na compra de água no Rio de Janeiro, que deverá ser endereçado via reajuste tarifário. Adicionalmente, o plano prevê redução de R$ 500 milhões por ano nos investimentos em 2026-2027, preservando projetos voltados à expansão dos serviços e geração de receita. O objetivo é reforçar a disciplina na alocação de capital, ampliar a liquidez e acelerar a desalavancagem, com o pagamento de dividendos condicionado a *covenants* e caixa mínimo.

- **Ajustes contábeis:** a Aegea divulgou suas Demonstrações Contábeis auditadas referentes ao exercício social encerrado em 31.12.2025, nas quais foram refletidos ajustes contábeis decorrentes de revisões de políticas contábeis e reavaliações de estimativas que demandaram a reapresentação de exercícios anteriores. Na tabela abaixo, as informações do 3T25 e 9M25 já consideram os ajustes contábeis.

Dados Financeiros e Operacionais (R$ milhões, exceto onde indicado)	3T26	3T25[7]	Δ	9M26	9M25[7]	Δ
Volume faturado (m³ milhões)	387	315	22,9%	1.169	919	27,2%
Receita Líquida[1]	3.245	3.197	1,5%	9.715	8.808	10,3%
EBITDA Recorrente (Consolidado)[2]	2.053	1.961	4,7%	6.349	4.857	30,7%
Margem EBITDA Recorrente[2]	63,3%	61,3%	2,0 p.p.	65,4%	61,8%	3,6 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido (Controlador)[3]	(246)	(140)	75,5%	(521)	160	-424,8%
Lucro (Prejuízo) Líquido Recorrente[4] (Consolidado)	(41)	61	-167,2%	2	84	-97,7%
CAPEX[5]	1.661	1.589	4,5%	4.404	3.819	15,3%
Dívida Líquida/EBITDA UDM (*covenant*)[6]	3,83x	3,55x	0,28x	3,83x	3,55x	0,28x

(1) Receita operacional líquida deduzida das receitas de construção sem efeito-caixa (ICPC 01). | (2) Inclui a receita e o custo de construção sem efeito caixa (ICPC 01) e exclui o crédito de PIS/COFINS no valor de R$ 591 milhões nos 9M25. | (3) Atribuível aos acionistas controladores. | (4) Exclui o crédito de PIS/COFINS e a correção monetária da Corsan, líquidos de impostos, no valor de R$ 588 milhões nos 9M25. | (5) Não inclui outorgas pagas. | (6) Para fins de cálculo de *covenant* são considerados 12 meses de resultados da Regenera Rio, que foi adquirida pela Aegea em dezembro de 2025. | (7) Os valores do 3T25 e 9M25 foram reapresentados para refletir os ajustes contábeis decorrentes da revisão de políticas contábeis e da reavaliação de estimativas, que resultaram na reapresentação das demonstrações financeiras de exercícios anteriores.
Nota: A tabela acima apresenta as informações da Aegea Saneamento em base societária, ou seja, com os resultados da Águas do Rio reconhecidos por equivalência patrimonial.

Desempenho Financeiro (3T26 vs. 3T25):

- **Receita Líquida:** crescimento de 1,5%, devido principalmente ao aumento de 16,4% na receita de água e 13,2% na receita de esgoto, impulsionado pelo aumento do volume faturado e pelos reajustes tarifários, que compensaram parcialmente a redução na receita de contraprestação das PPPs, que atingiu seu pico em 2025.
- **EBITDA:** aumento de 4,7%, devido ao crescimento da Receita Líquida e redução dos custos e despesas, com expansão de 1,9 p.p. da margem EBITDA.
- **Resultado Líquido (Controlador):** aumento de R$ 106 milhões no prejuízo líquido atribuído aos acionistas controladores, devido principalmente ao aumento da despesa financeira líquida e à redução da equivalência patrimonial, refletindo o prejuízo líquido da Águas do Pará ainda em estágio inicial de operação.
- **CAPEX:** aumento de 4,5%, devido principalmente às novas operações e aumento dos investimentos na Corsan, voltados à ampliação da cobertura de esgoto.
- **Posição de Caixa:** R$ 9,5 bilhões em posição de caixa na Aegea, montante 2,8 vezes superior às amortizações de curto prazo. Considerando Águas do Rio, a posição de caixa é R$ 12,9 bilhões, montante 3,7 vezes superior às amortizações de curto prazo.
- **Águas do Rio:** no 3T26, registrou Receita Líquida de R$ 1,6 bilhão, um crescimento de 13,3% em relação ao 3T25, e EBITDA de R$ 416 milhões, uma redução de 11,5%, devido principalmente ao fim do desconto na compra de água.

COPA energia

Dados Financeiros e Operacionais[1] (R$ milhões, exceto onde indicado)	3T26	3T25	Δ	9M26	9M25	Δ
Volume ('000 tons)	477	482	-1,0%	1.375	1.378	-0,2%
Receita Líquida[2]	3.099	3.045	1,8%	8.884	8.679	2,4%
EBITDA Recorrente	356	329	8,3%	1.015	898	13,0%
Lucro Líquido Recorrente	197	181	8,7%	555	477	16,5%
ROE Recorrente (anualizado)	22,8%	22,9%	-0,1 p.p.	22,2%	20,8%	1,4 p.p.
CAPEX	202	119	69,5%	542	225	140,8%
Dívida Líquida/EBITDA UDM	0,5x	0,7x	-0,2x	0,5x	0,7x	-0,2x

(1) Números não auditados. | (2) Considera venda de ativos.

Desempenho Financeiro (3T26 vs. 3T25):

- **Receita Líquida:** alta de 1,8%, refletindo o repasse do aumento de custos ao longo do período, apesar da leve queda de volume ocorrida no período.

- **EBITDA Recorrente:** avanço de 8,3%, impulsionado principalmente pela boa execução da estratégia comercial na equação preço-custo do GLP.
- **Lucro Líquido Recorrente:** aumento de 8,7%, em linha com a melhora da performance operacional e com a evolução das demais linhas do resultado.
- **CAPEX:** elevação de 69,5%, explicada principalmente pelos maiores investimentos em aquisição e reposição de vasilhames no 3T26 e nos 9M26, destinados sobretudo ao Programa Gás do Povo, mas também às necessidades recorrentes do negócio.
- **Dívida Líquida/EBITDA:** redução de 0,2x, reflexo da maior posição de caixa e maior EBITDA.

nts

Eventos recentes:

- **Debêntures:** em outubro, foi concluída a liquidação da 13ª emissão de debêntures incentivadas no montante de R$ 1,04 bilhão, com vencimento em 2033, para o reperfilamento de passivos financeiros e reforço de caixa.
- **Decisão regulatória da ANP:** em outubro, a ANP deliberou pela aplicação do Método do Capital Recuperado (RCM) aos ativos associados ao Contrato Legado Malhas SE, vencido em dez/25, metodologia essa que pode reduzir a base regulatória reconhecida e a respectiva remuneração desses ativos. A NTS discorda do método e tem adotado as medidas legais cabíveis para reconsideração da decisão, diretamente ou por meio da Associação de Empresas de Transporte de Gás Natural por Gasoduto (ATGás). Foram apresentados recursos administrativos perante a ANP, bem como ação questionando a legalidade do RCM e de sua introdução na regulamentação. O Conselho de Administração da NTS aprovou ainda o ajuizamento de medida judicial em face da ANP, visando à anulação ou suspensão dos efeitos da referida decisão, condicionado ao indeferimento dos recursos administrativos ou à ausência de solução consensual com as autoridades competentes. Diante da incerteza regulatória, aprovou também a suspensão de novos investimentos e a revisão de projetos já aprovados e ainda não executados, exceto aqueles necessários à segurança e à integridade de seus ativos. A Administração da Itaúsa acompanha os desdobramentos do processo de revisão tarifária na NTS, que poderá produzir efeitos sobre a mensuração a valor justo do investimento, ainda não passíveis de estimativa neste momento em decorrência das medidas em curso apresentadas pela NTS.

Dados Financeiros e Operacionais (R$ milhões, exceto onde indicado)	3T26	3T25	Δ	9M26	9M25	Δ
Receita Líquida	1.804	1.988	-9,3%	5.384	5.927	-9,2%
EBITDA	1.583	1.819	-13,0%	4.729	5.482	-13,7%
Lucro Líquido	745	884	-15,7%	2.288	2.723	-16,0%
Proventos[1] - Total	1.974	2.271	-13,1%	3.298	3.903	-15,5%
Proventos[1] - % Itaúsa	167	193	-13,5%	280	332	-15,7%
CAPEX	131	32	309,4%	367	93	294,6%
Dívida Líquida[2]	10.135	10.286	-1,5%	10.135	10.286	-1,5%
Dívida Líquida/EBITDA UDM[3]	1,6x	1,4x	0,2x	1,6x	1,4x	0,2x

(1) Considera dividendos e correção monetária sobre dividendos declarados. Os proventos são com base caixa. | (2) Dívida Líquida considera o impacto dos instrumentos de derivativos. A NTS possui uma exposição final 100% indexada à taxa de juros atrelada ao CDI e moeda local. | (3) Considera valores reportados de *covenants* com EBITDA dos últimos 12 meses e Dívida Líquida na data de fechamento do período.

Desempenho Financeiro (3T26 vs. 3T25):

- **Receita Líquida:** redução de 9,3% devido aos reajustes anuais previstos nos contratos indexados ao IGP-M e ao vencimento do contrato Malhas SE ocorrido em dez/25, compensado pela maior receita de repasse de rebalanceamento de gás.
- **EBITDA:** redução de 13,0% devido à redução na Receita Líquida somada aos custos de rebalanceamento incorridos no período.
- **Lucro Líquido**: redução de 15,7% devido à menor Receita Líquida, além do impacto da marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos vinculados às dívidas em moeda estrangeira (efeito não-caixa).
- **CAPEX:** aumento de 309,4% no período, principalmente devido ao investimento nos projetos de crescimento (Estação de Compressão de Japeri e do Ponto de Recebimento de Macaé), como parte da estratégia de expansão da malha da NTS.
- **Dívida Líquida/EBITDA:** aumento de 0,2x impactado pela redução do EBITDA dos UDM e pela redução da Dívida Líquida em 1,5% quando comparado com o mesmo período de 2025.

6.2. Balanço Patrimonial (individual e gerencial)[1]

(R$ milhões)

ATIVO	30.09.2026	31.12.2025	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	30.09.2026	31.12.2025
CIRCULANTE	**4.503**	**5.201**	**CIRCULANTE**	**986**	**844**
Ativos Financeiros	**4.135**	**4.772**	Empréstimos, financiamentos e debêntures	55	179
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.178	1.836	Dividendos/JCP a Pagar	806	435
Títulos e valores mobiliários	1.550	1.529	Fornecedores	25	23
Dividendos/JCP a Receber	407	1.407	Tributos a Recolher	63	145
Ativos Fiscais	**349**	**412**	Obrigações com Pessoal	37	45
Tributos a Compensar	349	412	Outros Passivos	-	17
Outros Ativos	**19**	**17**			
Despesas Antecipadas	16	15			
Outros Ativos	3	2			
NÃO CIRCULANTE	**99.730**	**89.572**	**NÃO CIRCULANTE**	**5.274**	**5.174**
Investimentos	**98.686**	**88.495**	Empréstimos, financiamentos e debêntures	3.024	3.024
Investimentos em participações societárias	98.679	88.488	Fornecedores	2	17
Outros Investimentos	7	7	Provisões	2.229	2.129
Ativos Fiscais	**865**	**863**	Outros tributos diferidos	17	2
Tributos a Compensar	9	8	Outros Passivos	2	2
Imp. Renda/Contrib. Social Diferidos	856	855			
Imobilizado e Intangível	**110**	**113**	**PATRIMÔNIO LÍQUIDO**	**97.973**	**88.755**
Outros Ativos	**69**	**101**	Capital Social	83.689	83.689
Títulos e valores mobiliários	-	27	Reservas de capital	631	759
Despesas Antecipadas	17	23	Reservas de lucros	16.136	5.863
Depósitos Judiciais	32	31	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(2.406)	(1.533)
Outros Ativos	20	20	Ações em Tesouraria	(77)	(23)
TOTAL DO ATIVO	**104.233**	**94.773**	**TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO**	**104.233**	**94.773**

(1) Balanço Patrimonial atribuível aos acionistas controladores.

6.3. Apuração do Resultado de Equivalência Patrimonial

Nosso resultado é composto basicamente pelo Resultado de Equivalência Patrimonial (REP), apurado a partir do lucro líquido de nossas empresas investidas e do resultado de investimentos em ativos financeiros.

Visão do 3° trimestre de 2026 e de 2025 (R$ milhões)

	Setor Financeiro		Setor Não Financeiro												Holding	
Apuração do Resultado da Equivalência Patrimonial	Itaú		Alpargatas		Dexco		Motiva		Aegea		Copa Energia		NTS		Outras		Itaúsa	
	3T26	3T25	3T26	3T25	3T26	3T25	3T26	3T25	3T26	3T25	3T26	3T25	3T26	3T25	3T26	3T25	3T26	3T25
Lucro Líquido Recorrente das Empresas Investidas	**12.546**	11.405	**180**	168	**(25)**	(44)	**750**	683	**(246)**	(140)	**197**	181	**-**	-	**4**	2		
(x) Participação Direta / Indireta	37,52%	37,32%	30,61%	29,41%	37,74%	37,75%	10,38%	10,38%	Vide nota.	Vide nota.	48,93%	48,93%	8,50%	8,50%	100,00%	100,00%		
(=) Participação no Lucro Líquido Recorrente	**4.707**	4.256	**55**	50	**(10)**	(17)	**78**	71	**(24)**	52	**96**	89	**-**	-	**4**	1	**4.906**	4.502
(+/-) Outros Resultados	(14)	(171)	(4)	(5)	-	-	(248)	(24)	168	(15)	(3)	(2)	-	-	-	-	(101)	(217)
(=) Resultado de Equivalência Patrimonial Recorrente	**4.693**	4.085	**51**	45	**(10)**	(17)	**(170)**	47	**144**	37	**93**	87	**-**	-	**4**	1	**4.805**	4.285
(+/-) Resultado não Recorrente	(119)	(37)	(1)	1	(51)	21	277	57	-	-	(1)	-	-	-	-	-	105	42
(=) Resultado da Equivalência Patrimonial	**4.574**	4.048	**50**	46	**(61)**	4	**107**	104	**144**	37	**92**	87	**-**	-	**4**	1	**4.910**	4.327
Outros investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Resultado de Investimentos em Ativos Financeiros - VJR	**-**	-	**-**	-	**-**	-	**-**	-	**-**	-	**-**	-	213	84	**-**	-	**213**	84
(=) Resultado das Empresas Investidas na Itaúsa	**4.574**	**4.048**	**50**	**46**	**(61)**	**4**	**107**	**104**	**144**	**37**	**92**	**87**	**213**	**84**	**4**	**1**	**5.123**	**4.411**
Contribuição	89,3%	91,8%	1,0%	1,0%	-1,2%	0,1%	2,1%	2,4%	2,8%	0,8%	1,8%	2,0%	4,2%	1,9%	0,1%	0,0%	100,0%	100,0%

Notas:
- As participações (direta e indireta) nas empresas investidas consideram o percentual médio de participação da Itaúsa no período.
- O investimento na NTS é reconhecido como ativo financeiro, não sendo avaliado pelo Método de Equivalência Patrimonial.
- Em relação à Aegea Saneamento, a participação demonstrada no quadro considera a equivalência patrimonial sobre os resultados da Aegea Saneamento e Águas do Rio Investimentos, respeitando o acordo de divisão de resultados celebrado entre as partes. No 3T26 houve efeito positivo de R$ 182 milhões na equivalência patrimonial da Aegea como reflexo da capitalização ocorrida por Itaúsa e GIC. Em função da reapresentação dos resultados da Aegea do 3T25, ajustamos o resultado dessa investida no quadro gerencial acima para melhor comparabilidade.
- "Outras empresas" considera os investimentos na Itautec e ITH Zux Cayman (empresas não operacionais).
- Para Motiva, Aegea Saneamento e Copa Energia os "Outros Resultados" referem-se substancialmente a amortização de mais valia.

Visão dos 9 meses de 2026 e de 2025 (R$ milhões)

	Setor Financeiro		Setor Não Financeiro												Holding	
Apuração do Resultado da Equivalência Patrimonial	Itaú		Alpargatas		Dexco		Motiva		Aegea		Copa Energia		NTS		Outras		Itaúsa	
	9M26	9M25	9M26	9M25	9M26	9M25	9M26	9M25	9M26	9M25	9M26	9M25	9M26	9M25	9M26	9M25	9M26	9M25
Lucro Líquido Recorrente das Empresas Investidas	**36.510**	33.138	**533**	389	**34**	49	**2.040**	1.620	**(521)**	(450)	**555**	477	**-**	-	**20**	4		
(x) Participação Direta / Indireta	37,52%	37,27%	30,32%	29,43%	37,74%	37,80%	10,38%	10,38%	Vide nota.	Vide nota.	48,93%	48,93%	8,50%	8,50%	100,00%	100,00%		
(=) Participação no Lucro Líquido Recorrente	**13.698**	12.352	**162**	114	**13**	18	**212**	169	**(43)**	82	**272**	233	**-**	-	**20**	4	**14.334**	12.972
(+/-) Outros Resultados	(154)	(195)	(11)	(17)	-	-	(296)	(100)	233	(44)	(5)	(5)	-	-	-	-	(233)	(361)
(=) Resultado de Equivalência Patrimonial Recorrente	**13.544**	12.157	**151**	97	**13**	18	**(84)**	69	**190**	38	**267**	228	**-**	-	**20**	4	**14.101**	12.611
(+/-) Resultado não Recorrente	(250)	(70)	(8)	(5)	(59)	15	355	109	-	79	49	-	-	-	851	-	938	128
(=) Resultado da Equivalência Patrimonial	**13.294**	12.087	**143**	92	**(46)**	33	**271**	178	**190**	117	**316**	228	**-**	-	**871**	4	**15.039**	12.739
Outros investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(23)	-	(23)	-
(+) Resultado de Investimentos em Ativos Financeiros - VJR	**-**	-	**-**	-	**-**	-	**-**	-	**-**	-	**-**	-	302	213	**-**	-	**302**	213
(=) Resultado das Empresas Investidas na Itaúsa	**13.294**	**12.087**	**143**	**92**	**(46)**	**33**	**271**	**178**	**190**	**117**	**316**	**228**	**302**	**213**	**848**	**4**	**15.318**	**12.952**
Contribuição	86,8%	93,3%	0,9%	0,7%	-0,3%	0,3%	1,8%	1,4%	1,2%	0,9%	2,1%	1,8%	2,0%	1,6%	5,5%	0,0%	100,0%	100,0%

Notas:
- As participações (direta e indireta) nas empresas investidas consideram o percentual médio de participação da Itaúsa no período.
- O investimento na NTS é reconhecido como ativo financeiro, não sendo avaliado pelo Método de Equivalência Patrimonial.
- Em relação à Aegea Saneamento, a participação demonstrada no quadro considera a equivalência patrimonial sobre os resultados da Aegea Saneamento e Águas do Rio Investimentos, respeitando o acordo de divisão de resultados celebrado entre as partes. Nos nove meses de 2026 houve efeito positivo de R$ 275 milhões na equivalência patrimonial da Aegea como reflexo da capitalização ocorrida por Itaúsa e GIC. Em função da reapresentação dos resultados da Aegea dos 9M25, ajustamos o resultado dessa investida no quadro gerencial acima para melhor comparabilidade.
- "Outras empresas" considera os investimentos na Itautec e ITH Zux Cayman (empresas não operacionais).
- Para Motiva, Aegea Saneamento e Copa Energia os "Outros Resultados" referem-se substancialmente a amortização de mais valia.

ITAÚSA S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Raul Calfat (*)

Vice-Presidentes

Ana Lúcia de Mattos Barretto Villela
Roberto Egydio Setubal

Conselheiros

Alfredo Egydio Setubal
Edson Carlos De Marchi (*)
Patrícia de Moraes (*)
Rodolfo Villela Marino
Vicente Furletti Assis (*)

Conselheiros Suplentes

Ricardo Egydio Setubal
Ricardo Villela Marino

(*) *Conselheiros Independentes*

CONSELHO FISCAL

Presidente

Guilherme Tadeu Pereira Júnior

Conselheiros

Giselle Cilaine Ilchechen Coelho
Michael Gordon Findlay
Rosana Passos de Pádua
Vivianne Cunha Valente

Conselheiros Suplentes

Fernando Carlos Pelisser
Gustavo Amaral de Lucena
Jefferson de Paula Fernandes Barbosa
João Batista Cardoso Sevilha
Rosangela Sutil de Oliveira

COMITÊ DE AUDITORIA

Coordenador

Raul Calfat

Membros

Elaine Maria de Souza Funo (especialista)
Marco Antonio Antunes

DIRETORIA

Diretor Presidente

Alfredo Egydio Setubal (**)

Diretores Vice-Presidentes Executivos

Alfredo Egydio Arruda Villela Filho
Ricardo Egydio Setubal
Rodolfo Villela Marino

Diretores Gerentes

Frederico de Souza Queiroz Pascowitch
Maria Fernanda Ribas Caramuru
Priscila Grecco Toledo

(**) Diretor de Relações com Investidores

Contadora

Sandra Oliveira Ramos Medeiros
CRC 1SP 220.957/O-9

ITAÚSA S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL INDIVIDUAL E CONSOLIDADO - ATIVO
(Em milhões de Reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
ATIVO					
Circulante					
Caixa e Equivalentes de caixa	4	2.178	1.836	5.230	4.039
Aplicações financeiras	4	-	-	278	351
Títulos e valores mobiliários	5	1.550	1.529	1.550	1.529
Contas a receber de clientes	6	-	-	1.221	1.084
Estoques	7	-	-	1.652	1.761
Dividendos e Juros sobre capital próprio a receber	8	407	1.407	476	1.475
Imposto de renda e Contribuição social a compensar		347	410	782	470
Outros tributos a compensar		2	2	98	399
Outros ativos	9	19	17	336	221
Total Circulante		**4.503**	**5.201**	**11.623**	**11.329**
Não circulante					
Realizável a longo prazo		934	964	6.500	6.484
Títulos e valores mobiliários	5	-	27	132	173
Ativos biológicos	10	-	-	3.002	3.044
Depósitos judiciais		32	31	157	159
Benefícios a empregados	23	14	15	107	103
Imposto de renda e Contribuição social diferidos	11.2	856	855	1.703	1.594
Imposto de renda e Contribuição social a compensar		9	8	149	149
Outros tributos a compensar		-	-	114	56
Direito de uso		-	-	836	799
Outros ativos	9	23	28	300	407
Investimentos	12	98.686	88.495	98.354	88.073
Imobilizado e Intangível	13	110	113	4.768	5.301
Total Não circulante		**99.730**	**89.572**	**109.622**	**99.858**
TOTAL DO ATIVO		**104.233**	**94.773**	**121.245**	**111.187**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ITAÚSA S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL INDIVIDUAL E CONSOLIDADO – PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em milhões de Reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
PASSIVO					
Circulante					
Fornecedores	14	25	23	1.154	1.160
Obrigações com pessoal		37	45	291	267
Empréstimos, financiamentos e debêntures	15	55	179	992	694
Imposto de renda e Contribuição social a recolher		-	-	409	7
Outros tributos a recolher		63	145	194	277
Dividendos e Juros sobre capital próprio a pagar	17.5.2	806	435	807	495
Arrendamentos		-	-	58	58
Derivativos	3.1.3	-	-	109	106
Outros passivos	9	-	17	657	500
Total Circulante		**986**	**844**	**4.671**	**3.564**
Não circulante					
Fornecedores	14	2	17	2	17
Obrigações com pessoal		2	2	2	2
Empréstimos, financiamentos e debêntures	15	3.024	3.024	9.640	10.091
Arrendamentos		-	-	904	843
Provisões	16.1.1	2.229	2.129	2.496	2.399
Imposto de renda e Contribuição social diferidos	11.2	-	-	285	372
Outros tributos diferidos		17	2	18	2
Outros tributos a recolher		-	-	3	23
Benefícios a empregados		-	-	36	34
Derivativos	3.1.3	-	-	411	361
Outros passivos	9	-	-	86	100
Total Não circulante		**5.274**	**5.174**	**13.883**	**14.244**
TOTAL DO PASSIVO		**6.260**	**6.018**	**18.554**	**17.808**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	17.1	83.689	83.689	83.689	83.689
Reservas de capital		631	759	631	759
Reservas de lucros	17.2	16.136	5.863	16.136	5.863
Ajustes de avaliação patrimonial	17.3	(2.406)	(1.533)	(2.406)	(1.533)
Ações em tesouraria	17.4	(77)	(23)	(77)	(23)
Total do Patrimônio líquido dos acionistas controladores		**97.973**	**88.755**	**97.973**	**88.755**
Participação dos acionistas não controladores		-	-	4.718	4.624
Total do Patrimônio líquido		**97.973**	**88.755**	**102.691**	**93.379**
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**104.233**	**94.773**	**121.245**	**111.187**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ITAÚSA S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO INDIVIDUAL E CONSOLIDADA
PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO
(Em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

		Controladora				Consolidado			
	Nota	01/07 a 30/09/2026	01/07 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2026	01/01 a 30/09/2025	01/07 a 30/09/2026	01/07 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2026	01/01 a 30/09/2025
Receita líquida	18	-	-	-	-	2.336	2.128	6.586	6.152
Custos dos produtos e serviços	19	-	-	-	-	(1.771)	(1.637)	(4.919)	(4.729)
Lucro bruto		**-**	**-**	**-**	**-**	**565**	**491**	**1.667**	**1.423**
Receitas e despesas operacionais									
Despesas com vendas	19	-	-	-	-	(338)	(284)	(936)	(885)
Despesas gerais e administrativas	19	(50)	(45)	(139)	(133)	(135)	(129)	(416)	(402)
Resultado de participações societárias	12	4.910	4.327	15.039	12.739	4.969	4.324	14.323	12.922
Outras receitas	20	154	201	231	312	7	269	262	407
Total das receitas e despesas operacionais		**5.014**	**4.483**	**15.131**	**12.918**	**4.503**	**4.180**	**13.233**	**12.042**
Lucro antes do Resultado financeiro e dos Tributos sobre o lucro		**5.014**	**4.483**	**15.131**	**12.918**	**5.068**	**4.671**	**14.900**	**13.465**
Resultado financeiro									
Receitas financeiras	21	147	132	365	450	281	249	1.862	749
Despesas financeiras	21	(205)	(438)	(885)	(1.213)	(554)	(765)	(1.942)	(2.109)
Total do Resultado Financeiro		**(58)**	**(306)**	**(520)**	**(763)**	**(273)**	**(516)**	**(80)**	**(1.360)**
Lucro antes dos Tributos sobre o lucro		**4.956**	**4.177**	**14.611**	**12.155**	**4.795**	**4.155**	**14.820**	**12.105**
Tributos sobre o lucro									
Imposto de renda e contribuição social correntes	11.1	-	-	-	-	(32)	(18)	(420)	(74)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11.1	(1)	30	(2)	32	110	80	199	234
Total dos Tributos sobre o lucro		**(1)**	**30**	**(2)**	**32**	**78**	**62**	**(221)**	**160**
Lucro líquido do período		**4.955**	**4.207**	**14.609**	**12.187**	**4.873**	**4.217**	**14.599**	**12.265**
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores		4.955	4.207	14.609	12.187	4.955	4.207	14.609	12.187
Lucro líquido atribuível aos acionistas não controladores		-	-	-	-	(82)	10	(10)	78
Lucro líquido por ação - Básico e Diluído (Em Reais)									
Ordinárias	22	0,44212	0,37524	1,30331	1,09351	0,44212	0,37524	1,30331	1,09351
Preferenciais	22	0,44212	0,37524	1,30331	1,09351	0,44212	0,37524	1,30331	1,09351

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ITAÚSA S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE INDIVIDUAL E CONSOLIDADA
PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO
(Em milhões de Reais)

	Controladora				Consolidado			
	01/07 a 30/09/2026	01/07 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2026	01/01 a 30/09/2025	01/07 a 30/09/2026	01/07 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2026	01/01 a 30/09/2025
Lucro líquido do período	**4.955**	**4.207**	**14.609**	**12.187**	**4.873**	**4.217**	**14.599**	**12.265**
Outros resultados abrangentes								
Itens que serão reclassificados para o resultado (líquidos de tributos)								
Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes	(108)	(200)	(865)	(1.307)	(108)	(200)	(865)	(1.307)
Hedge	-	-	-	-	6	(25)	10	7
Variação cambial de investimentos no exterior	-	-	-	-	21	(20)	(35)	(210)
Itens que não serão reclassificados para o resultado (líquidos de tributos)								
Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes	(2)	(2)	(8)	(5)	(2)	(2)	(8)	(5)
Total de Outros resultados abrangentes	**(110)**	**(202)**	**(873)**	**(1.312)**	**(83)**	**(247)**	**(898)**	**(1.515)**
Total do Resultado abrangente	**4.845**	**4.005**	**13.736**	**10.875**	**4.790**	**3.970**	**13.701**	**10.750**
Atribuível aos acionistas controladores	4.845	4.005	13.736	10.875	4.845	4.005	13.736	10.875
Atribuível aos acionistas não controladores	-	-	-	-	(55)	(35)	(35)	(125)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ITAÚSA S.A.
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO INDIVIDUAL E CONSOLIDADA
PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO
(Em milhões de Reais)

		Atribuível aos acionistas controladores								
	Nota	Capital social	Reservas de capital	Reservas de lucros	Ações em tesouraria	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total Controladora	Participação dos não controladores	Total Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2024		**80.189**	**700**	**10.945**	**(30)**	**(1.361)**	**-**	**90.443**	**4.554**	**94.997**
Transações com os acionistas										
Aumento de capital		1.000	-	-	-	-	-	1.000	5	1.005
Ágio na emissão de ações		-	6	-	-	-	-	6	-	6
Entrega de ações em tesouraria - Plano de Incentivo de Longo Prazo – ILP		-	(7)	-	7	-	-	-	-	-
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio prescritos		-	-	3	-	-	-	3	-	3
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio de exercícios anteriores		-	-	(6.206)	-	-	-	(6.206)	(3)	(6.209)
Plano de Incentivo de Longo Prazo – ILP		-	6	-	-	-	-	6	-	6
Equivalência patrimonial reflexa do Patrimônio líquido das investidas		-	(265)	(51)	-	-	-	(316)	13	(303)
Equivalência patrimonial reflexa de ajustes de exercícios anteriores das investidas		-	-	66	-	-	-	66	-	66
Total do resultado abrangente										
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	12.187	12.187	78	12.265
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	(1.312)	-	(1.312)	(203)	(1.515)
Destinação do lucro										
Reserva legal		-	-	609	-	-	(609)	-	-	-
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio do período		-	-	-	-	-	(3.465)	(3.465)	-	(3.465)
Reservas estatutárias		-	-	8.113	-	-	(8.113)	-	-	-
Saldo em 30 de setembro de 2025		**81.189**	**440**	**13.479**	**(23)**	**(2.673)**	**-**	**92.412**	**4.444**	**96.856**
Saldo em 31 de dezembro de 2025		**83.689**	**759**	**5.863**	**(23)**	**(1.533)**	**-**	**88.755**	**4.624**	**93.379**
Transações com os acionistas										
Aumento de capital		-	-	-	-	-	-	-	208	208
Aquisição de ações em tesouraria	17.4	-	-	-	(65)	-	-	(65)	-	(65)
Entrega de ações em tesouraria - Plano de Incentivo de Longo Prazo – ILP	17.4	-	(11)	-	11	-	-	-	-	-
Perda na variação de participação societária nas investidas		-	-	(85)	-	-	-	(85)	-	(85)
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio prescritos		-	-	3	-	-	-	3	-	3
Plano de Incentivo de Longo Prazo – ILP		-	5	-	-	-	-	5	-	5
Equivalência patrimonial reflexa do Patrimônio líquido das investidas		-	(122)	608	-	-	-	486	(51)	435
Equivalência patrimonial reflexa de ajustes de exercícios anteriores das investidas	12.2.4	-	-	(656)	-	-	-	(656)	-	(656)
Total do resultado abrangente										
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	14.609	14.609	(10)	14.599
Outros resultados abrangentes	17.3	-	-	-	-	(873)	-	(873)	(25)	(898)
Destinação do lucro										
Reserva legal	17.2	-	-	730	-	-	(730)	-	-	-
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio do período	17.4.2	-	-	-	-	-	(4.206)	(4.206)	(28)	(4.234)
Reservas estatutárias	17.2	-	-	9.673	-	-	(9.673)	-	-	-
Saldo em 30 de setembro de 2026		**83.689**	**631**	**16.136**	**(77)**	**(2.406)**	**-**	**97.973**	**4.718**	**102.691**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ITAÚSA S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA INDIVIDUAL E CONSOLIDADA
PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO
(Em milhões de Reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	01/01 a 30/09/2026	01/01 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2026	01/01 a 30/09/2025
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Ajustes para reconciliação do lucro líquido					
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		14.611	12.155	14.820	12.105
Resultado de participações societárias	12.2	(15.039)	(12.739)	(14.323)	(12.922)
Provisões		17	(5)	151	26
Juros e variações cambiais e monetárias (líquidas)		406	579	1.268	1.302
Depreciação, amortização e exaustão		6	6	1.152	962
Variação do valor justo dos Ativos biológicos	19	-	-	(99)	(122)
Perda esperada para créditos de liquidação duvidosa		-	-	43	11
Resultado na venda de Investimentos, Imobilizado e Intangível		-	6	-	7
Variação do valor justo dos Títulos e valores mobiliários		(47)	97	(47)	97
Provisão para redução ao valor recuperável	20	-	-	168	(6)
Outros		1	(9)	10	2
		(45)	**90**	**3.143**	**1.462**
Variações nos Ativos e Passivos					
(Aumento) Redução de Clientes		-	-	(156)	35
(Aumento) Redução em Estoques		-	-	25	(282)
(Aumento) Redução em Tributos a compensar		748	813	947	839
(Aumento) Redução em Outros ativos		(273)	(326)	(328)	(352)
Aumento (Redução) em Tributos a recolher		(587)	(631)	(564)	(623)
Aumento (Redução) em Fornecedores		(14)	(31)	(24)	(193)
Aumento (Redução) em Obrigações com pessoal		(7)	(9)	11	19
Aumento (Redução) em Outros passivos		(2)	19	137	(34)
		(135)	**(165)**	**48**	**(591)**
Caixa proveniente das operações		**(180)**	**(75)**	**3.191**	**871**
Pagamento de Imposto de renda e Contribuição social		(4)	-	(390)	(89)
Juros pagos sobre Empréstimos, financiamentos e Debêntures	15.1.1 e 15.2.1	(478)	(577)	(907)	(907)
Caixa líquido (aplicado) gerado nas atividades operacionais		**(662)**	**(652)**	**1.894**	**(125)**
Fluxos de caixa das atividades de investimentos					
Aquisição de Investimentos	12.2	(58)	-	(70)	(87)
Alienação de Investimentos		-	5	-	6
Investimentos em Fundo de Corporate Venture Capital		-	-	-	(17)
(Aumento) Redução de capital social em investidas	12.2	(1.089)	(43)	(1.179)	(95)
Recebimento de Títulos e valores mobiliários		45	-	45	-
Aquisição de Imobilizado, Intangível e Ativos biológicos		(2)	(10)	(675)	(598)
Alienação de Imobilizado, Intangível e Ativos biológicos		-	-	259	36
Juros sobre capital próprio e Dividendos recebidos	8	5.503	10.657	4.592	10.656
(Aplicação) Resgates de aplicações financeiras		-	-	102	253
Caixa líquido gerado nas atividades de investimentos		**4.399**	**10.609**	**3.074**	**10.154**
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos					
Integralização de Capital social	17.1	-	483	-	483
Aquisição de Ações em tesouraria	17.4	(65)	-	(65)	-
Juros sobre capital próprio e Dividendos pagos	17.5.2	(3.330)	(10.130)	(3.417)	(10.132)
Ingresso de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	15.1.1 e 15.2.1	-	995	293	1.493
Amortização de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	15.1.1 e 15.2.1	-	(2.500)	(615)	(2.901)
Amortização de passivos de arrendamento		-	-	(128)	(115)
Amortização de derivativos		-	-	(79)	(88)
Aumento de capital de sócios não controladores		-	-	208	5
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos		**(3.395)**	**(11.152)**	**(3.803)**	**(11.255)**
Variação cambial sobre Caixa e Equivalentes de caixa		-	-	26	(13)
Aumento (redução) líquido de Caixa e equivalentes de caixa		**342**	**(1.195)**	**1.191**	**(1.239)**
Caixa e Equivalentes de caixa no início do período		1.836	3.580	4.039	4.852
Caixa e Equivalentes de caixa no final do período		2.178	2.385	5.230	3.613
		342	**(1.195)**	**1.191**	**(1.239)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ITAÚSA S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO INDIVIDUAL E CONSOLIDADA
PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO
(Em milhões de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	01/01 a 30/09/2026	01/01 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2026	01/01 a 30/09/2025
Receitas	**1**	**10**	**8.389**	**7.964**
Vendas de produtos e serviços	-	-	8.111	7.587
Variação no valor justo do ativo biológico	-	-	99	122
Perda esperada para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(43)	(11)
Receitas relativas à construção de ativos próprios	1	10	91	159
Outras receitas	-	-	131	107
Insumos adquiridos de terceiros	**(109)**	**(117)**	**(5.462)**	**(4.529)**
Custos dos produtos e serviços	-	-	(4.217)	(3.482)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(90)	(133)	(1.057)	(1.071)
Reversão (Provisão) para redução ao valor recuperável	(19)	16	(188)	24
Valor adicionado bruto	**(108)**	**(107)**	**2.927**	**3.435**
Depreciação, amortização e exaustão	(6)	(6)	(1.152)	(962)
Valor adicionado líquido produzido	**(114)**	**(113)**	**1.775**	**2.473**
Valor adicionado recebido em transferência	**15.633**	**13.564**	**16.571**	**14.044**
Resultado de participações societárias	15.039	12.739	14.323	12.922
Receitas financeiras	298	450	1.795	749
Outras receitas	296	375	453	373
Valor adicionado total a distribuir	**15.519**	**13.451**	**18.346**	**16.517**

Distribuição do valor adicionado	**15.519**	**13.451**	**18.346**	**16.517**
Pessoal	**75**	**68**	**994**	**1.042**
Remuneração direta	66	61	743	788
Benefícios	7	6	187	190
FGTS	2	1	48	49
Outros	-	-	16	15
Impostos, taxas e contribuições	**392**	**431**	**1.274**	**1.527**
Federais	391	430	1.150	1.107
Estaduais	-	-	101	414
Municipais	1	1	23	6
Remuneração de capital de terceiros	**443**	**765**	**1.479**	**1.683**
Juros	443	765	1.442	1.658
Aluguéis	-	-	37	25
Remuneração de capital próprio	**14.609**	**12.187**	**14.599**	**12.265**
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	4.206	3.465	4.206	3.465
Lucros retidos	10.403	8.722	10.403	8.722
Participação dos acionistas não controladores nos lucros retidos	-	-	(10)	78

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ITAÚSA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
Em 30 de setembro de 2026
(Em milhões de reais, exceto quando divulgado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Itaúsa S.A. ("ITAÚSA" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, constituída e existente segundo as leis brasileiras e está localizada na Av. Paulista nº 1938, 5º andar, Bela Vista, na cidade de São Paulo, SP, Brasil.

As ações da ITAÚSA estão registradas no Nível 1 de Governança Corporativa da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3"), sob os códigos "ITSA3" para as ações ordinárias e "ITSA4" para as ações preferenciais. Além do Índice Bovespa - Ibovespa, as ações da ITAÚSA integram determinadas carteiras de segmentos na B3 com características ASG (Ambiental, Social e Governança Corporativa), destacando a participação no Índice de Governança Corporativa – IGC desde 2018, no Índice de Ações com Tag Along Diferenciado – ITAG desde 2005, no Índice de Sustentabilidade Empresarial - ISE desde 2008, no Índice Great Place to Work - IGPTW desde 2023 e no Índice de Diversidade - IDIVERSA desde 2024. Adicionalmente, a ITAÚSA integra o principal índice de alcance global Dow Jones Sustainability World Index - DJSI desde 2004 e é classificada como uma empresa de baixo risco sob a ótica ASG pela Sustainalytics, além de participar de iniciativas como o Carbon Disclosure Project - CDP.

A ITAÚSA tem por objeto participar em outras sociedades, no País ou no exterior, para investimento em quaisquer setores da economia, inclusive por meio de fundos de investimento, disseminando nas investidas os seus princípios de valorização do capital humano, governança e ética nos negócios e geração de valor para os acionistas, de forma sustentável. A ITAÚSA é uma holding controlada pela família Egydio de Souza Aranha que detém 63,66% das ações ordinárias e 17,78% das ações preferenciais, resultando em 33,55% do capital total.

1.1. Portfólio de investimentos

Logo	Investimentos	País de constituição	Atividade	% de Participação (Direta e Indireta) [1]	
				30/09/2026	31/12/2025
	Controladas				
dexco	Dexco S.A. ("Dexco")	Brasil	Madeira, louças e metais sanitários e celulose solúvel	37,74%	37,75%
Itautec	Itautec S.A. ("Itautec")	Brasil	*Holding*	100,00%	100,00%
ITH Zux Cayman	ITH Zux Cayman Ltd. ("ITH Zux Cayman")	Ilhas Cayman	*Holding*	100,00%	100,00%
	Controladas em conjunto				
itaú	Itaú Unibanco Holding S.A. ("Itaú Unibanco")	Brasil	Instituição financeira	37,52%	37,50%
IUPAR	IUPAR - Itaú Unibanco Participações S.A. ("IUPAR")	Brasil	*Holding*	66,53%	66,53%
ALPARGATAS	Alpargatas S.A. ("Alpargatas")	Brasil	Calçados e vestuários	30,61%	29,95%
	Coligadas				
motiva	Motiva Infraestrutura de Mobilidade S.A. ("Motiva")	Brasil	Infraestrutura e mobilidade	10,38%	10,38%
aegea	Aegea Saneamento e Participações S.A. ("Aegea")	Brasil	Saneamento	13,98%	12,82%
ÁGUAS DO RIO	Águas do Rio Investimentos S.A. ("Águas do Rio Investimentos")	Brasil	Saneamento	2,50%	2,56%
COPA energia	Copa Energia S.A. ("Copa Energia")	Brasil	Distribuição de GLP	48,93%	48,93%
	Ativos financeiros				
nts	Nova Transportadora do Sudeste S.A. – NTS ("NTS")	Brasil	Transporte de gás natural	8,50%	8,50%

[1] *Desconsidera as ações em tesouraria.*

Estas Demonstrações Contábeis Intermediárias, Individuais e Consolidadas, foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 9 de novembro de 2026.

1.2. Principais eventos ocorridos no período

1.2.1. Novas captações de recursos

Empresa	Tipo de emissão	Valor	Objetivo	Nota
Empréstimos e financiamentos				
Duratex Florestal (controlada Dexco)	Cédulas de Produto Rural - CPR	293	Produção, comercialização e/ou industrialização de produtos rurais	15.1.1.1
Total		**293**		

1.2.2. Deliberação de proventos aos acionistas

O Conselho de Administração da ITAÚSA deliberou juros sobre capital próprio no montante bruto de R$3.663 (R$3.021 líquido) (Nota 17.5.1).

1.2.3. Coligadas Aegea e Águas do Rio Investimentos

- Aportes de R$1.150 no Capital social da Aegea, resultando em um aumento de participação societária de 1,16% (Nota 12.2.1).

- Reapresentação das Demonstrações Contábeis do exercício de 2024 na Aegea e na Águas do Rio Investimentos com reflexo de R$656 no Patrimônio líquido da ITAÚSA (Nota 12.2.4).

1.2.4. Aquisição de ações da controlada em conjunto Alpargatas

Aquisição de 4.898.854 ações preferenciais da Alpargatas pelo montante total de R$58, resultando em um aumento de participação de 0,72% (Nota 12.2.3).

1.2.5. Retirada de patrocínio – Plano PAI-CD (Controlada Itautec)

A controlada Itautec recebeu R$1.256 decorrente da retirada do patrocínio do Plano PAI-CD (Nota 23.1.1.1 (a)).

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO

2.1. Declaração de conformidade

As Demonstrações Contábeis Intermediárias, individuais e consolidadas, foram elaboradas em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado - DVA, individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado, contudo, as IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das Demonstrações Contábeis Intermediárias.

Todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Contábeis Intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela ITAÚSA na sua gestão.

Estas Demonstrações Contábeis Intermediárias foram elaboradas seguindo os princípios, métodos e critérios uniformes em relação àqueles adotados no encerramento do último exercício social em 31 de dezembro de 2025. No sentido de evitar repetições de informações já divulgadas nas Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2025, as políticas contábeis e determinadas notas explicativas, não estão sendo apresentadas ou não apresentam o mesmo grau de detalhamento. Consequentemente, estas Demonstrações Contábeis Intermediárias devem ser lidas em conjunto com as Demonstrações Contábeis aprovadas pela Administração e divulgadas à CVM em 16 de março de 2026. Segue abaixo a relação das notas explicativas de 31 de dezembro de 2025 nesta situação:

Nota	Descrição	Situação
3	Principais políticas contábeis	(a)
10	Outros tributos a compensar e a recolher	(b)
14	Direito de uso e Arrendamentos	(b)
15.5	Teste de avaliação do valor recuperável (Investimento)	(a)
16.2.3	Avaliação do valor recuperável (Imobilizado)	(a)
16.2.4	Revisão da vida útil dos ativos	(b)
16.3	Intangível	(b)
16.3.3	Teste de avaliação do valor recuperável (Intangível)	(a)
20.2	Reservas de capital	(b)
20.3	Reservas de lucros	(c)
20.5	Ações em tesouraria	(b)
26.1	Planos de previdência privada	(c)
26.2	Planos de assistência médica	(b)
26.3	Remuneração baseada em ações	(b)

(a) Nota explicativa idêntica à apresentada nas Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2025.

(b) Nota explicativa cuja variação no período foi considerada imaterial pela Administração da ITAÚSA.

(c) Nota explicativa apresentada com conteúdo reduzido quando comparado às Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2025.

2.2. Base de mensuração

As Demonstrações Contábeis Intermediárias, individuais e consolidadas, foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor exceto: (i) determinados ativos e passivos financeiros que foram mensurados ao valor justo (Nota 3.1.1); (ii) os passivos de benefício definido que são reconhecidos a valor justo, com limitação de reconhecimento do ativo; e (iii) os ativos biológicos mensurados ao valor justo por meio do resultado (Nota 10).

2.3. Moeda funcional, conversão de saldos e transações em moeda estrangeira

As Demonstrações Contábeis Intermediárias, individuais e consolidadas, foram preparadas e estão apresentadas em Reais (R$), que é a moeda funcional e de apresentação, sendo todos os saldos arredondados para milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma.

A definição da moeda funcional reflete o principal ambiente econômico de operação da ITAÚSA e suas controladas.

Os ativos e passivos de subsidiárias com moeda funcional diferente do Real, quando aplicável, são convertidos como segue:

- Ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio da data do Balanço Patrimonial;
- Receitas e despesas são convertidas pela taxa de câmbio média mensal;
- Ganhos e perdas de conversão são registrados na rubrica “Outros resultados abrangentes”.

As transações em moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do período são reconhecidos no Resultado financeiro.

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

Na elaboração das Demonstrações Contábeis Intermediárias, individuais e consolidadas, é requerido que a Administração da ITAÚSA e de suas controladas se utilizem de julgamentos, estimativas e premissas que afetam os saldos de ativos, passivos, receitas e despesas durante os períodos apresentados e em períodos subsequentes.

Os julgamentos, estimativas e premissas são baseados em informações disponíveis na data da elaboração das Demonstrações Contábeis, além da experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. Adicionalmente, quando necessário, os julgamentos e as estimativas estão suportados por pareceres elaborados por especialistas. Essas estimativas são revisadas periodicamente e seus resultados podem diferir dos valores inicialmente estimados.

As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores das Demonstrações Contábeis, individuais e consolidadas, para os próximos períodos, são os seguintes:

Descrição	Nota
Reconhecimento dos tributos diferidos	11
Determinação do valor justo dos instrumentos financeiros, incluindo derivativos	3.1.2
Provisões e Ativos e Passivos contingentes	16
Determinação do valor justo para ativos biológicos	10
Reconhecimento de ativos e passivos relacionados a planos de previdência	23.1
Análise de redução ao valor recuperável dos ativos (*Impairment*)	-

2.5. Consolidação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis Intermediárias Consolidadas foram preparadas de acordo com as normas estabelecidas pelo CPC 36 (R3) / IFRS 10 – Demonstrações Consolidadas.

A ITAÚSA consolida suas controladas a partir do momento em que obtém o controle sobre as mesmas. As datas das Demonstrações Contábeis das controladas, controladas em conjunto e coligadas, utilizadas para o cálculo da equivalência patrimonial e para a consolidação, coincidem com as da ITAÚSA, além da utilização de políticas e práticas contábeis consistentes. Quando necessário, ajustes são realizados nas Demonstrações Contábeis das investidas para adequar suas políticas e práticas contábeis às políticas contábeis da ITAÚSA.

Os montantes relativos aos acionistas não controladores, provenientes das controladas cuja participação societária detida pela ITAÚSA não corresponda à totalidade do Capital social, estão destacados no Balanço Patrimonial na rubrica “Participação dos acionistas não controladores”, na Demonstração do Resultado na rubrica “Lucro líquido atribuível aos acionistas não controladores” e na Demonstração do Resultado Abrangente na rubrica “Total do resultado abrangente atribuível aos acionistas não controladores”.

As operações entre as empresas consolidadas, bem como os saldos, os ganhos e as perdas não realizados nessas operações, foram eliminados.

2.6. Normas revisadas aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2026

As revisões de normas aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2026 não resultaram em impactos significativos nas Demonstrações Contábeis Intermediárias de 30 de setembro de 2026 da ITAÚSA e suas controladas. São elas:

Norma	Descrição
CPC 40 (R1) / IFRS 7 – Instrumentos financeiros: Divulgação e CPC 48 / IFRS 9 – Instrumentos financeiros	Contempla: (i) esclarecimento sobre a data de reconhecimento e desreconhecimento de alguns ativos e passivos financeiros liquidados por meios eletrônicos; (ii) orientações adicionais para avaliação se um ativo financeiro atende ao critério “de somente pagamento de principal e juros”; (iii) novas divulgações para instrumentos financeiros com termos contratuais que podem alterar os fluxos de caixa (Ex. instrumentos vinculados à metas ASG); e (iv) atualizações sobre as divulgações de instrumentos de patrimônio designados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes.
Melhorias anuais às normas contábeis IFRS – Volume 11	Alterações de escopo limitado como parte do seu processo de melhorias anuais. As alterações incluem esclarecimentos, simplificações, correções ou modificações destinadas a melhorar a consistência das seguintes normas: CPC 37 (R1) / IFRS 1 – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade, CPC 40 (R1) / IFRS 7 – Instrumentos Financeiros: Evidenciação, CPC 48 / IFRS 9 – Instrumentos Financeiros), CPC 36 (R3) / IFRS 10 – Demonstrações Consolidadas e CPC 03 (R2) / IAS 7 – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

3. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

3.1. Instrumentos financeiros

A administração dos instrumentos financeiros é realizada conforme estratégia e diretrizes estabelecidas em políticas financeiras visando assegurar a preservação de liquidez e continuidade dos negócios.

3.1.1. Classificação dos instrumentos financeiros

Segue abaixo a classificação e mensuração dos ativos e passivos financeiros:

		Controladora					
		Custo amortizado		VJR		Total	
	Nota	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Ativos financeiros							
Caixa e Equivalentes de caixa	4	-	-	2.178	1.836	2.178	1.836
Títulos e valores mobiliários	5	-	-	1.550	1.556	1.550	1.556
Dividendos e Juros sobre capital próprio a receber	8	407	1.407	-	-	407	1.407
Depósitos judiciais	16.1.2	32	31	-	-	32	31
Outros ativos	9	42	45	-	-	42	45
Total		**481**	**1.483**	**3.728**	**3.392**	**4.209**	**4.875**
Passivos financeiros							
Fornecedores	14	27	40	-	-	27	40
Obrigações com pessoal		39	47	-	-	39	47
Empréstimos, financiamentos e debêntures	15	3.079	3.203	-	-	3.079	3.203
Dividendos e Juros sobre capital próprio a pagar	17.5.2	806	435	-	-	806	435
Outros passivos	9	-	17	-	-	-	17
Total		**3.951**	**3.742**	**-**	**-**	**3.951**	**3.742**

		Consolidado							
		Custo amortizado		VJR		VJORA		Total	
	Nota	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Ativos financeiros									
Caixa e Equivalentes de caixa	4	225	410	5.005	3.629	-	-	5.230	4.039
Aplicações financeiras	4	278	351	-	-	-	-	278	351
Títulos e valores mobiliários	5	-	-	1.682	1.702	-	-	1.682	1.702
Contas a receber de clientes	6	1.221	1.084	-	-	-	-	1.221	1.084
Dividendos e Juros sobre capital próprio a receber	8	476	1.475	-	-	-	-	476	1.475
Depósitos judiciais	16.1.2	157	159	-	-	-	-	157	159
Outros ativos	9	636	628	-	-	-	-	636	628
Total		**2.993**	**4.107**	**6.687**	**5.331**	**-**	**-**	**9.680**	**9.438**
Passivos financeiros									
Fornecedores	14	1.156	1.177	-	-	-	-	1.156	1.177
Obrigações com pessoal		293	269	-	-	-	-	293	269
Empréstimos, financiamentos e debêntures	15	7.060	7.793	3.572	2.992	-	-	10.632	10.785
Arrendamentos		962	901	-	-	-	-	962	901
Dividendos e Juros sobre capital próprio a pagar	17.5.2	807	495	-	-	-	-	807	495
Derivativos	3.1.3	-	-	458	378	62	89	520	467
Outros passivos	9	743	600	-	-	-	-	743	600
Total		**11.021**	**11.235**	**4.030**	**3.370**	**62**	**89**	**15.113**	**14.694**

3.1.2. Valor justo dos instrumentos financeiros

Para apuração do valor justo, são utilizadas técnicas de avaliação previstas no CPC 46 / IFRS 13 – Mensuração do valor justo, podendo resultar em um valor contábil diferente do seu valor justo, principalmente, em virtude dos instrumentos apresentarem prazos de liquidação longos e custos diferenciados em relação às taxas de juros praticadas atualmente para contratos similares, assim como pela alteração diária das taxas de juros futuros.

(a) Hierarquia do valor justo

		Controladora					
		30/09/2026			31/12/2025		
	Nota	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros							
Caixa e Equivalentes de caixa	4	2.178	-	2.178	1.836	-	1.836
Títulos e valores mobiliários	5	-	1.550	1.550	27	1.529	1.556
Total		**2.178**	**1.550**	**3.728**	**1.863**	**1.529**	**3.392**

		Consolidado					
		30/09/2026			31/12/2025		
	Nota	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros							
Caixa e Equivalentes de caixa	4	5.005	-	5.005	3.629	-	3.629
Títulos e valores mobiliários	5	8	1.674	1.682	35	1.667	1.702
Total		**5.013**	**1.674**	**6.687**	**3.664**	**1.667**	**5.331**
Passivos financeiros							
Empréstimos e financiamentos (Moeda nacional - com *swap*)	15	3.178	-	3.178	2.992	-	2.992
Derivativos	3.1.3	520	-	520	467	-	467
Total		**3.698**	**-**	**3.698**	**3.459**	**-**	**3.459**

As informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos dos instrumentos financeiros relevantes, são divulgadas a seguir:

(i) Títulos e valores mobiliários

- **Controladora (Circulante):** Participação societária na NTS (Nota 5.1) cujo valor justo é calculado com base no fluxo de caixa futuro para a ITAÚSA descontado a valor presente à taxa que corresponde ao custo de capital próprio que, em 30 de setembro de 2026, é de 12,3% (12,3% em 31 de dezembro de 2025). As premissas consideradas para o cálculo do custo do capital próprio levam em consideração: (i) risco país; (ii) taxa livre de risco de títulos do tesouro americano (com vencimento em 10 anos); (iii) prêmio de risco de mercado; (iv) beta considerando empresas com modelo de negócio semelhantes; e (v) diferencial de inflação entre mercado externo (Estados Unidos) e interno.

  Revisão do cálculo tarifário das transportadoras de gás natural para o ciclo tarifário 2026–2030

  A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) está conduzindo a revisão tarifária das transportadoras de gás natural para o ciclo 2026–2030. Em outubro de 2026, deliberou por meio da decisão nº 733/2026 pela adoção do método *Recovered Capital Method* (RCM) para a valoração da Base Regulatória de Ativos (BRA) relacionados ao Contrato Legado da Malha Sudeste, pertencentes à NTS, vencido em dezembro de 2025.

  A NTS discorda do método e tem adotado as medidas legais cabíveis para reconsideração da decisão, diretamente ou por meio da Associação de Empresas de Transporte de Gás Natural por Gasoduto (ATGás). Foram apresentados recursos administrativos perante a ANP, bem como ação questionando a legalidade do RCM e de sua introdução na regulamentação. O Conselho de Administração da NTS aprovou ainda o ajuizamento de medida judicial em face da ANP, visando à anulação ou suspensão dos efeitos da referida decisão, condicionado ao indeferimento dos recursos administrativos ou à ausência de solução consensual com as autoridades competentes. Diante da incerteza regulatória, aprovou também a suspensão de novos investimentos e a revisão de projetos já aprovados e ainda não executados, exceto aqueles necessários à segurança e à integridade de seus ativos.

  A Administração da ITAÚSA acompanha os desdobramentos do processo de revisão tarifária na NTS, que poderá produzir efeitos sobre a mensuração a valor justo do investimento, ainda não passíveis de estimativa neste momento em decorrência das medidas em curso apresentadas pela NTS.

- **Controlada Dexco:** Substancialmente composto pela participação em fundo de *corporate venture capital*, denominado “DX Ventures Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Investimentos no Exterior” cujo valor justo é calculado com base na análise econômico-financeira realizada pelos gestores do fundo (Nota 5.2).

(ii) Empréstimos e financiamentos (Moeda nacional – com *swap*): São mensurados por meio de modelo de precificação aplicado individualmente para cada transação levando em consideração os fluxos futuros de pagamento, com base nas condições contratuais, descontados a valor presente por taxas obtidas por meio das curvas de juros de mercado. Desta forma, o valor de mercado de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto.

(iii) Instrumentos derivativos: (i) os valores justos dos contratos de taxas de juros são calculados pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado; e (ii) os valores justos dos contratos em moeda estrangeira é determinado com base nas taxas de câmbio futuras descontadas a valor presente.

(b) Valor justo dos instrumentos financeiros a custo amortizado

Com exceção às Debêntures, os demais ativos e passivos financeiros, mensurados ao custo amortizado, apresentam saldo contábil equivalente ao valor justo decorrentes do fato de que estes instrumentos financeiros possuem características substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado.

		Controladora				Consolidado			
		30/09/2026		31/12/2025		30/09/2026		31/12/2025	
	Nota	Saldo contábil	Valor justo	Saldo contábil	Valor justo	Saldo contábil	Valor justo	Saldo contábil	Valor justo
Debêntures	15.2	2.332	2.364	2.424	2.433	3.928	3.960	3.960	3.969

Segue as premissas utilizadas na apuração dos valores justos:

(i) Debêntures: São mensuradas com base na cotação do mercado secundário de debêntures divulgadas pela Anbima (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais) considerando eventuais custos aplicáveis.

3.1.3. Derivativos

Os derivativos têm como finalidade mitigar a exposição a indexadores de taxas de juros e/ou a exposição cambial. A contratação de derivativos deverá ser utilizada somente como instrumento de proteção (*hedge*), sendo vedada operações com caráter especulativo. A gestão dos riscos financeiros e derivativos é realizada conforme estratégia e diretrizes estabelecidas em políticas financeiras.

Em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025 apenas a controlada Dexco apresentava operações com derivativos.

Foram realizados testes de efetividade que demonstraram que o programa de contabilidade de *hedge* implementado é efetivo. Os testes consideraram a relação econômica a partir da análise do *hedge ratio*, o efeito do risco de crédito envolvido no instrumento e objeto de *hedge* e a avaliação dos termos críticos.

Seguem abaixo os contratos vigentes, cujos objetos de proteção são empréstimos e financiamentos:

					Consolidado					
					30/09/2026			31/12/2025		
	Taxas				Valor justo	Ganhos (Perdas)		Valor justo	Ganhos (Perdas)	
Instrumento derivativo	Ponta ativa	Ponta passiva	Vencimento	Valor de referência (Nocional em R$)	Passivo	Resultado	Patrimônio líquido	Passivo	Resultado	Patrimônio líquido
***Hedge* - Valor justo**										
Swap	IPCA+3,8% a 6,4%	95,0% a 108,6% CDI	fev-38	2.698	403	(185)	-	353	(106)	-
Swap	Pré 11,0%	108,5% CDI	dez-33	375	56	(4)	-	50	-	-
Total					**459**	**(189)**	**-**	**403**	**(106)**	**-**
***Hedge* - Fluxo de caixa**										
Swap - moeda estrangeira	USD+ 2,3%	CDI+ 1,7%	jan-27	1.336	61	(52)	(10)	64	(47)	(17)
Total					**61**	**(52)**	**(10)**	**64**	**(47)**	**(17)**
Total derivativos					**520**	**(241)**	**(10)**	**467**	**(153)**	**(17)**
				Circulante	109			106		
				Não circulante	411			361		

3.1.3.1. Opção de compra - Ações Aegea

Conforme descrito na nota 12.2.1, em setembro de 2026, a Aegea emitiu 19.567.964 ações ordinárias, ao preço de R$0,01 por ação, subscritas e integralizadas pela Equipav Saneamento S.A. ("Equipav"), pelo NY Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia – Responsabilidade Limitada ("NY Fundo") e pela ITAÚSA, proporcionalmente às respectivas participações no capital votante da Aegea.

Como parte do mecanismo de proteção econômica relacionado aos aportes realizados nos aumentos de capital da Aegea, a ITAÚSA e o NY Fundo detêm opção de compra sobre determinadas ações ordinárias da Aegea detida pelo acionista controlador Equipav, ao preço de exercício de R$0,01 por ação.

Caso ocorra uma oferta pública inicial de ações da Aegea até 31 de dezembro de 2031, o mecanismo de proteção será aplicável, porém desde que o valor por ação da Aegea na data da oferta seja inferior ao valor por ação dos investimentos efetivados pela ITAÚSA, sujeitos ao mecanismo de ajuste, atualizado pela variação do IPCA, acrescido de 15% a.a. e líquido dos proventos recebidos, conforme estabelecido contratualmente. Nessa hipótese, a quantidade de ações objeto da opção será determinada de forma a proporcionar o ajuste de participação previsto no acordo, observado o limite contratual aplicável.

Caso não ocorra a referida oferta pública inicial até 31 de dezembro de 2031, a ITAÚSA e o NY Fundo terão direito ao exercício da opção sobre a totalidade das ações do ajuste elegíveis, conforme os critérios estabelecidos contratualmente.

A opção de compra detida pela ITAÚSA é reconhecida como ativo financeiro derivativo e mensurada ao valor justo por meio do resultado. Em 30 de setembro de 2026, a mensuração da opção não resultou em valor passível de reconhecimento contábil.

3.2. Gerenciamento de riscos

Pelo fato dos resultados da ITAÚSA estarem diretamente atrelados às operações, às atividades e aos resultados de suas investidas, a ITAÚSA está exposta, essencialmente, aos riscos das empresas de seu portfólio.

Por meio de sua alta administração, a ITAÚSA participa nos conselhos de administração e comitês de assessoramento das empresas investidas, além da presença de membros independentes com experiência nos respectivos mercados de atuação, sempre estimulando boas práticas de gerenciamento de riscos e *compliance*, incluindo, a integridade. Como exemplos dessa atuação, os membros da ITAÚSA participam: (i) no Comitê de Gestão de Riscos e Capital do Itaú Unibanco; (ii) no Comitê de Auditoria Estatutário da Alpargatas; (iii) no Comitê de Auditoria, Riscos e Integridade da Aegea; e (iv) no Comitê de Auditoria da Copa Energia.

A ITAÚSA segue as diretrizes constantes em sua Política de Gerenciamento de Riscos, aprovada pelo Conselho de Administração, onde são definidas: (i) as principais diretrizes na gestão e no controle de riscos, em linha com o apetite a riscos estabelecido pelo Conselho de Administração; (ii) as metodologias do processo de gerenciamento de riscos; (iii) as diretrizes e orientações à área de *Compliance* e Riscos Corporativos na implementação do programa de integridade; e (iv) as revisões dos normativos da ITAÚSA, submetendo-os, quando necessário, à avaliação e à aprovação do Conselho de Administração.

A ITAÚSA possui Comitê de Auditoria que tem como principais objetivos: (i) assessorar na gestão de riscos, incluindo proposta de apetite e tolerância; (ii) rever e propor priorização de riscos e planos de resposta; e (iii) manifestar-se sobre a avaliação da aderência normativa, do Programa de Integridade e dos sistemas de gerenciamento de riscos e de controles internos.

Para gestão de riscos financeiros, são adotadas diretrizes estabelecidas em políticas financeiras, aprovadas pelo Conselho de Administração, com foco no monitoramento e mitigação de eventos adversos de mercado e/ou de crédito que podem impactar negativamente o fluxo de caixa.

3.2.1. Riscos de mercado

Envolvem, principalmente, a possibilidade de oscilação nas taxas de juros e taxas de câmbio, podendo resultar em redução dos valores dos ativos ou aumento de seus passivos em função das oscilações no mercado.

Em relação aos riscos de taxa de câmbio, a controlada Dexco possui política financeira que estabelece o montante máximo denominado em moeda estrangeira que pode estar exposta a variações da taxa de câmbio. Em função dos procedimentos de gerenciamento de riscos, são realizadas pela Administração avaliações periódicas das exposições cambiais, com o objetivo de mitigá-las, além de manter mecanismos de *hedge* que visam proteger grande parte de sua exposição cambial.

Em relação aos riscos de taxas de juros são aqueles que geram perdas econômicas devido a alterações adversas nessas taxas. Esse risco é monitorado continuamente pela Administração com o objetivo de se avaliar eventual necessidade de contratação de operações de derivativos para se proteger contra a volatilidade destas taxas. Em relação às aplicações financeiras, os rendimentos estão indexados à variação do CDI: (i) com resgate garantido pelos bancos emissores, de acordo com as taxas contratadas nos casos de aplicações em CDB's; ou (ii) pelo valor da quota no dia de resgate para os fundos de investimento.

3.2.1.1. Análise de sensibilidade

Tem como objetivo mensurar os impactos oriundos das mudanças das variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro representativo. Não obstante, a liquidação destas transações poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade utilizada na preparação dessas análises.

As informações demonstradas no quadro abaixo mensuram, com base na exposição dos saldos contábeis de 30 de setembro de 2026, os possíveis impactos no Resultado e no Patrimônio líquido, em função da variação de cada risco, para os próximos 12 meses ou, caso inferior, até a data de vencimento destas operações. O cenário base representa as taxas atuais e o cenário possível representa as taxas projetadas disponíveis no mercado (B3):

	Controladora				
	Indexador	Taxa projetada	Saldo em 30/09/2026	Ganho (Perda)	
				Cenário base	Cenário possível
Equivalentes de caixa					
Aplicações financeiras	CDI	13,6%	2.178	299	297
Total Ativos financeiros			**2.178**	**299**	**297**
Empréstimos e financiamentos					
Moeda nacional	CDI	16,1%	747	(118)	(118)
Debêntures	CDI	De 14,2% a 14,5%	2.332	(334)	(331)
Total Passivos financeiros			**3.079**	**(452)**	**(449)**
Efeito no Resultado				**(153)**	**(152)**

	Consolidado				
	Indexador	Taxa projetada	Saldo em 30/09/2026	Ganho (Perda)	
				Cenário base	Cenário possível
Equivalentes de caixa					
Aplicações financeiras	CDI	De 12,3% a 13,9%	5.283	724	719
Total Ativos financeiros			**5.283**	**724**	**719**
Empréstimos e financiamentos					
Moeda nacional	CDI	De 13,8% a 16,1%	3.105	(502)	(524)
Moeda nacional	IPCA	14,3%	3.255	(406)	(446)
Moeda nacional	Pré	14,7%	409	(81)	(89)
Moeda estrangeira	USD	15,5%	456	(43)	(44)
Debêntures	CDI	De 14,1% a 14,5%	3.927	(641)	(669)
Total Passivos financeiros			**11.152**	**(1.673)**	**(1.772)**
Efeito no Resultado				**(543)**	**(607)**
Efeito no Patrimônio líquido				**(406)**	**(446)**

3.2.2. Riscos de crédito

Compreendem a possibilidade de ocorrerem perdas resultante da dificuldade de realização de seus recebíveis e demais créditos. Essa descrição está relacionada, principalmente, às rubricas abaixo, sendo a exposição máxima ao risco de crédito refletida pelos saldos contábeis das mesmas:

(a) Contas a receber de clientes

A controlada Dexco possui política formalizada para a concessão de créditos, com o objetivo de estabelecer os procedimentos a serem seguidos na concessão de crédito em operações comerciais de venda de produtos e serviços, no mercado interno e externo. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamentos de vendas e limites individuais, são procedimentos adotados, a fim de minimizar inadimplências ou perdas na realização das contas a receber.

(b) Caixa e Equivalentes de caixa e Aplicações financeiras

Para gestão do risco de crédito são estabelecidos nas políticas financeiras das companhias limites de exposição e critérios de seleção para contrapartes de operações financeiras conforme classificação de risco (*rating*). A Administração entende que as operações de aplicações financeiras e/ou derivativos contratados não expõem a ITAÚSA e suas controladas a riscos de crédito significativos que futuramente possam gerar prejuízos materiais.

3.2.3. Riscos de liquidez

Correspondem a possibilidade da ITAÚSA e suas controladas não honrarem seus compromissos financeiros nas datas de vencimento por falta de recursos suficientes, em decorrência de descasamentos que possam afetar de forma relevante a capacidade de pagamento das companhias.

A ITAÚSA e a controlada Dexco adotam diretrizes e medidas de monitoramento de liquidez para mitigação de risco, incluindo a projeção de fluxo de caixa e cálculo do caixa mínimo, de acordo com os critérios previstos em suas políticas financeiras.

Adicionalmente a controlada Dexco dispõe de uma linha de crédito rotativo ("*revolving credit facility*"), no valor de até R$750, disponível para saque até setembro de 2027, que poderá ser utilizada em eventuais momentos de restrição de liquidez.

O quadro abaixo demonstra os vencimentos dos passivos financeiros de acordo com os fluxos de caixa não descontados:

	Controladora				
	Em anos				
	Menos de 1	Entre 1 e 2	Entre 3 e 5	Acima de 5	Total
Empréstimos, financiamentos e debêntures	442	450	1.695	3.355	5.942
Fornecedores	25	2	-	-	27
Obrigações com pessoal	37	2	-	-	39
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	806	-	-	-	806
Total	**1.310**	**454**	**1.695**	**3.355**	**6.814**

	Consolidado				
	Em anos				
	Menos de 1	Entre 1 e 2	Entre 3 e 5	Acima de 5	Total
Empréstimos, financiamentos e debêntures	2.170	2.843	9.924	9.615	24.552
Derivativos	109	411	-	-	520
Fornecedores	1.154	2	-	-	1.156
Obrigações com pessoal	291	2	-	-	293
Arrendamentos	58	15	129	760	962
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	807	-	-	-	807
Outros passivos	657	86	-	-	743
Total	**5.246**	**3.359**	**10.053**	**10.375**	**29.033**

A projeção orçamentária, aprovada pela Administração, demonstra capacidade e geração de caixa para cumprimento das obrigações.

3.2.3.1. Cláusulas restritivas (*covenants*)

A controlada Dexco possui determinados contratos de Empréstimos, financiamentos e Debêntures (Nota 15) que estão sujeitos a determinadas cláusulas restritivas (*covenants*), de acordo com as práticas usuais de mercado, e que, quando não cumpridas, podem acarretar um desembolso imediato ou vencimento antecipado de uma obrigação com fluxo e periodicidade definidos.

A manutenção dos *covenants* está baseada nas Demonstrações Contábeis da controlada Dexco e, caso a referida obrigação contratual não seja cumprida, a mesma deverá solicitar *"waiver"* dos credores. Em 30 de setembro de 2026 todas as obrigações contratuais foram cumpridas.

3.3. Gestão de capital

A gestão de capital é realizada de forma a garantir a continuidade das operações, bem como oferecer retorno aos acionistas, por meio da otimização do custo de capital e controle do nível de endividamento, pelo monitoramento do índice de alavancagem financeira, que corresponde à relação da dívida líquida pelo patrimônio líquido.

		Controladora		Consolidado	
	Nota	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Empréstimos, financiamentos e debêntures	15	3.079	3.203	10.632	10.785
(-) Caixa e Equivalentes de caixa e Aplicações financeiras	4	(2.178)	(1.836)	(5.508)	(4.390)
Dívida líquida		**901**	**1.367**	**5.124**	**6.395**
Patrimônio líquido	17	97.973	88.755	102.691	93.379
Índice de alavancagem financeira		**0,9%**	**1,5%**	**5,0%**	**6,8%**

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

4.1. Caixa e Equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Caixa e Bancos	**-**	**-**	**225**	**410**
Equivalentes de caixa [1]	**2.178**	**1.836**	**5.005**	**3.629**
Operações compromissadas e aplicações financeiras no exterior	-	-	36	176
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	-	-	2.755	1.600
Fundos de investimento	2.178	1.836	2.214	1.853
Total	**2.178**	**1.836**	**5.230**	**4.039**

[1] Em 30 de setembro de 2026 a remuneração média das aplicações financeiras equivale na Controladora a 101% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (101% do CDI em 31 de dezembro de 2025) e no Consolidado de 102% do CDI (101% do CDI em 31 de dezembro de 2025).

4.2. Aplicações financeiras

	Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025
Letras Financeiras (LF) [1]	273	346
Aplicação vinculada [2]	5	5
Total	**278**	**351**

[1] Referem-se às aplicações financeiras da controlada Dexco em fundo de investimento exclusivo, no qual a Dexco detém 100% das cotas. Em 30 de setembro de 2026 a rentabilidade média para as LFs foi de 103% do CDI (102% do CDI em 31 de dezembro de 2025).

[2] Refere-se à aplicação vinculada ao empréstimo do FNE – Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste da Caetex, controlada da Dexco. Em 30 de setembro de 2026, a remuneração média anual da aplicação, mantida no BNB – Banco do Nordeste, foi de 93% do CDI (92% do CDI em 31 de dezembro de 2025).

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Referem-se, substancialmente, a participações societárias nas quais não é exercida influência significativa nas decisões sobre políticas financeiras e operacionais e, como consequência, sendo classificadas como um ativo financeiro e mensuradas a valor justo por meio do resultado no Resultado financeiro.

		Controladora				Consolidado			
		Circulante		Não circulante		Circulante		Não circulante	
	Nota	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Investimentos em ações	5.1	1.550	1.529	-	-	1.550	1.529	-	-
Fundo de Corporate Venture Capital	5.2	-	-	-	-	-	-	124	138
Investimentos em FIDC [1]		-	-	-	27	-	-	-	27
Outros investimentos		-	-	-	-	-	-	8	8
Total		**1.550**	**1.529**	**-**	**27**	**1.550**	**1.529**	**132**	**173**

[1] Fundo de Investimento em Direitos Creditórios.

5.1. Investimentos em ações

	Controladora e Consolidado
	NTS
Saldo em 31/12/2024	**1.587**
Variação no valor justo	(58)
Saldo em 31/12/2025	**1.529**
Variação no valor justo	21
Saldo em 30/09/2026	**1.550**

Refere-se à participação societária de 8,5% da ITAÚSA no Capital social da NTS. Para mais informações sobre as premissas utilizadas no cálculo do valor justo, vide nota 3.1.2.

Em 2026, a ITAÚSA registrou dividendos da NTS no montante de R$277 (R$329 em 2025), em contrapartida do resultado, na rubrica "Outras receitas e despesas" (Nota 20) e o montante de R$3 em 2026 (R$3 em 2025), decorrente de receita de atualização monetária, na rubrica "Outras atualizações monetárias" (Nota 21).

5.2. Fundo de Corporate Venture Capital

A controlada Dexco é a única cotista deste fundo denominado DX Ventures Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("DX Ventures"), para investimentos em *start-ups* e *scale-ups* em múltiplos estágios de investimentos.

Por meio deste fundo, são acompanhadas as macrotendências, transformações e inovações do setor de construção, reforma e decoração, por meio do desenvolvimento de negócios relevantes no longo prazo. Além disso, busca mapear possíveis disrupções em negócios e produtos, atuando como um instrumento eficiente para tratar oportunidades identificadas no *core business* da organização.

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Consolidado							
	30/09/2026							
	A vencer	Vencidos (em dias)					(-) PECLD	Saldo líquido
		Até 30	De 31 a 60	De 61 a 90	De 91 a 180	Acima de 180		
Clientes no país	942	27	12	4	8	37	(81)	949
Clientes no exterior	186	11	-	-	1	2	(2)	198
Partes relacionadas	73	1	-	-	-	-	-	74
Total	**1.201**	**39**	**12**	**4**	**9**	**39**	**(83)**	**1.221**

	31/12/2025							
	A vencer	Vencidos (em dias)					(-) PECLD	Saldo líquido
		Até 30	De 31 a 60	De 61 a 90	De 91 a 180	Acima de 180		
Clientes no país	869	18	6	2	4	28	(47)	880
Clientes no exterior	136	9	2	-	3	2	(1)	151
Partes relacionadas	49	4	-	-	-	-	-	53
Total	**1.054**	**31**	**8**	**2**	**7**	**30**	**(48)**	**1.084**

Não há quaisquer ônus reais, garantias prestadas e/ou restrições aos valores de contas a receber de clientes.

A exposição da ITAÚSA e suas controladas a riscos de créditos relacionados ao contas a receber de clientes são divulgadas na nota 3.2.2 (a).

6.1. Perdas Estimadas para Créditos de Liquidação Duvidosa – PECLD

6.1.1. Classificação de risco

A classificação de risco acontece com base em modelos de agentes externos, tanto para o mercado interno como para o mercado externo, e estão classificados entre "A" e "D", no qual "A" indica os clientes de baixo risco e "D" os clientes de alto risco, sendo a parcela de clientes com PECLD classificada separadamente.

Classificação	30/09/2026	31/12/2025
A	32%	41%
B	19%	25%
C	38%	22%
D	5%	9%
Clientes com PECLD	6%	3%

6.1.2. Movimentação

	Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025
Saldo inicial	**(48)**	**(49)**
Constituições	(43)	(20)
Baixas	8	21
Saldo final	**(83)**	**(48)**

Durante o 3º trimestre, a controlada Dexco constituiu provisão no montante de R$21 relacionada a cliente em recuperação judicial, em razão da ausência de garantia na operação.

7. ESTOQUES

	Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025
Produtos acabados	811	872
Matérias-prima	425	433
Madeira cortada no campo [1]	168	211
Produtos em elaboração	241	222
Almoxarifado geral	136	139
Adiantamento a fornecedores	3	49
(-) Perda estimada na realização dos estoques	(132)	(165)
Total	**1.652**	**1.761**

[1] Transferido do Ativo biológico.

A totalidade dos Estoques é proveniente da controlada Dexco. As movimentações das perdas estimadas na realização dos estoques estão demonstradas a seguir:

	Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025
Saldo inicial	**(165)**	**(59)**
Constituições [1]	(65)	(166)
Reversões	20	19
Baixas	78	41
Saldo final	**(132)**	**(165)**

[1] Inclui o valor de R$22, referente a provisões relacionadas ao encerramento da unidade de Louças Recife (Nota 27.1).

8. DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO ("JCP") A RECEBER

	Controladora												
	Investimentos											Títulos e valores mobiliários	Total
	Controladas		Controladas em conjunto			Coligadas							
	Dexco	Itautec	Itaú	IUPAR	Alpargatas	Motiva	Aegea	Águas do Rio 1	Águas do Rio 4	Aeroporto do Rio	Copa Energia	NTS	
Saldo em 31/12/2024	**11**	**1**	**994**	**791**	**5**	**-**	**1**	**4**	**12**	**5**	**99**	**-**	**1.923**
Dividendos	-	-	3.995	3.506	71	81	120	-	-	-	-	193	7.966
JCP	-	-	2.317	1.859	26	-	-	-	-	-	78	-	4.280
Dividendos e JCP de exercícios anteriores	3	-	2.983	2.573	13	33	28	-	-	-	122	138	5.893
Recebimentos	(14)	(1)	(9.584)	(8.166)	(89)	(101)	(148)	-	-	-	(221)	(331)	(18.655)
Saldo em 31/12/2025	**-**	**-**	**705**	**563**	**26**	**13**	**1**	**4**	**12**	**5**	**78**	**-**	**1.407**
Dividendos	-	844	-	-	-	-	-	-	-	-	-	168	1.012
Reversão de dividendos [1]	-	-	-	-	-	-	-	(4)	(12)	(5)	-	-	(21)
JCP	-	-	1.588	1.273	-	125	-	-	-	-	78	-	3.064
Provisão de JCP	-	-	95	76	-	-	-	-	-	-	-	-	171
Dividendos e JCP de exercícios anteriores	-	67	-	-	-	-	-	-	-	-	98	112	277
Recebimentos	-	(911)	(2.260)	(1.809)	(26)	(138)	(1)	-	-	-	(78)	(280)	(5.503)
Saldo em 30/09/2026	**-**	**-**	**128**	**103**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**176**	**-**	**407**

	Consolidado											
	Investimentos										Títulos e valores mobiliários	Total
	Controladas em conjunto			Coligadas						Coligada indireta		
	Itaú	IUPAR	Alpargatas	Motiva	Aegea	Águas do Rio 1	Águas do Rio 4	Aeroporto do Rio	Copa Energia	LD Celulose	NTS	
Saldo em 31/12/2024	**994**	**791**	**5**	**-**	**1**	**4**	**12**	**5**	**99**	**-**	**-**	**1.911**
Dividendos	3.995	3.506	71	81	120	-	-	-	-	68	193	8.034
JCP	2.317	1.859	26	-	-	-	-	-	78	-	-	4.280
Dividendos e JCP de exercícios anteriores	2.983	2.573	13	33	28	-	-	-	122	-	138	5.890
Recebimentos	(9.584)	(8.166)	(89)	(101)	(148)	-	-	-	(221)	-	(331)	(18.640)
Saldo em 31/12/2025	**705**	**563**	**26**	**13**	**1**	**4**	**12**	**5**	**78**	**68**	**-**	**1.475**
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	168	168
Reversão de dividendos [1]	-	-	-	-	-	(4)	(12)	(5)	-	-	-	(21)
JCP	1.588	1.273	-	125	-	-	-	-	78	-	-	3.064
Provisão de JCP	95	76	-	-	-	-	-	-	-	-	-	171
Dividendos e JCP de exercícios anteriores	-	-	-	-	-	-	-	-	98	1	112	211
Recebimentos	(2.260)	(1.809)	(26)	(138)	(1)	-	-	-	(78)	-	(280)	(4.592)
Saldo em 30/09/2026	**128**	**103**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**176**	**69**	**-**	**476**

[1] Decorrente da reapresentação das Demonstrações Contábeis das coligadas (Nota 12.2.4).

9. OUTROS ATIVOS E PASSIVOS

		Controladora				Consolidado			
		Circulante		Não circulante		Circulante		Não circulante	
	Nota	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Outros ativos									
Créditos com precatórios		-	-	5	5	-	-	174	309
Ativos Não circulante mantidos para venda	9.1	-	-	-	-	157	105	-	-
Despesas antecipadas		16	16	16	23	78	78	18	28
Retenção de valores na aquisição de empresas		-	-	-	-	2	2	23	20
Fomento nas operações florestais		-	-	-	-	-	-	26	20
Superávit - Plano BD	23.1.2	1	-	2	-	9	-	18	-
Alienação de Imobilizados		-	-	-	-	38	9	9	13
Alienação de Segmentos de negócio		-	-	-	-	9	8	-	-
Adiantamento a funcionários		1	1	-	-	15	9	-	-
Ativos indenizáveis		-	-	-	-	-	-	23	11
Demais ativos		1	-	-	-	28	10	9	6
Total		**19**	**17**	**23**	**28**	**336**	**221**	**300**	**407**
Outros passivos									
Bônus, garantias, assistência técnica e manutenção		-	-	-	-	133	118	3	6
Aquisições de empresas		-	-	-	-	4	4	72	72
Aquisição de ativos para revenda		-	-	-	-	-	90	-	-
Adiantamento de clientes		-	-	-	-	264	65	-	-
Aquisição de áreas para reflorestamento		-	-	-	-	73	50	-	-
Comissões a pagar		-	-	-	-	39	26	-	-
Fretes e seguros a pagar		-	-	-	-	40	25	-	-
Provisão para reestruturação		-	-	-	-	5	-	-	-
Empréstimos consignados		-	-	-	-	3	-	-	-
Vendas para entrega futura		-	-	-	-	26	39	-	-
Participação estatutária		-	-	-	-	8	-	-	-
Aquisição de fazendas		-	-	-	-	-	-	-	19
Outros acordos		-	16	-	-	-	16	-	-
Demais passivos		-	1	-	-	62	67	11	3
Total		**-**	**17**	**-**	**-**	**657**	**500**	**86**	**100**

9.1. Ativos Não circulantes mantidos para venda

A variação no período decorre, substancialmente, da transferência de Imobilizados e Intangíveis da controlada Dexco, referentes às unidades “Metais São Paulo”, no montante de R$25, e “Queimados”, no montante de R$32 (anteriormente classificada em propriedade para investimento).

A unidade de “Urussanga” também integrou as movimentações do período no montante de R$170. Com a conclusão de sua venda no 3º trimestre de 2026, o respectivo saldo foi integralmente baixado em contrapartida ao resultado, sem efeito líquido, uma vez que o valor da baixa dos ativos foi equivalente ao valor de venda.

10. ATIVOS BIOLÓGICOS

As controladas Dexco Colômbia S.A., Duratex Florestal Ltda., Caetex Florestal S.A., Aroeira Florestal S.A., Duratex Negócios Florestais S.A., Cambuí Florestal S.A. e Jatobá Florestal S.A., detêm reservas florestais de eucalipto e pinus que são utilizadas, preponderantemente, como matéria prima na produção de painéis de madeira, pisos e, complementarmente, para venda a terceiros.

As reservas florestais funcionam como garantia de suprimento das fábricas, bem como na proteção de riscos quanto a futuros aumentos no preço da madeira. Trata-se de uma operação sustentável e integrada aos seus complexos industriais que, aliada a uma rede de abastecimento, proporciona elevado grau de autossuficiência no suprimento de madeira.

Em 30 de setembro de 2026 as empresas possuíam, aproximadamente, 115,2 mil hectares em áreas de efetivo plantio (112,2 mil hectares em 31 de dezembro de 2025) que são cultivadas nos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Alagoas e na Colômbia.

O saldo dos ativos biológicos é composto pelo custo de formação das florestas e do diferencial do valor justo sobre o custo de formação, conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025
Custo de formação dos ativos biológicos	2.014	1.824
Diferencial entre o custo de formação e o valor justo	988	1.220
Total	**3.002**	**3.044**

A movimentação do período é a seguinte:

		Consolidado	
	Nota	30/09/2026	31/12/2025
Saldo inicial		**3.044**	**2.790**
Variação no valor justo			
Preço/Volume	19	99	329
Exaustão		(339)	(380)
Transferência para Estoques		8	(15)
Variação do custo de formação			
Custos com o plantio		646	684
Exaustão		(458)	(416)
Aquisição de empresas		-	66
Transferência para Estoques		44	(14)
Outras movimentações [1]		(42)	-
Saldo final		**3.002**	**3.044**

[1] Refere-se aos resultados não realizados decorrentes de operações realizadas entre partes relacionadas.

10.1. Valor justo

O cálculo do valor justo dos ativos biológicos é classificado na hierarquia de valor justo, prevista no CPC 46 / IFRS 13 – Mensuração do Valor Justo, como nível 3, devido a sua complexidade e estrutura. É determinado em função da estimativa de volume de madeira em ponto de colheita, aos preços atuais da madeira em pé, exceto para florestas com até um ano de vida, que são mantidas ao custo, em decorrência do julgamento que esses valores se aproximam de seu valor justo.

O valor justo considera a valoração dos volumes previstos em ponto de colheita pelos preços atuais de mercado. As principais premissas utilizadas foram:

- Fluxo de caixa descontado: volume de madeira previsto em ponto de colheita, considerando os preços de mercado atuais, líquidos dos custos de plantio a realizar e dos custos de capital das terras utilizadas no plantio, mensurados a valor presente pela taxa de desconto em 30 de setembro de 2026 de 8,8% a.a. (8,8% a.a. em 31 de dezembro de 2025) que corresponde ao custo médio ponderado de capital da controlada Dexco, o qual é revisado anualmente pela sua Administração.

- Preços da madeira: são obtidos em R$/metro cúbico por meio de pesquisas de preço de mercado, divulgados por empresas especializadas em regiões e produtos similares aos da controlada Dexco, além dos preços praticados em operações com terceiros, também em mercados ativos.

- Diferenciação: os volumes de colheita foram segregados e valorados conforme espécie: (i) pinus e eucalipto; (ii) região; e (iii) destinação (serraria e processo).

- Volumes: estimativa dos volumes a serem colhidos (6º ano para o eucalipto e 12º ano para o pinus), com base na produtividade média projetada para cada região e espécie. A produtividade média poderá variar em função de idade, rotação, condições climáticas, qualidade das mudas, incêndios e outros riscos naturais. Para as florestas formadas utilizam-se os volumes atuais de madeira que são estimados por meio de inventários rotativos realizados por técnicos especialistas a partir do segundo ano de vida das florestas.

- Periodicidade: as expectativas em relação ao preço e volumes futuros da madeira são revistas no mínimo, trimestralmente, ou na medida em que são concluídos os inventários rotativos.

10.1.1. Análise de sensibilidade

Dentre as variáveis que afetam o cálculo do valor justo dos ativos biológicos, destacam-se a variação no preço da madeira e a taxa de desconto utilizada no fluxo de caixa. Segue abaixo o impacto no ativo biológico se consideradas essas possíveis variáveis:

	30/09/2026	31/12/2025
Preço médio (R$/m³)	144,91	138,68
Taxa de desconto (% a.a)	8,8%	8,8%
Impacto no valor justo		
Queda de preço (5%)	149	153
Aumento taxa de desconto (0,5%)	40	33

11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

11.1. Conciliação da despesa de Imposto de renda e Contribuição social

Os valores registrados como despesas de IRPJ e CSLL nas Demonstrações Contábeis estão conciliados com as alíquotas nominais previstas em lei, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	01/07 a 30/09/2026	01/07 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2026	01/01 a 30/09/2025	01/07 a 30/09/2026	01/07 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2026	01/01 a 30/09/2025
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	**4.956**	**4.177**	**14.611**	**12.155**	**4.795**	**4.155**	**14.820**	**12.105**
IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais (34%)	(1.685)	(1.420)	(4.968)	(4.133)	(1.630)	(1.413)	(5.039)	(4.117)
(Acréscimo)/Decréscimo para a apuração do IRPJ e CSLL efetivos								
Resultado de participações societárias	1.669	1.471	5.113	4.331	1.690	1.471	4.870	4.394
Dividendos sobre títulos e valores mobiliários	57	66	94	112	57	66	94	112
Juros sobre Capital Próprio	(43)	230	(25)	99	(43)	230	(14)	99
Créditos tributários	10	(317)	(204)	(377)	10	(314)	(141)	(384)
Diferença de tributação de controladas indiretas	-	-	-	-	6	17	26	33
Atualização Selic sobre ICMS na base do PIS/COFINS	-	-	-	-	-	13	4	25
Outros ajustes não dedutíveis	(9)	-	(12)		(12)	(8)	(21)	(2)
Total de Imposto de renda e Contribuição social	**(1)**	**30**	**(2)**	**32**	**78**	**62**	**(221)**	**160**
Correntes	-	-	-	-	(32)	(18)	(420)	(74)
Diferidos	(1)	30	(2)	32	110	80	199	234
Alíquota efetiva	**0,0%**	**-0,7%**	**0,0%**	**-0,3%**	**-1,6%**	**-1,5%**	**1,5%**	**-1,3%**

11.2. Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos

O saldo e a movimentação do Imposto de renda e Contribuição social diferidos estão apresentados a seguir:

	Controladora				
	31/12/2024	Resultado	31/12/2025	Resultado	30/09/2026
Ativos fiscais diferidos					
Prejuízo fiscal e Base negativa de Contribuição social	643	-	643	-	643
Provisões processos administrativos e judiciais	602	-	602	-	602
Outros	10	-	10	-	10
Total do ativo	**1.255**	**-**	**1.255**	**-**	**1.255**
Passivos fiscais diferidos					
Valor justo de instrumentos financeiros	(400)	11	(389)	1	(388)
Outros	(10)	(1)	(11)	-	(11)
Total do passivo	**(410)**	**10**	**(400)**	**1**	**(399)**
Total líquido	**845**	**10**	**855**	**1**	**856**

	Consolidado							
	31/12/2024	Resultado	Resultado Abrangente	Outros	31/12/2025	Resultado	Resultado Abrangente	30/09/2026
Ativos fiscais diferidos								
Prejuízo fiscal e Base negativa de Contribuição social	993	27	-	-	1.020	39	-	1.059
Provisão Perdas para Créditos de Liquidação Duvidosa	5	(1)	-	-	4	9	-	13
Provisões processos administrativos e judiciais	718	(16)	-	-	702	(1)	-	701
Provisões para perdas nos estoques	22	31	-	-	53	(12)	-	41
Lucros no exterior	62	122	-	-	184	-	-	184
Impairment de Imobilizado	40	17	-	-	57	53	-	110
Hedge de fluxo de caixa e valor justo	26	1	(21)	-	6	-	(3)	3
Benefício pós-emprego	11	-	-	-	11	1	-	12
Outros	111	16	-	-	127	27	-	154
Total do ativo	**1.988**	**197**	**(21)**	**-**	**2.164**	**116**	**(3)**	**2.277**
Passivos fiscais diferidos								
Reserva de reavaliação	(45)	2	-	-	(43)	1	-	(42)
Valor justo de instrumentos financeiros	(399)	11	-	-	(388)	2	-	(386)
Imposto de renda – depreciação acelerada	(26)	3	-	-	(23)	3	-	(20)
Ativos biológicos	(414)	31	-	7	(376)	83	-	(293)
Carteira de clientes	(2)	-	-	-	(2)	-	-	(2)
Planos de previdência complementar	(36)	1	-	-	(35)	(1)	-	(36)
Mais valia de ativos	(23)	-	-	-	(23)	-	-	(23)
Hedge de fluxo de caixa e valor justo	-	-	-	-	-	-	(5)	(5)
Outros	(58)	6	-	-	(52)	-	-	(52)
Total do passivo	**(1.003)**	**54**	**-**	**7**	**(942)**	**88**	**(5)**	**(859)**
Total líquido	**985**	**251**	**(21)**	**7**	**1.222**	**204**	**(8)**	**1.418**

O Imposto de renda e Contribuição social diferidos, ativo e passivo, estão apresentados no Balanço Patrimonial compensados pelas entidades tributáveis:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Ativo	856	855	1.703	1.594
Passivo	-	-	(285)	(372)
Total líquido	**856**	**855**	**1.418**	**1.222**

11.2.1. Ativos diferidos

A Administração da ITAÚSA e de suas controladas avaliaram a recuperabilidade dos ativos fiscais diferidos e concluiu que a sua realização é provável.

11.2.2. Créditos fiscais não reconhecidos

A ITAÚSA e suas controladas possuem créditos fiscais relativos à prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias, não reconhecidos nas Demonstrações Contábeis, tendo em vista as incertezas na sua realização.

Em 30 de setembro de 2026, os créditos não reconhecidos na ITAÚSA correspondem ao montante de R$394 (R$191 em 31 de dezembro de 2025) e no consolidado no montante de R$480 (R$341 em 31 de dezembro de 2025). Os referidos créditos poderão ser objeto de reconhecimento futuro, conforme as revisões anuais das projeções de geração de lucros tributáveis, não havendo prazo de prescrição para a utilização deles.

11.3. Incerteza sobre tratamento de IRPJ e CSLL

A ITAÚSA e suas controladas mantêm certas discussões administrativas e judiciais relacionadas a certas posições fiscais adotadas na apuração de IRPJ e CSLL. A descrição sobre estes processos e seus efeitos potenciais estão apresentados nas notas 16.1.1.3 e 16.2.1.

12. INVESTIMENTOS

12.1. Saldos dos investimentos

		Controladora		Consolidado	
	Nota	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Controladas					
Controladas		2.711	2.833	-	-
Controladas em conjunto					
Controladas em conjunto		88.064	78.544	88.064	78.544
Controladas em conjunto indiretas		-	-	70	83
Coligadas					
Coligadas		7.904	7.111	7.904	7.111
Coligadas Indiretas		-	-	2.308	2.275
Total de investimentos em participações societárias	**12.2**	**98.679**	**88.488**	**98.346**	**88.013**
Outros investimentos		7	7	8	60
Total dos investimentos		**98.686**	**88.495**	**98.354**	**88.073**

12.2. Movimentação dos investimentos

	Controladora										
	Controladas			Controladas em conjunto			Coligadas				
	Dexco	Itautec (Nota 12.2.5)	ITH Zux Cayman	Itaú (2)	IUPAR	Alpargatas Notas (12.2.2 e 12.2.3)	Motiva (5)	Aegea (Notas 12.2.1 e 12.2.4)	Águas do Rio (Nota 12.2.4)	Copa Energia	Total
Saldo em 31/12/2024	**2.641**	**242**	**3**	**42.433**	**36.171**	**2.257**	**2.775**	**2.327**	**67**	**1.737**	**90.653**
Resultado de participação societária	-	5	-	8.918	7.568	143	216	99	3	339	17.291
Dividendos e Juros sobre capital próprio	(3)	-	-	(9.800)	(8.343)	(117)	(114)	(148)	-	(215)	(18.740)
Aquisição de ações	-	-	-	-	-	39	-	-	-	-	39
Aumento de capital com integralização de dividendos	-	-	-	-	-	(253)	-	43	-	-	(210)
Outros resultados abrangentes	(60)	-	-	(18)	(16)	(17)	(20)	(39)	-	(2)	(172)
Ajustes de exercícios anteriores (3)	-	-	-	-	-	-	-	66	-	-	66
Outros	5	-	-	(228)	(200)	7	23	(46)	-	-	(439)
Saldo em 31/12/2025	**2.583**	**247**	**3**	**41.305**	**35.180**	**2.059**	**2.880**	**2.302**	**70**	**1.859**	**88.488**
Resultado de participação societária	(46)	871	-	7.163	6.131	143	271	190	-	316	15.039
Dividendos e Juros sobre capital próprio	-	(917)	-	(2.020)	(1.618)	-	(151)	-	21	(182)	(4.867)
Aquisição de ações	-	-	-	-	-	58	-	-	-	-	58
Aumento (Redução) de capital	-	(61)	-	-	-	-	-	1.150	-	-	1.089
Outros resultados abrangentes	(15)	-	-	(364)	(320)	(7)	(100)	(67)	-	-	(873)
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	-	-	-	-	-	(565)	(91)	-	(656)
Outros	46	-	-	189	165	-	1	-	-	-	401
Saldo em 30/09/2026	**2.568**	**140**	**3**	**46.273**	**39.538**	**2.253**	**2.901**	**3.010**	**-**	**1.993**	**98.679**
Valor de mercado em 31/12/2025 (1)	**1.713**	**-**	**-**	**86.409**	**-**	**2.424**	**3.143**	**-**	**-**	**-**	
Valor de mercado em 30/09/2026 (1)	**1.991**	**-**	**-**	**97.533**	**-**	**2.949**	**3.495**	**-**	**-**	**-**	

	Consolidado											
	Controladas em conjunto			Controlada em conjunto indireta	Coligadas				Coligadas Indiretas			Total
	Itaú (2)	IUPAR	Alpargatas (Notas 12.2.2 e 12.2.3)	LD Florestal	Motiva (5)	Aegea (Notas 12.2.1 e 12.2.4)	Águas do Rio (Nota 12.2.4)	Copa Energia	LD Celulose	Mysa	Infragás (4)	
Saldo em 31/12/2024	**42.433**	**36.171**	**2.257**	**93**	**2.775**	**2.327**	**67**	**1.737**	**2.201**	**100**	**-**	**90.161**
Resultado de participação societária	8.918	7.568	143	(11)	216	99	3	339	231	-	2	17.508
Dividendos e Juros sobre capital próprio	(9.800)	(8.343)	(117)	-	(114)	(148)	-	(215)	(69)	-	-	(18.806)
Aquisição de ações	-	-	39	-	-	-	-	-	-	-	-	39
Aumento de capital social	-	-	(253)	-	-	43	-	-	-	52	-	(158)
Outros resultados abrangentes	(18)	(16)	(17)	-	(20)	(39)	-	(2)	(254)	-	-	(366)
Ajustes de exercícios anteriores (3)	-	-	-	-	-	66	-	-	-	-	-	66
Outros	(228)	(200)	7	1	23	(46)	-	-	12	-	-	(431)
Saldo em 31/12/2025	**41.305**	**35.180**	**2.059**	**83**	**2.880**	**2.302**	**70**	**1.859**	**2.121**	**152**	**2**	**88.013**
Resultado de participação societária	7.163	6.131	143	(13)	271	190	-	316	124	(2)	-	14.323
Dividendos e Juros sobre capital próprio	(2.020)	(1.618)	-	-	(151)	-	21	(182)	-	-	-	(3.950)
Aquisição de ações	-	-	58	-	-	-	-	-	-	-	-	58
Aumento de capital social	-	-	-	-	-	1.150	-	-	-	29	-	1.179
Outros resultados abrangentes	(364)	(320)	(7)	-	(100)	(67)	-	-	-	-	-	(858)
Ajustes de exercícios anteriores	-	-		-	-	(565)	(91)	-	-	-	-	(656)
Outros	189	165	-	-	1	-	-	-	(122)	4	-	237
Saldo em 30/09/2026	**46.273**	**39.538**	**2.253**	**70**	**2.901**	**3.010**	**-**	**1.993**	**2.123**	**183**	**2**	**98.346**
Valor de mercado em 31/12/2025 (1)	**86.409**	**-**	**2.424**	**-**	**3.143**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**		
Valor de mercado em 30/09/2026 (1)	**97.533**	**-**	**2.949**	**-**	**3.495**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**		

(1) O valor de mercado está sendo apresentado apenas para as empresas investidas que possuem suas ações negociadas na bolsa de valores (B3) e representam o percentual de participação da ITAÚSA.

(2) O valor de mercado apresentado para o Itaú Unibanco corresponde apenas à participação direta detida pela ITAÚSA. Considerando a participação indireta detida pela IUPAR, o valor total de mercado corresponde a R$183.118 (R$123.991 em 31 de dezembro de 2025).

(3) Em setembro de 2025 a Aegea reapresentou suas Demonstrações Contábeis referentes aos 1º e 2º trimestres, bem como os exercícios de 2024, 2023 e 2022 em decorrência, substancialmente, da revisão do tratamento contábil aplicado à eliminação do lucro não realizado em operações com partes relacionadas. Os reflexos da reapresentação na ITAÚSA foram contabilizados integralmente no exercício de 2025, dos quais R$66 foram registrados em contrapartida do Patrimônio líquido.

(4) Em 2025, a controlada Dexco, que já detinha participação societária na Infragás Infraestrutura de Gás para Região Sul S.A. ("Infragás"), passou a exercer influência significativa sobre esse investimento ao indicar dois membros para o Conselho de Administração. Com isso, Dexco passou a adotar o método de equivalência patrimonial para avaliar sua participação na empresa.

(5) O Resultado de participação societária, no valor de R$271, inclui o efeito líquido positivo de R$54, decorrente do ganho de R$278 com a venda da plataforma de aeroportos, parcialmente compensado pela baixa das mais-valias vinculadas, no valor de R$224.

12.2.1. Aumentos de Capital social na coligada Aegea

2025

Em março de 2025, os acionistas da Aegea aprovaram o aumento de Capital social no montante de R$424, mediante a emissão de 22.507.920 ações ordinárias. Todos os acionistas detentores de ações ordinárias subscreveram as novas ações na mesma proporção de ações ordinárias detidas imediatamente antes do aumento, resultando em um aporte pela ITAÚSA no montante de R$43.

2026

Entre os meses de fevereiro e março de 2026, os acionistas da Aegea realizaram aumento de Capital social no montante de R$1.200, mediante a emissão de 21.702.648 ações ordinárias, ao preço de R$55,29 por ação. Apenas dois dos três acionistas detentores de ações ordinárias, incluindo a ITAÚSA, participaram da subscrição das novas ações. Com isso, a ITAÚSA realizou um aporte de R$418, dos quais R$3 correspondem ao valor patrimonial e R$415 alocados preliminarmente como ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*).

No mês de agosto de 2026, os acionistas da Aegea realizaram aumento de Capital social no montante de R$2.100, mediante a emissão de 37.979.634 ações ordinárias, ao preço de R$55,29 por ação. Apenas dois dos três acionistas detentores de ações ordinárias, incluindo a ITAÚSA, participaram da subscrição das novas ações. Com isso, a ITAÚSA realizou um aporte de R$732, dos quais R$6 correspondem ao valor patrimonial e R$726 alocados preliminarmente como ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*).

Para ambos os aportes, a segregação do valor justo dos ativos e passivos e do *goodwill* será concluída ao longo dos próximos meses, após a emissão de laudo de avaliação realizado por avaliador independente.

Em setembro de 2026, os acionistas da Aegea subscreveram 19.567.964 ações ordinárias, ao preço de R$0,01 por ação, das quais 2.359.184 foram integralizadas pela ITAÚSA. Adicionalmente, a Companhia celebrou “Acordo de Capitalização e Ajuste de Participação Acionária na Aegea”, o qual estabelece mecanismo de proteção do retorno do investimento da ITAÚSA por meio de aumento da sua participação acionária na Aegea (Nota 3.1.3.1). O mecanismo poderá ser aplicado às capitalizações realizadas em 2026, em função, principalmente, da oferta pública inicial de ações da Aegea dentro de prazos e condições estabelecidos no Acordo.

Os aportes elevaram a participação da ITAÚSA no Capital social total da Aegea de 12,82% para 13,98%, sendo mantidas as condições estabelecidas anteriormente no Acordo de Acionistas.

12.2.2. Redução de Capital social na controlada em conjunto Alpargatas

Em setembro de 2025, os acionistas da Alpargatas aprovaram a redução do Capital social no montante de R$850, sem cancelamento de ações, com a consequente restituição de valores aos acionistas. Após o cumprimento do prazo regulamentar, a redução foi homologada em novembro de 2025, sendo repassado à ITAÚSA o montante de R$253.

12.2.3. Aquisição de participação adicional na controlada em conjunto Alpargatas

Entre os meses de outubro e dezembro de 2025, a ITAÚSA adquiriu na B3 (mercado balcão) 3.684.900 ações preferenciais da Alpargatas pelo montante total de R$39. As ações adquiridas representam 0,54% do total de ações da Alpargatas, passando a ITAÚSA a deter uma participação total de 29,95% (desconsiderando as ações em tesouraria).

Entre os meses de março e junho de 2026, a ITAÚSA adquiriu na B3 4.898.854 ações preferenciais da Alpargatas pelo montante total de R$58. As ações adquiridas representam 0,72% do total de ações da Alpargatas, passando a ITAÚSA a deter uma participação total de 30,61% (desconsiderando as ações em tesouraria).

12.2.4. Reapresentação das Demonstrações Contábeis nas coligadas Aegea e Águas do Rio Investimentos

Em abril de 2026, as coligadas Aegea e Águas do Rio Investimentos realizaram a divulgação de suas Demonstrações Contábeis auditadas referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, nas quais foram refletidos ajustes contábeis decorrentes de revisões de políticas contábeis e reavaliações de estimativas que demandaram a reapresentação de exercícios anteriores.

Considerando a participação acionária detida pela ITAÚSA, referidos ajustes resultaram na redução do saldo do Investimento em contrapartida do Patrimônio líquido no montante total de R$656, sendo R$565 relativos à Aegea e R$91 relativos à Águas do Rio Investimentos.

A Administração considerou que os ajustes não são significativos já que representam menos de 1% do Patrimônio líquido da ITAÚSA em 31 de dezembro de 2025 e 30 de setembro de 2026.

12.2.5. Resultado de participação societária na controlada Itautec

O Resultado de participação societária na controlada Itautec foi impactado, substancialmente, pelo reconhecimento de recebimento de R$1.256 decorrente da retirada de patrocínio do Plano PAI-CD (Nota 23.1.1.1).

12.3. Reconciliação dos investimentos

	Controladora							
	30/09/2026							
	Controladas			Controladas em conjunto			Coligadas	
	Dexco	Itautec	ITH Zux Cayman	Itaú	IUPAR	Alpargatas	Motiva	Copa Energia
Patrimônio líquido da investida	6.807	140	3	229.270	59.542	3.814	18.836	3.434
% de participação	37,74%	100,00%	100,00%	19,98%	66,53%	30,61%	10,38%	48,93%
Participação no Investimento	**2.568**	**140**	**3**	**45.818**	**39.615**	**1.168**	**1.955**	**1.680**
Resultados não realizados	-	-	-	(10)	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	(77)	-	-	-
Ajustes decorrentes de combinações de negócios								
Mais valia	-	-	-	36	-	340	893	109
Ágio *(Goodwill)*	-	-	-	429	-	745	53	204
Saldo contábil do Investimento na controladora	**2.568**	**140**	**3**	**46.273**	**39.538**	**2.253**	**2.901**	**1.993**

	Controladora							
	31/12/2025							
	Controladas			Controladas em conjunto			Coligadas	
	Dexco	Itautec	ITH Zux Cayman	Itaú	IUPAR	Alpargatas	Motiva	Copa Energia
Patrimônio líquido da investida	6.847	247	3	204.501	52.878	3.324	15.791	3.148
% de participação	37,75%	100,00%	100,00%	19,98%	66,53%	29,95%	10,38%	48,93%
Participação no Investimento	**2.583**	**247**	**3**	**40.850**	**35.180**	**996**	**1.639**	**1.540**
Resultados não realizados	-	-	-	(10)	-	-	-	-
Ajustes decorrentes de combinações de negócios								
Mais valia	-	-	-	36	-	351	1.188	115
Ágio *(Goodwill)*	-	-	-	429	-	712	53	204
Saldo contábil do Investimento na controladora	**2.583**	**247**	**3**	**41.305**	**35.180**	**2.059**	**2.880**	**1.859**

As ações preferenciais detidas pela ITAÚSA, tanto na Aegea quanto na Águas do Rio Investimentos, possuem características específicas previstas no acordo de acionistas e, desta forma, a equivalência patrimonial não reflete o percentual de participação total em relação a sua remuneração.

As ações preferenciais de classe D da Aegea possuem direito a dividendos de 62,5% do lucro ajustado do exercício (equivalente a 20,53% para as ações detidas pela ITAÚSA), não participando de distribuições remanescentes e dos prejuízos acumulados (17,5% do lucro ajustado do exercício - equivalente a 5,75% para as ações detidas pela ITAÚSA em 31 de dezembro de 2025). Em 30 de setembro de 2026 o saldo contábil destas ações é de R$822 (R$994 em 31 de dezembro de 2025).

Já as ações preferenciais de classe A da Águas do Rio Investimentos (única classe de ações detida pela ITAÚSA), em caso de lucro, possuem direito a dividendo de 15% do lucro ajustado do exercício (equivalente a 0,95% para as ações detidas pela ITAÚSA) e, em caso de prejuízo, participam com 5,01% que corresponde ao percentual de participação do capital votante (até 31 de dezembro de 2025 representavam 5,12%).

12.4. Informações resumidas das investidas relevantes

	Controladas em conjunto			
	itaú		IUPAR	
Setor financeiro	**30/09/2026**	**31/12/2025**	**30/09/2026**	**31/12/2025**
Qtde. de ações em circulação das investidas (em milhares)	**11.022.026**	**11.026.525**	**1.061.396**	**1.061.396**
ON	5.617.743	5.617.743	710.454	710.454
PN	5.404.283	5.408.782	350.942	350.942
Qtde. de ações de propriedade da ITAÚSA (em milhares)	**2.202.638**	**2.202.638**	**706.169**	**706.169**
ON	2.202.446	2.202.446	355.227	355.227
PN	192	192	350.942	350.942
% de participação [1]	**19,98%**	**19,98%**	**66,53%**	**66,53%**
% de participação no capital votante [2]	**39,21%**	**39,21%**	**50,00%**	**50,00%**

Informações sobre o Balanço Patrimonial (Consolidado)	**30/09/2026**	**31/12/2025**	**30/09/2026**	**31/12/2025**
Caixa e Equivalentes de caixa	167.317	114.890	160	158
Ativos financeiros	2.995.229	2.802.765	169	929
Ativos não financeiros	161.445	148.514	60.428	53.886
Passivos financeiros	2.607.223	2.424.121	40	845
Passivos não financeiros	477.506	426.972	1.173	1.249
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	229.270	204.501	59.542	52.878

Informações sobre a Demonstração do Resultado (Consolidado)	**01/01 a 30/09/2026**	**01/01 a 30/09/2025**	**01/01 a 30/09/2026**	**01/01 a 30/09/2025**
Resultado de produtos bancários	138.510	127.780	-	-
Tributos sobre o lucro	(4.802)	(2.557)	-	-
Lucro líquido atribuível aos controladores	35.842	32.950	9.215	8.335
Outros resultados abrangentes	(2.309)	(3.685)	(481)	(773)

Informações sobre a Demonstração do Fluxo de Caixa (Consolidado)	**01/01 a 30/09/2026**	**01/01 a 30/09/2025**	**01/01 a 30/09/2026**	**01/01 a 30/09/2025**
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de caixa	56.374	72.351	2	74

[1] A ITAÚSA detém participação direta no Itaú Unibanco de 19,98% (19,98% em 31 de dezembro de 2025) e indireta de 17,54% (17,53% 31 de dezembro de 2025), por meio do investimento na controlada em conjunto IUPAR, que detém 26,36% (26,35% em 31 de dezembro de 2025) de participação direta no Itaú Unibanco, totalizando 37,52% (37,50% em 31 de dezembro de 2025) de participação no capital social.

[2] A participação direta nas ações ordinárias do Itaú Unibanco é de 39,21% (39,21% em 31 de dezembro de 2025) e indireta de 25,86% (25,86% em 31 de dezembro de 2025), por meio do investimento na controlada em conjunto IUPAR, que detém 51,71% (51,71% em 31 de dezembro de 2025) de participação direta nas ações ordinárias do Itaú Unibanco, totalizando 65,06% (65,06% em 31 de dezembro de 2025) de participação no capital votante.

	Controlada		Controlada em conjunto		Coligadas					
	Dexco		Alpargatas		Motiva		Aegea		Copa Energia	
Setor não financeiro	**30/09/2026**	**31/12/2025**	**30/09/2026**	**31/12/2025**	**30/09/2026**	**31/12/2025**	**30/09/2026**	**31/12/2025**	**30/09/2026**	**31/12/2025**
Qtde. de ações em circulação das investidas (em milhares)	**907.871**	**907.653**	**679.332**	**677.853**	**2.009.939**	**2.010.488**	**1.122.014**	**1.042.764**	**851.965**	**851.965**
ON	907.871	907.653	339.511	339.511	2.009.939	2.010.488	811.714	732.464	851.965	851.965
PN	-	-	339.821	338.342	-	-	310.300	310.300	-	-
Qtde. de ações de propriedade da ITAÚSA (em milhares)	**342.605**	**342.605**	**207.940**	**203.041**	**208.670**	**208.670**	**156.864**	**133.712**	**416.833**	**416.833**
ON	342.605	342.605	148.275	148.275	208.670	208.670	97.863	74.711	416.833	416.833
PN	-	-	59.665	54.766	-	-	59.001	59.001	-	-
% de participação	**37,74%**	**37,75%**	**30,61%**	**29,95%**	**10,38%**	**10,38%**	**13,98%**	**12,82%**	**48,93%**	**48,93%**
% de participação no capital votante	**37,74%**	**37,75%**	**43,67%**	**43,67%**	**10,38%**	**10,38%**	**12,06%**	**10,20%**	**48,93%**	**48,93%**

Informações sobre o Balanço Patrimonial (Consolidado)	**30/09/2026**	**31/12/2025**	**30/09/2026**	**31/12/2025**	**30/09/2026**	**31/12/2025**	**30/09/2026**	**31/12/2025**	**30/09/2026**	**31/12/2025**
Ativos circulantes	6.684	6.048	3.578	2.711	14.256	23.930	13.014	13.165	2.137	1.910
Ativos não circulantes	12.562	12.953	3.268	3.386	53.624	47.085	48.720	42.208	4.716	4.510
Passivos circulantes	3.337	2.701	1.932	1.687	6.636	15.511	8.712	8.604	1.255	953
Passivos não circulantes	8.622	9.092	1.101	1.086	41.953	39.221	47.841	42.075	2.165	2.319
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	6.807	6.847	3.814	3.324	18.836	15.791	2.298	356	3.434	3.148
Caixa e Equivalentes de caixa	3.012	2.178	1.178	556	4.886	3.652	251	187	995	967
Empréstimos, financiamentos e Debêntures	7.553	7.582	1.547	1.236	40.382	37.241	42.197	39.475	1.619	1.664

Informações sobre a Demonstração do Resultado (Consolidado)	**01/01 a 30/09/2026**	**01/01 a 30/09/2025**	**01/01 a 30/09/2026**	**01/01 a 30/09/2025**	**01/01 a 30/09/2026**	**01/01 a 30/09/2025**	**01/01 a 30/09/2026**	**01/01 a 30/09/2025**	**01/01 a 30/09/2026**	**01/01 a 30/09/2025**
Receitas líquidas	6.586	6.152	3.695	3.310	14.762	13.605	14.837	12.995	8.824	8.670
Receita financeira	369	287	99	98	2.225	1.179	3.364	4.005	105	91
Despesa financeira	(999)	(893)	(166)	(144)	(4.587)	(3.478)	(7.429)	(6.761)	215	(235)
Tributos sobre o lucro	116	128	(51)	(17)	(1.213)	(818)	(918)	(1.089)	(211)	(145)
Lucro líquido atribuível aos controladores	(122)	89	508	372	5.464	2.674	(521)	160	656	477
Outros resultados abrangentes	(41)	(327)	(24)	(82)	(983)	(209)	(839)	366	-	-

Informações sobre a Demonstração do Fluxo de Caixa (Consolidado)	**01/01 a 30/09/2026**	**01/01 a 30/09/2025**	**01/01 a 30/09/2026**	**01/01 a 30/09/2025**	**01/01 a 30/09/2026**	**01/01 a 30/09/2025**	**01/01 a 30/09/2026**	**01/01 a 30/09/2025**	**01/01 a 30/09/2026**	**01/01 a 30/09/2025**
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de caixa	834	(29)	622	(448)	1.234	1.152	64	(34)	28	236

13. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

		Controladora		Consolidado	
	Nota	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Imobilizado	13.1	109	113	4.053	4.467
Intangível		1	-	715	834
Total		**110**	**113**	**4.768**	**5.301**

13.1. Imobilizado

	Controladora					
	Terrenos	Construções e benfeitorias	Máquinas, instalações e equipamentos	Móveis e utensílios	Imobilizados em andamento	Total
Saldo em 31/12/2024	**18**	**69**	**13**	**1**	**8**	**109**
Aquisições	-	-	-	-	10	10
Depreciação	-	(3)	(3)	-	-	(6)
Transferências	-	6	9	1	(16)	-
Saldo em 31/12/2025	**18**	**72**	**19**	**2**	**2**	**113**
Custo	18	102	35	6	2	163
Depreciação acumulada	-	(30)	(16)	(4)	-	(50)
Taxas médias de depreciação (% a.a.)	**-**	**2,5%**	**15,0%**	**10,0%**	**-**	**-**

Saldo em 31/12/2025	**18**	**72**	**19**	**2**	**2**	**113**
Aquisições	-	-	1	-	1	2
Depreciação	-	(3)	(3)	-	-	(6)
Saldo em 30/09/2026	**18**	**69**	**17**	**2**	**3**	**109**
Custo	18	102	36	6	3	165
Depreciação acumulada	-	(33)	(19)	(4)	-	(56)
Taxas médias de depreciação (% a.a.)	**-**	**2,5%**	**15,0%**	**10,0%**	**-**	**-**

	Consolidado							
	Terrenos	Construções e benfeitorias	Máquinas, instalações e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Outros	Imobilizados em andamento	Total
Saldo em 31/12/2024	**707**	**846**	**2.199**	**20**	**19**	**141**	**799**	**4.731**
Aquisições	7	6	133	2	1	12	236	397
Baixas	(14)	1	(2)	(1)	(1)	-	-	(17)
Depreciação	-	(49)	(314)	(4)	(5)	(30)	-	(402)
Transferências	-	22	229	2	1	46	(300)	-
Redução ao valor recuperável - Provisão	-	(5)	(120)	-	-	-	-	(125)
Redução ao valor recuperável - Reversão	-	-	6	-	-	-	-	6
Transferência para Propriedade para investimento	(7)	(44)	-	-	-	-	-	(51)
Transferência para Ativos mantidos para venda	(6)	(64)	(9)	-	-	(1)	-	(80)
Outros	-	2	5	-	-	-	1	8
Saldo em 31/12/2025	**687**	**715**	**2.127**	**19**	**15**	**168**	**736**	**4.467**
Custo	687	1.286	6.001	60	55	402	736	9.227
Depreciação acumulada	-	(571)	(3.874)	(41)	(40)	(234)	-	(4.760)
Taxas médias de depreciação (% a.a.)	**-**	**3,3%**	**4,9%**	**4,7%**	**8,3%**	**De 10,0% a 18,1%**	**-**	**-**

Saldo em 31/12/2025	**687**	**715**	**2.127**	**19**	**15**	**168**	**736**	**4.467**
Aquisições	-	2	89	-	1	4	91	187
Baixas	(61)	-	(4)	-	-	-	-	(65)
Depreciação	-	(32)	(245)	(3)	(4)	(22)	-	(306)
Transferências	12	9	128	-	6	19	(174)	-
Redução ao valor recuperável - Provisão [1]	-	(14)	(93)	-	-	-	(4)	(111)
Redução ao valor recuperável - Reversão	-	-	8	-	-	-	-	8
Transferência para Ativos mantidos para venda	(12)	(36)	(79)	(2)	-	(14)	-	(143)
Outros	-	4	11	-	-	-	1	16
Saldo em 30/09/2026	**626**	**648**	**1.942**	**14**	**18**	**155**	**650**	**4.053**
Custo	626	1.257	5.916	59	61	395	650	8.964
Depreciação acumulada	-	(609)	(3.974)	(45)	(43)	(240)	-	(4.911)
Taxas médias de depreciação (% a.a.)	**-**	**3,6%**	**6,8%**	**9,5%**	**11,9%**	**De 9,2% a 19,7%**	**-**	**-**

(1) Refere-se às perdas por impairment das seguintes unidades da Controlada Dexco: (i) R$6 Urussanga; (ii) R$93 Louças Recife (Nota 27.1); e (iii) R$12 Metais São Paulo.

13.1.1. Imobilizado em garantia

Em 30 de setembro de 2026, a controlada Dexco não possuía ativos imobilizados oferecidos como garantia de processos judiciais (R$1 em 31 de dezembro de 2025).

Adicionalmente, a controlada Dexco possui ativos imobilizados oferecidos como garantia em Empréstimos e financiamentos (Nota 15.1).

14. FORNECEDORES

		Controladora				Consolidado			
		Circulante		Não circulante		Circulante		Não circulante	
	Nota	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Nacionais		25	23	2	17	793	824	2	17
Estrangeiros		-	-	-	-	103	143	-	-
Partes relacionadas		-	-	-	-	1	13	-	-
Risco sacado	14.1	-	-	-	-	257	180	-	-
Total		**25**	**23**	**2**	**17**	**1.154**	**1.160**	**2**	**17**

14.1. Risco sacado

A controlada Dexco firmou convênios com grandes instituições financeiras com o objetivo de permitir aos fornecedores do mercado interno a antecipação de seus recebíveis. Nessas operações, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos provenientes das vendas das suas mercadorias para as instituições financeiras e, em troca, recebem antecipadamente esses recursos da instituição financeira descontado por um deságio, cobrado diretamente pelas instituições financeiras no momento da cessão, que por sua vez, passam a ser credoras da operação. Vale destacar que, independentemente dos convênios com as instituições financeiras, as condições comerciais são sempre acordadas entre a Dexco e os fornecedores. Em 30 de setembro de 2026, o prazo médio dessas operações é de 99 dias (71 dias em 31 de dezembro 2025) e a taxa média ponderada praticada pelas instituições financeiras corresponde a 1% a.m. (1% a.m. em 31 de dezembro de 2025).

A Administração avaliou que a substância econômica dessas transações é de natureza operacional e que os potenciais efeitos de ajuste a valor presente dessas operações são imateriais para mensuração e divulgação. Adicionalmente, foi avaliado que estas transações não geraram modificações substanciais nos passivos originais com fornecedores, sendo os pagamentos desses títulos apresentados como saídas de caixa das atividades operacionais, na Demonstração do Fluxo de Caixa, de acordo com o CPC 03 (R2) / IAS 7, conjuntamente com os demais pagamentos com fornecedores.

15. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

		Controladora				Consolidado			
		Circulante		Não circulante		Circulante		Não circulante	
	Nota	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Empréstimos e financiamentos	15.1	16	48	731	731	856	524	5.849	6.301
Debêntures	15.2	39	131	2.293	2.293	136	170	3.791	3.790
Total		**55**	**179**	**3.024**	**3.024**	**992**	**694**	**9.640**	**10.091**

15.1. Empréstimos e Financiamentos

Modalidade	Data da contratação	Vencimento	Indicador financeiro	Garantias	Encargos (% a.a.)	Amortização	30/09/2026		31/12/2025	
							Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Controladora										
Moeda nacional										
Notas comerciais privadas	fev-24	1ª série - fev/29	--	--	CDI+2,0%	Parcela única no vencimento	16	731	48	731
		2ª série - fev/31	--	--	CDI+2,2%	2 parcelas anuais (fev/30 e fev/31)				
		3ª série - fev/34	--	--	CDI+2,5%	3 parcelas anuais (fev/32, fev/33 e fev/34)				
Total Controladora							**16**	**731**	**48**	**731**
Controladas										
Moeda nacional										
FINAME direto (com *swap*)	mar-21	fev-38	--	(i) Hipoteca (ii) Aval - 67% ITAÚSA e 33% pessoas físicas	IPCA+ 3,82% até 4,41%	Anual após período de carência de acordo com cada tranche	133	445	120	436
Nota comercial - Lastro do CRA (com *swap*)	dez-23	dez-33		--	Pré 11,00%	8°,9° e 10° ano	36	289	35	282
Nota comercial - Lastro do CRA (com *swap*)	jun/22 e out/23	jun/28 e jun/32	Dívida líquida / EBITDA[1] ≤ a 4,0	--	IPCA + 6,2% até 6,44%	8°,9° e 10° ano	60	926	55	863
Nota comercial - Lastro do CRA	jun/22	jun-28	--	--	CDI + 0,6%	No vencimento	8	200	1	200
FINEX - Resolução nº 4.131	abr-25	ago/28	--	--	CDI + 0,91%	No vencimento	4	461	76	898
Nota comercial - Lastro do CRA (com *swap*)	jun/22 e out/23	jun/32 e out/33	--	Aval Dexco	IPCA + 6,2% até 6,44%	8°,9° e 10° ano	80	1.209	75	1.126
Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste - FNE	dez-22	dez-32	--	Fiança Duratex Florestal e Imobilizados	Pré 4,71% até 7,53%	Anual	5	23	5	22
Cédula de Produto Rural - CPR	abr-24	abr-27	--	Aval Dexco	CDI + 0,75%	No vencimento	61	-	-	55
Cédula de Produto Rural - CPR	dez-25	dez-33	--	Aval Dexco	100% CDI	7° e 8° ano	59	1.565	3	1.275
Nota Comercial	dez-25	mar-26	--	--	CDI + 0,40%	No vencimento	-	-	101	-
Total controladas							**446**	**5.118**	**471**	**5.157**
Total moeda nacional							**462**	**5.849**	**519**	**5.888**
Controladas										
Moeda estrangeira										
Resolução nº 4.131 (com *swap*)	jan-22	jan-27	Dívida líquida / EBITDA[1] ≤ a 4,0	--	US$ + 2,26%	No vencimento	394	-	5	413
Pré-pagamento de exportação - intercompany	set-26	dez-29	--	--	US$ + 6,71%	Mensal a partir de janeiro/27	83	279	-	-
Total moeda estrangeira							**477**	**279**	**5**	**413**
Eliminação - intercompany							**(83)**	**(279)**	**-**	**-**
Total Consolidado							**856**	**5.849**	**524**	**6.301**

[1] EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization) lucro antes dos juros e impostos (sobre o lucro) depreciação e amortização.

15.1.1. Movimentação

	Nota	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/2024		**767**	**6.640**
Captações	15.1.1.1	-	1.982
Custo de transação		-	(39)
Juros e atualização monetária		119	507
Variação no valor justo		-	60
Amortização de principal		-	(1.784)
Pagamentos de juros e atualização monetária		(107)	(591)
Apropriação de custo de transação		-	50
Saldo em 31/12/2025		**779**	**6.825**
Captações	15.1.1.1	-	301
Custo de transação		-	(8)
Juros e atualização monetária		89	596
Variação no valor justo		-	38
Amortização de principal		-	(615)
Pagamentos de juros e atualização monetária		(121)	(446)
Apropriação de custo de transação		-	14
Saldo em 30/09/2026		**747**	**6.705**
Circulante		**16**	**856**
Não circulante		**731**	**5.849**

15.1.1.1. Novos empréstimos - Consolidado

2025

A controlada Dexco e suas controladas Duratex Florestal e Dexco Colômbia realizaram as seguintes captações de empréstimos:

(a) Dexco

R$500 – FINEX (Resolução nº 4.131)

(b) Duratex Florestal

R$1.307 – Cédulas de Produto Rural (CPR)
R$175 – Notas Comerciais

2026

(a) Duratex Florestal

R$301 – Cédulas de Produto Rural (CPR) – Complemento da 1ª emissão

(b) Dexco e Dexco Colômbia

R$358 – Pré-pagamento de exportação – *intercompany* – Eliminada no consolidado

15.1.2. Prazo de vencimento

	Moeda nacional	
	Controladora	Consolidado
Não circulante		
2027	-	183
2028	-	930
2029	244	452
2030	122	483
2031 em diante	365	3.801
Total	**731**	**5.849**

15.2. Debêntures

Modalidade	Emissor	Data da contratação	Vencimento	Valor da captação (R$ milhões)	Indicador financeiro	Encargos (% a.a.)	Amortização	30/09/2026		31/12/2025	
								Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Controladora											
7ª emissão	ITAÚSA	Jul/24	Jul/34	1.300	-	CDI + 0,88%	Juros anuais e principal em 3 parcelas anuais e sucessivas (2032 a 2034)	35	1.300	87	1.300
8ª emissão	ITAÚSA	Ago/25	Set/35	1.000	-	CDI + 0,60%	Juros anuais e principal em 4 parcelas anuais e sucessivas (2032 a 2035)	5	1.000	45	1.000
Custos de transação	ITAÚSA	-	-	(9)	-	-	Mensal	(1)	(7)	(1)	(7)
Total Controladora								**39**	**2.293**	**131**	**2.293**
Consolidado											
3ª emissão	Dexco	Out/25	Out/31	1.500	-	CDI + 0,53%	Juros semestrais e principal em 2 parcelas anuais (2030 e 2031)	98	1.500	40	1.500
Custos de transação	Dexco	-	-	-	-	-	Mensal	(1)	(2)	(1)	(3)
Total Consolidado								**136**	**3.791**	**170**	**3.790**

15.2.1. Movimentação

	Nota	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/2024		**3.865**	**4.472**
Captações	15.2.1.2	1.000	2.498
Custo de transação		(5)	(5)
Juros e atualização monetária		530	655
Apropriação do custo de transação		5	5
Amortização de principal	15.2.1.1	(2.500)	(3.100)
Pagamentos de juros e atualização monetária		(471)	(563)
Saldo em 31/12/2025		**2.424**	**3.962**
Juros e atualização monetária		264	425
Apropriação do custo de transação		1	1
Pagamentos de juros e atualização monetária		(357)	(461)
Saldo em 30/09/2026		**2.332**	**3.927**
Circulante		**39**	**136**
Não circulante		**2.293**	**3.791**

15.2.1.1. Resgates antecipados de debêntures

(a) ITAÚSA

Em julho de 2025 a ITAÚSA realizou o resgate antecipado da totalidade das debêntures da 2ª série da 4ª emissão, no valor de R$1.250, cujo prêmio de resgate foi de R$25. Para o resgate, foram utilizados, substancialmente, os recursos obtidos no aumento de capital concluído em maio de 2025.

Em setembro de 2025 a ITAÚSA realizou o resgate antecipado da totalidade da 6ª emissão de debêntures, no valor de R$ 1.250, cujo prêmio de resgate foi de R$22.

(b) Dexco

Em outubro de 2025, a controlada Dexco realizou o resgate antecipado da totalidade da 2ª emissão de debêntures, no valor de R$600.

15.2.1.2. Emissão de debêntures

(a) ITAÚSA

Em agosto de 2025 a ITAÚSA realizou a 8ª emissão de debêntures não conversíveis em ações, em série única, no montante de R$1.000. Os recursos captados foram integralmente utilizados para realizar o resgate antecipado facultativo da 6ª emissão de debêntures (Nota 15.2.1.1).

(b) Dexco

Em outubro de 2025, a controlada Dexco realizou a 3ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, no montante de R$1.500. A emissão teve por objetivo otimizar o perfil de endividamento, reduzir os custos financeiros e propiciar geração de valor para seus acionistas.

15.2.2. Prazo de vencimento

	Controladora	Consolidado
Não circulante		
2030	-	750
2031	-	750
2032 - 2035	2.300	2.300
Custos de transação	(7)	(9)
Total	**2.293**	**3.791**

16. PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E GARANTIAS

16.1. Provisões e Garantias

A ITAÚSA e suas controladas são partes em processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista, cível, tributária e previdenciária, decorrentes do curso normal de seus negócios.

A Administração, com base na opinião de seus consultores jurídicos, acredita que as provisões constituídas são suficientes para cobrir as eventuais perdas com processos judiciais e administrativos.

No curso dos processos, a ITAÚSA e suas controladas utilizam algumas modalidades de garantias, entre elas depósitos judiciais, seguro garantia e fiança bancária, com a finalidade de seguir com as discussões.

16.1.1. Provisões

16.1.1.1. Composição

		Controladora		Consolidado	
	Nota	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Provisões vinculadas a processos administrativos e judiciais	16.1.1.2	2.229	2.129	2.494	2.395
Outras provisões		-	-	2	4
Total		**2.229**	**2.129**	**2.496**	**2.399**

16.1.1.2. Provisões vinculadas a processos administrativos e judiciais

	Controladora	Consolidado			
	Tributários	Tributários	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31/12/2024	**2.025**	**2.150**	**124**	**101**	**2.375**
Provisões					
Constituição	22	27	46	13	86
Atualização monetária	108	118	11	1	130
Reversão	-	(27)	(46)	(20)	(93)
Pagamentos	-	-	(38)	(3)	(41)
Conversão em Renda	(21)	(23)	-	-	(23)
Combinação de negócios	-	2	(1)	(9)	(8)
Subtotal	**2.134**	**2.247**	**96**	**83**	**2.426**
(-) Depósitos judiciais [1]	**(5)**	**(27)**	**(4)**	**-**	**(31)**
Saldo em 31/12/2025 líquido de Depósitos Judiciais	**2.129**	**2.220**	**92**	**83**	**2.395**

	Controladora	Consolidado			
	Tributários	Tributários	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31/12/2025	**2.134**	**2.247**	**96**	**83**	**2.426**
Provisões					
Constituição	17	31	41	7	79
Atualização monetária	83	89	9	3	101
Reversão	-	(16)	(30)	(8)	(54)
Pagamentos	-	-	(26)	(5)	(31)
Subtotal	**2.234**	**2.351**	**90**	**80**	**2.521**
(-) Depósitos judiciais [1]	**(5)**	**(24)**	**(3)**	**-**	**(27)**
Saldo em 30/09/2026 líquido de Depósitos Judiciais	**2.229**	**2.327**	**87**	**80**	**2.494**

[1] Correspondem aos depósitos vinculados às referidas provisões. Os depósitos relativos aos processos não provisionados, avaliados como possíveis ou remotos, estão apresentados no Balanço Patrimonial na rubrica "Depósitos judiciais".

(a) Tributários

As provisões equivalem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões administrativas ou judiciais, acrescido de juros e, quando aplicável, multa e encargos.

(b) Trabalhistas

Referem-se a processos que discutem, de forma substancial, pretensos direitos trabalhistas relativos a horas extras, doença ocupacional, equiparação salarial e responsabilidade subsidiária.

(c) Cíveis

Referem-se, principalmente, a ações por danos morais e materiais.

16.1.1.3. Principais processos

	Consolidado	
Tributários	**30/09/2026**	**31/12/2025**
PIS/COFINS - Mandado de Segurança ajuizado pela ITAÚSA no qual discutia a inconstitucionalidade e ilegalidade da inclusão das "*holdings* puras" no regime não cumulativo. A diferença contestada (período de 04/2011 a 10/2017), foi cobrada em Execução Fiscal, garantida por meio de seguro garantia. A discussão nesse processo encerrou de forma desfavorável em abril de 2022. Nos autos da Execução Fiscal foi proferida sentença desfavorável em 06/2024, a qual foi objeto de recurso de apelação e aguarda o julgamento pelo TRF da 3ª Região.	2.216	2.116
IR/CS – Auto de infração lavrado para anular crédito tributário decorrente da desconsideração da dedutibilidade sobre a base do IR/CS realizada no ano de 2017, decorrente do pagamento de multas e encargos de débitos da atual Dexco Revestimentos, reconhecidos e provisionados contabilmente no ano de 2016 e quitados em parcelamentos especiais no ano de 2017, na controlada Dexco.	29	24
PIS/COFINS – Discussões via processo judicial (exercício 2011) e processo administrativo (exercício 2017), para anular as autuações com exigência de PIS/COFINS sobre as vendas de florestas, na controlada Dexco.	27	26

16.1.2. Garantias

(a) Depósitos Judiciais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	**31/12/2025**	**30/09/2026**	**31/12/2025**
Tributários	37	36	176	177
Trabalhistas	-	-	6	10
Cíveis	-	-	2	3
(-) Depósitos judiciais vinculados	(5)	(5)	(27)	(31)
Total líquido [1]	**32**	**31**	**157**	**159**

[1] Corresponde aos valores depositados pela Itaúsa e suas controladas, os quais, de acordo com a análise dos consultores jurídicos, foram classificados como perda possível e remota, não havendo, assim, a respectiva provisão.

(b) Demais garantias

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	**31/12/2025**	**30/09/2026**	**31/12/2025**
Tributários	4.422	4.420	4.562	4.553
Trabalhistas	-	-	65	78
Cíveis	-	-	8	2
Total - processos com garantia [1]	**4.422**	**4.420**	**4.635**	**4.633**

[1] Outras garantias contratadas, para alguns processos judiciais, como seguro garantia e fiança bancária.

16.2. Passivos contingentes

A ITAÚSA e suas controladas possuem processos em discussão de natureza tributária, trabalhista e cível, avaliados pelos consultores jurídicos com risco de perda possível, que não requerem a constituição de provisão, demonstrados a seguir:

		Controladora		Consolidado	
	Nota	**30/09/2026**	**31/12/2025**	**30/09/2026**	**31/12/2025**
Tributários	16.2.1	326	318	1.028	1.007
Trabalhistas		-	-	13	44
Cíveis		-	-	50	56
Total		**326**	**318**	**1.091**	**1.107**

16.2.1. Tributários

Abaixo destacamos as principais discussões referentes aos passivos contingentes:

	Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025
IRRF, IRPJ, CSLL, PIS e COFINS (indeferimento de pedido de compensação): Casos em que são apreciadas a liquidez e a certeza de créditos gerados na apuração desses tributos e utilizados em pedidos de compensação não homologadas [(1)].	388	352
IRPJ/CSLL: Discussões judiciais sobre autuações pelo não oferecimento à tributação de suposto ganho de capital (reserva de reavaliação), nas operações societárias de cisão parcial, com incorporação de ativos (terras e florestas), avaliados a valor contábil, contabilizadas em 2006 e 2009.	237	220
IRPJ E CSLL (dedutibilidade de despesa de juros sobre o capital prório): Auto de Infração lavrado pela Receita Federal do Brasil para exigência de IRPJ, CSLL e multas, em decorrência da glosa de despesas incorridas com o pagamento de juros sobre o capital próprio apurados no ano de 2021.	93	86
PIS/COFINS (glosa de créditos): Discussão sobre restrição do direito ao crédito de certos insumos relacionados a estas contribuições, na controlada Itautec.	30	63
ICMS (glosa de créditos): Glosa de crédito sobre partes e peças, materiais intermediários e materiais de embalagens, na controlada Dexco.	70	62
ICMS: Discussões judiciais e administrativas envolvendo a glosa de crédito, recolhimento e multa relativos ao ICMS, na controlada Dexco.	63	47
PIS/COFINS: Não tributação sobre atualização monetária sobre verba indenizatória; glosa de crédito de insumos (gases) e; crédito extemporâneo (fretados - Covid 19), na controlada Dexco.	30	27
ICMS: Multa por escrituração fiscal de crédito de ICMS registrado na operação societária de cisão pela Ideal Standard, no processo de aquisição da unidade de louças queimados, na controlada Dexco.	-	23

(1) Na ITAÚSA, corresponde a R$233 (R$232 em 31 de dezembro de 2025).

16.3. Ativos contingentes

A ITAÚSA e suas controladas estão discutindo judicialmente o ressarcimento de tributos e contribuições, bem como são parte em processos cíveis, nos quais possuem direitos ou expectativas de direitos a receber.

O quadro abaixo apresenta os principais processos que, de acordo com a avaliação dos assessores jurídicos, têm probabilidade de êxito considerada provável. Por serem ativos contingentes, os valores respectivos a esses processos e a contabilização ocorrerão na forma e proporção da decisão judicial favorável, quando esta se der de forma definitiva. Desta forma, estes processos não estão reconhecidos nas Demonstrações Contábeis.

	Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025
Tributários e Cíveis		
INSS - Contribuições previdenciárias	70	69
PIS e COFINS	10	12
Lucro no Exterior (levantamento de depósito)	23	10
Correção monetária de créditos com a Eletrobras	12	9
Cobrança / execução de títulos extrajudiciais	74	2
Outros	21	24
Total	**210**	**126**

16.3.1. Bônus do Tesouro Nacional – (“BTN”)

No exercício de 2020, a ITAÚSA e a controlada Itautec obtiveram decisão judicial definitiva em processo ajuizado que visava o reconhecimento de crédito decorrente da incorreta atualização monetária aplicada pelo Governo quando do resgate do BTN, adquirido no âmbito da Lei nº 7.777/89, que previa a correção pelo Índice de Preço ao Consumidor - IPC ou por variação cambial, à escolha do autor. Contudo, por ocasião do resgate, o indexador do BTN foi alterado para o Índice de Reajuste de Valores Fiscais - IRVF e variação cambial do dólar americano, em razão da superveniência do Plano Collor e da Lei nº 8.088/1990, resultando em redução do valor resgatado. Em 30 de setembro de 2026, o valor do crédito de R$73 está sendo discutido em execução de sentença que, após o trânsito em julgado, será pago mediante expedição de precatório judicial.

17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

17.1. Capital social

O Capital social em 30 de setembro de 2026 é de R$83.689 (R$83.689 em 31 de dezembro de 2025), sendo composto por ações escriturais e sem valor nominal.

A composição do Capital social está apresentada conforme a seguir:

	30/09/2026					
	Ordinária	%	Preferencial	%	Total	%
Grupo controlador (família Egydio de Souza Aranha)	2.453.270.164	63,66	1.308.832.343	17,78	3.762.102.507	33,55
Demais acionistas	1.400.363.848	36,34	6.044.883.621	82,13	7.445.247.469	66,39
Ações em tesouraria	-	-	6.336.869	0,09	6.336.869	0,06
Total	**3.853.634.012**	**100,00**	**7.360.052.833**	**100,00**	**11.213.686.845**	**100,00**
Residente no país	3.851.862.293	99,95	4.264.715.088	57,94	8.116.577.381	72,38
Residente no exterior	1.771.719	0,05	3.095.337.745	42,06	3.097.109.464	27,62

	31/12/2025					
	Ordinária	%	Preferencial	%	Total	%
Grupo controlador (família Egydio de Souza Aranha)	2.453.270.164	63,66	1.317.119.832	17,90	3.770.389.996	33,62
Demais acionistas	1.400.363.848	36,34	6.040.592.690	82,07	7.440.956.538	66,36
Ações em tesouraria	-	-	2.340.311	0,03	2.340.311	0,02
Total	**3.853.634.012**	**100,00**	**7.360.052.833**	**100,00**	**11.213.686.845**	**100,00**
Residente no país	3.852.088.647	99,96	4.526.477.847	61,50	8.378.566.494	74,72
Residente no exterior	1.545.365	0,04	2.833.574.986	38,50	2.835.120.351	25,28

As ações preferenciais não possuem direito a voto, contudo, apresentam as seguintes vantagens aos seus detentores:

- Prioridade no recebimento de dividendo mínimo anual de R$0,01 por ação, não cumulativo, assegurado dividendo, pelo menos, igual ao das ações ordinárias; e

- Direito de, em eventual alienação de controle, ser incluídas em oferta pública de aquisição de ações, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle.

O Capital social, por deliberação do Conselho de Administração, poderá ser aumentado até o limite de 13.500.000.000 de ações, sendo até 4.500.000.000 em ações ordinárias e 9.000.000.000 em ações preferenciais.

17.2. Reservas de lucros

	Controladora							
		Reservas estatutárias						
	Reserva legal	Equalização de dividendos	Reforço do capital de giro	Aumento de capital de empresas participadas	Reserva estatutária de lucros	Reservas reflexas	Dividendos/ JCP propostos	Total
Saldo em 31/12/2024	**739**	**6.119**	**2.384**	**3.566**	**-**	**(8.069)**	**6.206**	**10.945**
Transferência entre reservas	-	(6.119)	(2.384)	(3.566)	12.069	-	-	-
Constituição	824	-	-	-	3.217	-	-	4.041
Capitalização de reservas (Bonificação de ações)	(739)	-	-	-	(1.761)	-	-	(2.500)
Cancelamento de ações em tesouraria - reflexo investidas	-	-	-	-	(1.125)	-	-	(1.125)
Ganho na variação de participação societária nas investidas	-	-	-	-	711	-	-	711
Dividendos e JCP	-	-	-	-	-	-	(6.206)	(6.206)
Dividendos e JCP prescritos	-	-	-	-	3	-	-	3
Equivalência patrimonial reflexa	-	-	-	-	66	(72)	-	(6)
Saldo em 31/12/2025	**824**	**-**	**-**	**-**	**13.180**	**(8.141)**	**-**	**5.863**
Constituição	730	-	-	-	9.673	-	-	10.403
Equivalência patrimonial reflexa de ajustes de exercícios anteriores das investidas	-	-	-	-	(656)	-	-	(656)
Perda na variação de participação societária nas investidas	-	-	-	-	(85)	-	-	(85)
Dividendos e JCP prescritos	-	-	-	-	3	-	-	3
Equivalência patrimonial reflexa	-	-	-	-	-	608	-	608
Saldo em 30/09/2026	**1.554**	**-**	**-**	**-**	**22.115**	**(7.533)**	**-**	**16.136**

17.3. Ajuste de avaliação patrimonial

	Controladora	
	30/09/2026	31/12/2025
Benefício pós emprego	(747)	(739)
Valor justo de ativos financeiros	(868)	(742)
Variação cambial de investimentos no exterior	1.983	3.085
Hedge	(3.035)	(3.399)
Contratos de seguro	261	262
Total	**(2.406)**	**(1.533)**

O saldo refere-se, substancialmente, à equivalência patrimonial sobre os ajustes de avaliação patrimonial das controladas, controladas em conjunto e coligadas.

17.4. Ações em tesouraria

Em maio de 2026 a ITAÚSA adquiriu o total de 5.000.000 de ações preferenciais, de sua emissão, para utilização no âmbito do Plano de Incentivos a Longo Prazo (Plano ILP), aprovado pelo Conselho de Administração em 11 de maio de 2026.

Em abril e junho de 2026, foi realizada a entrega de ações relativas ao 1º, 2º e 3º programa.

	Controladora	
	Quantidade de ações	Valor
	Preferenciais	
Saldo em 31/12/2024	**2.890.452**	**(30)**
Entrega de ações - Plano ILP	(596.029)	7
Bonificação de ações	45.888	-
Saldo em 31/12/2025	**2.340.311**	**(23)**
Aquisição de ações	5.000.000	(65)
Entrega de ações - Plano ILP	(1.003.442)	11
Saldo em 30/09/2026	**6.336.869**	**(77)**

17.5. Destinação do resultado e Dividendos e Juros sobre capital próprio a pagar

17.5.1. Destinação do resultado

	Controladora	
	01/01 a 30/09/2026	01/01 a 30/09/2025
Lucro líquido	14.609	12.187
(-) Reserva legal	(730)	(609)
Base de cálculo para Dividendos/JCP	**13.879**	**11.578**
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	**3.470**	**2.895**
Destinação:		
Distribuição aos acionistas		
JCP	4.206	3.465
Total de distribuição aos acionistas	**4.206**	**3.465**
Reservas de lucros	**9.673**	**8.113**
Total	**13.879**	**11.578**
% bruto pertencente aos acionistas	**30,30%**	**29,93%**

As ações de ambas as espécies participam dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ordinárias, dividendo igual ao mínimo prioritário anual de R$0,01 por ação a ser pago às ações preferenciais.

O valor por ação dos juros sobre capital próprio, para o período de 2026, está apresentado a seguir:

	Data do pagamento (realizado ou previsto)	Valor por ação		Montante	
		Bruto	Líquido	Bruto	Líquido
Deliberados					
JCP	01/04/2026	0,02424	0,02000	272	224
JCP	01/07/2026	0,02424	0,02000	272	224
JCP	28/08/2026	0,11600	0,09570	1.300	1.073
JCP	28/08/2026	0,13800	0,11385	1.547	1.276
JCP	01/10/2026	0,02424	0,02000	272	224
		0,32672	**0,26955**	**3.663**	**3.021**
Provisionados					
JCP	31/12/2027	0,04848	0,04000	543	448
		0,04848	**0,04000**	**543**	**448**
Total		**0,37520**	**0,30955**	**4.206**	**3.469**

17.5.2. Dividendos e Juros sobre capital próprio a pagar

	Controladora			Consolidado		
	Dividendos	JCP	Total	Dividendos	JCP	Total
Saldo em 31/12/2024	**4**	**1.794**	**1.798**	**7**	**1.822**	**1.829**
Dividendos e JCP de exercícios anteriores	5.425	622	6.047	5.427	622	6.049
Chamada de capital	(523)	-	(523)	(523)	-	(523)
Dividendos e JCP deliberados	8.522	3.468	11.990	8.581	3.468	12.049
Dividendos e JCP prescritos	-	(3)	(3)	-	(3)	(3)
Pagamentos	(13.412)	(5.462)	(18.874)	(13.418)	(5.488)	(18.906)
Saldo em 31/12/2025	**16**	**419**	**435**	**74**	**421**	**495**
Dividendos e JCP deliberados	-	3.161	3.161	28	3.161	3.189
Provisão de JCP	-	543	543	-	543	543
Dividendos e JCP prescritos	-	(3)	(3)	-	(3)	(3)
Pagamentos	(1)	(3.329)	(3.330)	(86)	(3.331)	(3.417)
Saldo em 30/09/2026	**15**	**791**	**806**	**16**	**791**	**807**

18. RECEITA LÍQUIDA

	Consolidado			
	01/07 a 30/09/2026	01/07 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2026	01/01 a 30/09/2025
Receita de venda de produtos e serviços				
Mercado interno	2.483	2.294	6.964	6.527
Mercado externo	468	425	1.351	1.276
	2.951	**2.719**	**8.315**	**7.803**
Deduções da receita				
Tributos sobre as vendas	(538)	(512)	(1.525)	(1.435)
Devoluções e abatimentos	(77)	(79)	(204)	(216)
	(615)	**(591)**	**(1.729)**	**(1.651)**
Total	**2.336**	**2.128**	**6.586**	**6.152**

19. RESULTADO POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado							
	Despesas gerais e administrativas		Custos dos produtos e serviços		Despesas com vendas		Despesas gerais e administrativas		Total	
	01/07 a 30/09/2026	01/07 a 30/09/2025	01/07 a 30/09/2026	01/07 a 30/09/2025	01/07 a 30/09/2026	01/07 a 30/09/2025	01/07 a 30/09/2026	01/07 a 30/09/2025	01/07 a 30/09/2026	01/07 a 30/09/2025
Variação nos estoques de produtos acabados e em elaboração	-	-	1.002	1.057	-	-	-	-	1.002	1.057
Variação no valor justo dos ativos biológicos	-	-	20	6	-	-	-	-	20	6
Matérias primas e materiais de consumo	-	-	(1.846)	(1.885)	-	-	-	-	(1.846)	(1.885)
Remuneração e encargos com pessoal	(31)	(29)	(265)	(296)	(51)	(47)	(78)	(76)	(394)	(419)
Depreciação, amortização e exaustão	(2)	(2)	(412)	(267)	(2)	(2)	(10)	(11)	(424)	(280)
Serviços de terceiros	(12)	(8)	-	-	(4)	(5)	(31)	(25)	(35)	(30)
Despesas de publicidade	(1)	(2)	-	-	(50)	(33)	(1)	(3)	(51)	(36)
Despesas de transporte	-	-	(6)	(7)	(161)	(155)	-	-	(167)	(162)
Comissões	-	-	-	-	(23)	(19)	-	-	(23)	(19)
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa - PECLD	-	-	-	-	(23)	(1)	-	-	(23)	(1)
Seguros	(2)	(2)	(5)	(5)	-	-	(3)	(3)	(8)	(8)
Outras despesas	(2)	(2)	(259)	(240)	(24)	(22)	(12)	(11)	(295)	(273)
Total	**(50)**	**(45)**	**(1.771)**	**(1.637)**	**(338)**	**(284)**	**(135)**	**(129)**	**(2.244)**	**(2.050)**

		Controladora		Consolidado							
		Despesas gerais e administrativas		Custos dos produtos e serviços		Despesas com vendas		Despesas gerais e administrativas		Total	
	Nota	01/01 a 30/09/2026	01/01 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2026	01/01 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2026	01/01 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2026	01/01 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2026	01/01 a 30/09/2025
Variação nos estoques de produtos acabados e em elaboração		-	-	2.953	3.064	-	-	-	-	2.953	3.064
Variação no valor justo dos ativos biológicos	10	-	-	99	122	-	-	-	-	99	122
Matérias primas e materiais de consumo		-	-	(5.318)	(5.406)	-	-	-	-	(5.318)	(5.406)
Remuneração e encargos com pessoal		(89)	(82)	(810)	(854)	(153)	(146)	(216)	(234)	(1.179)	(1.234)
Depreciação, amortização e exaustão		(6)	(6)	(1.110)	(919)	(5)	(4)	(31)	(33)	(1.146)	(956)
Serviços de terceiros		(27)	(22)	-	-	(10)	(17)	(118)	(78)	(128)	(95)
Despesas de publicidade		(3)	(10)	-	-	(138)	(146)	(4)	(12)	(142)	(158)
Despesas de transporte		-	-	(17)	(18)	(469)	(454)	-	-	(486)	(472)
Comissões		-	-	-	-	(60)	(53)	-	-	(60)	(53)
Perda esperada para créditos de liquidação duvidosa		-	-	-	-	(43)	(10)	-	-	(43)	(10)
Seguros		(8)	(7)	(15)	(14)	-	-	(9)	(9)	(24)	(23)
Outras despesas		(6)	(6)	(701)	(704)	(58)	(55)	(38)	(36)	(797)	(795)
Total		**(139)**	**(133)**	**(4.919)**	**(4.729)**	**(936)**	**(885)**	**(416)**	**(402)**	**(6.271)**	**(6.016)**

20. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

		Controladora				Consolidado			
	Nota	01/07 a 30/09/2026	01/07 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2026	01/01 a 30/09/2025	01/07 a 30/09/2026	01/07 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2026	01/01 a 30/09/2025
Dividendos e Juros sobre capital próprio	5.1	168	193	277	329	168	193	277	329
Retirada de patrocínio - Plano PAI-CD	23.1.1.1	-	-	-	-	-	-	147	-
Resultado da venda de imobilizados		-	-	-	-	23	37	80	42
Superávit - Plano BD	23.1.2	-	-	3	-	-	-	26	-
Créditos operacionais com fornecedores		-	-	-	-	-	-	12	10
Earn-out e outros acordos		-	(11)	7	(19)	-	(11)	7	(19)
Provisão/Reversão para perda no valor recuperável - Imobilizado, Intangível e Ativo mantido para venda	20.2	-	-	-	-	(114)	6	(168)	6
Doações Instituto Itaúsa		(11)	(12)	(23)	(25)	(10)	(12)	(23)	(25)
Provisão/Reversão para perda no valor recuperável	20.1	3	4	(19)	16	3	4	(19)	18
Provisão para remediação ambiental		-	-	-	-	(19)	-	(19)	-
Resultado de processos		(6)	(6)	(17)	(13)	(7)	(8)	(17)	(23)
PIS/COFINS sobre outras receitas		(1)	-	(1)	(1)	(11)	(3)	(17)	(10)
Resultado na venda de investimentos		-	-	-	(6)	(17)	-	(17)	(8)
Perda no valor recuperável - Tributos		-	-	-	-	(14)	(1)	(14)	(1)
Multa por glosa de crédito de ICMS		-	-	-	-	-	-	(5)	-
Amortização carteira de clientes		-	-	-	-	(1)	(1)	(2)	(3)
Recuperação de Tributos		-	31	-	31	-	31	-	31
Exclusão do ICMS na base do PIS/COFINS		-	-	-	-	-	25	-	45
Outros		1	2	4	-	6	9	14	15
Total		**154**	**201**	**231**	**312**	**7**	**269**	**262**	**407**

20.1. Provisão para perda no valor recuperável – Controladora

Em maio de 2026, a ITAÚSA adquiriu, da coligada Aegea, 29,13% do capital social da Livorno Participações S.A. (“Livorno”), pelo montante de R$23. A Livorno foi constituída como veículo para a potencial aquisição de ações representativas de 30% do capital social da Companhia de Saneamento de Minas Gerais – Copasa MG.

Em junho de 2026, após o anúncio de retificação divulgado pela Copasa MG, que estabeleceu o preço mínimo por ação, a ITAÚSA decidiu, em conjunto com os demais acionistas da Livorno, não apresentar nova proposta no processo de aquisição de ações. Como os valores aportados na Livorno foram utilizados para custear os gastos relacionados à participação no leilão, foi constituída provisão para perda no valor recuperável desse investimento.

20.2. Provisão/Reversão para perda no valor recuperável - Imobilizado, Intangível e Ativo mantido para venda – Consolidado

O montante consolidado de R$168 em 2026 refere-se, substancialmente, à provisão para perda de ativos relacionados ao encerramento das unidades Louças Recife (R$93) e Urussanga (R$54), com contrapartida nas rubricas de Imobilizado e de Ativos Não circulantes mantidos para venda (Notas 13 e 9.1).

21. RESULTADO FINANCEIRO

	Nota	Controladora				Consolidado			
		01/07 a 30/09/2026	01/07 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2026	01/01 a 30/09/2025	01/07 a 30/09/2026	01/07 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2026	01/01 a 30/09/2025
Receitas financeiras									
Retirada de patrocínio - Plano PAI-CD	23.1.1.1	-	-	-	-	-	-	1.109	-
Rendimentos de aplicações financeiras		84	113	213	358	178	160	482	495
Variação no valor justo de títulos e valores mobiliários		57	-	115	45	57	-	115	45
Variação cambial ativa		-	-	-	-	19	20	60	48
Juros e descontos obtidos		-	-	-	-	5	-	11	-
Atualização de depósitos judiciais		1	1	2	2	4	4	9	11
Outras atualizações monetárias		5	18	35	44	13	28	67	68
Atualizações - Créditos de PIS e COFINS		-	-	-	-	-	34	4	67
Outras receitas financeiras		-	-	-	1	5	3	5	15
Total Receitas financeiras		**147**	**132**	**365**	**450**	**281**	**249**	**1.862**	**749**
Despesas financeiras									
Encargos de dívida		(119)	(202)	(354)	(532)	(414)	(381)	(1.088)	(1.117)
Variação no valor justo de títulos e valores mobiliários		-	(87)	(68)	(142)	-	(87)	(68)	(142)
PIS/COFINS sobre receita financeira	21.1	(58)	(118)	(375)	(449)	(62)	(122)	(439)	(462)
Juros de passivo de arrendamento		-	-	-	-	(3)	(2)	(9)	(7)
Variação cambial passiva		-	-	-	-	(19)	(88)	(93)	(180)
Atualização de provisões com processos		(28)	(29)	(83)	(76)	(29)	(30)	(86)	(77)
Outras atualizações monetárias		-	(2)	(5)	(14)	(5)	(6)	(20)	(22)
Operações com derivativos		-	-	-	-	(6)	(31)	(117)	(55)
Outras despesas financeiras		-	-	-	-	(16)	(18)	(22)	(47)
Total Despesas financeiras		**(205)**	**(438)**	**(885)**	**(1.213)**	**(554)**	**(765)**	**(1.942)**	**(2.109)**
Total Resultado financeiro		**(58)**	**(306)**	**(520)**	**(763)**	**(273)**	**(516)**	**(80)**	**(1.360)**

21.1. PIS/COFINS sobre Receitas financeiras

Referem-se, substancialmente, ao PIS/COFINS incidentes sobre a receita com JCP.

22. LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO

	Controladora e Consolidado			
	01/07 a 30/09/2026	01/07 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2026	01/01 a 30/09/2025
Numerador				
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores				
Preferenciais	3.251	2.761	9.587	7.998
Ordinárias	1.704	1.446	5.022	4.189
	4.955	**4.207**	**14.609**	**12.187**
Denominador				
Média ponderada das ações em circulação				
Preferenciais	7.353.715.964	7.357.758.410	7.355.533.221	7.313.965.079
Ordinárias	3.853.634.012	3.853.634.012	3.853.634.012	3.830.831.698
	11.207.349.976	**11.211.392.422**	**11.209.167.233**	**11.144.796.777**
Lucro líquido por ação - Básico e Diluído (Em Reais)				
Preferenciais	0,44212	0,37524	1,30331	1,09351
Ordinárias	0,44212	0,37524	1,30331	1,09351

23. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

23.1. Planos de previdência privada

A ITAÚSA e suas controladas no Brasil fazem parte do grupo de patrocinadoras da Fundação Itaúsa Industrial ("Fundação"), entidade sem fins lucrativos, que tem como finalidade operar planos privados de concessão de benefícios de pecúlios ou de renda complementares ou assemelhados aos da Previdência Social, sendo regulada pelos órgãos competentes.

A Fundação administra o Plano de Contribuição Definida – PAI – CD ("Plano PAI-CD") e o Plano de Benefícios Definido - BD ("Plano BD"), sendo que os colaboradores contam com a opção de participar voluntariamente do Plano PAI-CD.

23.1.1. Plano de Contribuição Definida – Plano PAI-CD

Este plano é oferecido a todos os colaboradores das patrocinadoras e contava em 30 de setembro de 2026 com 5.158 participantes (5.793 em 31 de dezembro de 2025).

No Plano PAI-CD não há risco atuarial para as patrocinadoras, ou seja, não há obrigação adicional de pagamento depois que as contribuições são efetuadas. O regulamento vigente prevê a contribuição das patrocinadoras com percentual entre 50% e 100% do montante aportado pelos funcionários.

Devido a posição superavitária do plano, demonstrada abaixo, a ITAÚSA e suas controladas não realizaram contribuições nos exercícios de 2026 e 2025.

23.1.1.1 Fundo Previdencial

Corresponde às contribuições das patrocinadoras que permaneceram no plano em decorrência dos participantes terem optado pelo resgate ou pela aposentadoria antecipada, sendo utilizado para compensação das contribuições futuras, conforme previsto no regulamento do Plano PAI-CD.

O valor presente das contribuições normais futuras, utilizando-se o percentual médio de contribuição normal das patrocinadoras, foi calculado pelos atuários independentes e está apresentado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Valor presente das obrigações	(201)	(178)	(1.591)	(2.373)
Valor justo dos ativos	215	193	1.766	3.818
Restrição no reconhecimento do ativo (a)	-	-	(68)	(1.342)
Ativo reconhecido (Não circulante)	**14**	**15**	**107**	**103**

(a) Retirada de patrocínio – Plano PAI-CD (Controlada Itautec)

Em novembro de 2023, a controlada Itautec informou à Fundação sua decisão de rescindir o convênio de adesão e retirar o patrocínio do Plano PAI-CD. Como consequência, foi protocolado pedido de retirada de patrocínio perante a PREVIC que, após a análise do processo, aprovou a operação e autorizou, por meio da Portaria PREVIC nº 446/2026, a destinação dos recursos do Fundo Previdencial à Itautec. A aprovação do processo não altera os direitos acumulados dos participantes e assistidos, que permanecem assegurados na forma da regulamentação aplicável ao Plano PAI-CD e da legislação de previdência complementar.

Após a autorização da PREVIC, a Fundação efetivou os procedimentos para concluir a retirada de patrocínio. Como resultado, a Itautec recebeu o montante de R$1.256, sendo R$147 em contrapartida da rubrica “Outras receitas” (Nota 20) e R$1.109 em contrapartida da rubrica “Resultado financeiro” (Nota 21).

23.1.2. Plano de Benefício Definido – Plano BD

É um plano que tem como finalidade básica a concessão de benefícios que, sob a forma de renda mensal vitalícia, se destina a complementar, nos termos de seu regulamento, os proventos pagos pela Previdência Social. Este plano encontra-se em extinção, sendo vedado o acesso de novos participantes.

Os recursos do plano são convertidos em benefícios em caso de aposentadoria por tempo de contribuição, especial, por idade e invalidez além de prêmio por aposentadoria, renda mensal vitalícia e pecúlio por morte.

Em junho de 2026 a PREVIC aprovou a destinação de reserva especial do Plano BD, a ser restituída a todas as patrocinadoras, em 36 parcelas mensais a partir do mês de junho de 2026, no montante de R$4 na ITAÚSA e de R$30 no consolidado, dos quais R$3 e R$26, respectivamente, foram reconhecidos em contrapartida da rubrica “Outras receitas” (Nota 20) e a diferença reconhecida em contrapartida do “Resultado financeiro”.

Devido a posição superavitária do plano, a ITAÚSA e suas controladas não esperam realizar contribuições no exercício de 2026.

24. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Os segmentos operacionais divulgados refletem, de modo consistente, a gestão para tomada de decisões e o acompanhamento de resultados do Comitê Executivo, principal tomador das decisões operacionais na ITAÚSA.

As empresas nas quais a ITAÚSA investe têm autonomia para definir seus padrões diferenciados e específicos na gestão e segmentação dos seus respectivos negócios.

As políticas contábeis de cada segmento são uniformes às utilizadas pela ITAÚSA, em todos os aspectos materiais. Os segmentos possuem carteira de clientes pulverizada, sem nenhuma concentração de receita.

Os segmentos operacionais da ITAÚSA foram definidos de acordo com os relatórios apresentados ao Comitê Executivo. Os segmentos considerados na Demonstração Consolidada da ITAÚSA são os seguintes:

- **Dexco:** Apresenta 4 segmentos de negócio: (i) Metais e Louças – fabrica e comercializa louças e metais sanitários, negociados sob as marcas Deca, Hydra e Elizabeth; (ii) Revestimentos - produz e comercializa revestimentos, utilizando as marcas Ceusa, Portinari e Castelatto; (iii) Painéis de Madeira – fabrica e comercializa painéis de madeira de média e alta densidade, mais conhecidos como MDP, MDF e HDF, utilizando a marca Duratex e pisos laminados da marca Durafloor; e (iv) Celulose Solúvel – fabrica e comercializa celulose solúvel em parceria com a empresa austríaca Lenzing.

- **Outros:** Referem-se às informações da Itautec e ITH Zux Cayman.

	Dexco	ITAÚSA	Outros	Eliminação / Reclassificação	Consolidado
Balanço patrimonial			**30/09/2026**		
Total do Ativo	19.246	104.233	499	(2.733)	121.245
Total do Passivo	11.959	6.260	358	(23)	18.554
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	6.807	97.973	142	(6.949)	97.973
Demonstração de resultado			**01/01 a 30/09/2026**		
Receita líquida	6.586	-	-	-	6.586
Mercado interno	5.414	-	-	-	5.414
Mercado externo	1.172	-	-	-	1.172
Resultado de participações societárias	109	15.039	-	(825)	14.323
Resultado financeiro	(630)	(520)	1.070	-	(80)
Depreciações e amortizações	(1.146)	(6)	-	-	(1.152)
Tributos sobre o lucro	116	(2)	(335)	-	(221)
Lucro líquido	(55)	14.609	870	(825)	14.599

	Dexco	ITAÚSA	Outros	Eliminação / Reclassificação	Consolidado
Balanço patrimonial			**31/12/2025**		
Total do Ativo	19.001	94.773	273	(2.860)	111.187
Total do Passivo	11.793	6.018	24	(27)	17.808
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	6.847	88.755	249	(7.096)	88.755
Demonstração de resultado			**01/01 a 30/09/2025**		
Receita líquida	6.152	-	-	-	6.152
Mercado interno	5.036	-	-	-	5.036
Mercado externo	1.116	-	-	-	1.116
Resultado de participações societárias	220	12.739	-	(37)	12.922
Resultado financeiro	(606)	(763)	9	-	(1.360)
Depreciações e amortizações	(956)	(6)	-	-	(962)
Tributos sobre o lucro	128	32	-	-	160
Lucro líquido	111	12.187	4	(37)	12.265

Embora o Itaú Unibanco, a Motiva, a Alpargatas, a Aegea, a Copa Energia e a NTS não sejam empresas controladas e, por consequência, não sejam consideradas nas Demonstrações Contábeis Consolidadas, a Administração revisa suas informações e as considera como um segmento de negócio por serem parte do portfólio de investimentos da ITAÚSA. O detalhamento de suas atividades e o resumo de suas informações financeiras está demonstrado a seguir:

- **Itaú Unibanco**: é uma instituição financeira que oferece, diretamente ou por intermédio de suas subsidiárias, uma ampla gama de produtos de crédito e outros serviços financeiros a uma base diversificada de clientes pessoas físicas e jurídicas, no Brasil e no Exterior.

- **Motiva:** opera empresas de concessão de infraestrutura e mobilidade na América Latina, atuando nos segmentos de concessão de rodovias, mobilidade urbana e serviços.

- **Alpargatas:** suas atividades são a fabricação e comercialização de calçados e respectivos componentes; artigos de vestuário; artefatos têxteis e respectivos componentes; e artigos de couro, de resina e de borracha natural ou artificial.

- **Aegea:** líder no setor privado em serviços de saneamento básico no Brasil.

- **Copa Energia:** consolida as marcas Copagaz e Liquigás que respondem juntas por cerca de 25% da distribuição de GLP no Brasil e com operações em 24 estados e no Distrito Federal.

- **NTS:** transportadora de gás natural, por meio de sistema de gasodutos, operando nos estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo, os quais respondem por aproximadamente 50% do consumo de gás no Brasil. Esse sistema possui conexões com o gasoduto Brasil-Bolívia, com os terminais de gás natural liquefeito (GNL) e com as unidades de processamento de gás.

	itaú	motiva	ALPARGATAS	COPA energia	nts	aegea
Balanço Patrimonial (Consolidado)	**30/09/2026**					
Total do Ativo	3.323.991	67.880	6.846	6.853	17.819	61.734
Total do Passivo	3.084.729	48.589	3.033	3.420	22.840	56.553
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	229.270	18.836	3.814	3.434	(5.021)	2.298
Demonstração de Resultado (Consolidado)	**01/01 a 30/09/2026**					
Receita líquida [1]	304.318	14.762	3.695	8.824	5.384	14.837
Mercado interno	271.476	14.762	2.746	8.824	5.384	14.837
Mercado externo	32.842	-	949	-	-	-
Resultado de participações societárias	2.267	74	(24)	(17)	-	(448)
Resultado financeiro [2]	-	(2.362)	(67)	320	(1.087)	(4.065)
Depreciações e amortizações	(5.786)	(1.339)	(184)	(168)	(327)	(1.364)
Tributos sobre o lucro	(4.802)	(1.213)	(51)	(211)	(1.026)	(918)
Lucro líquido atribuível aos controladores	35.842	5.464	508	656	2.288	(521)

	itaú	motiva	ALPARGATAS	COPA energia	nts	aegea (Nota 12.2.4)
Balanço Patrimonial (Consolidado)	**31/12/2025**					
Total do Ativo	3.066.169	71.015	6.097	6.420	19.249	55.373
Total do Passivo	2.851.093	54.732	2.773	3.272	23.303	50.679
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	204.501	15.791	3.324	3.148	(4.054)	356
Demonstração de Resultado (Consolidado)	**01/01 a 30/09/2025**					
Receita líquida [1]	297.514	13.605	3.310	8.670	5.927	12.995
Mercado interno	243.500	13.605	2.404	8.670	5.927	12.995
Mercado externo	54.014	-	906	-	-	-
Resultado de participações societárias	1.075	68	-	2	-	(738)
Resultado financeiro [2]	-	(2.299)	(46)	(144)	(1.075)	(2.756)
Depreciações e amortizações	(5.563)	(1.123)	(196)	(131)	(327)	(930)
Tributos sobre o lucro	(2.557)	(818)	(17)	(145)	(1.357)	(1.089)
Lucro líquido atribuível aos controladores	32.950	2.674	372	477	2.723	160

[1] Para o Itaú Unibanco corresponde à: (i) Receita de juros, rendimentos e dividendos; (ii) Ajuste ao valor justo de ativos e passivos financeiros; (iii) Resultado de operações de câmbio e variações cambiais sobre transações no exterior; (iv) Receita de prestação de serviços e tarifas bancárias; e (v) Resultado de contratos de seguros e previdência privada.

[2] Devido o Itaú Unibanco pertencer ao "Setor financeiro" as receitas e despesas financeiras encontram-se incorporadas no item de "Receita líquida".

25. PARTES RELACIONADAS

As operações realizadas entre partes relacionadas decorrem do curso normal dos negócios e são efetuadas a valores e taxas usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

A ITAÚSA possui “Política para Transações com Partes Relacionadas”, aprovada pelo Conselho de Administração, que visa estabelecer regras e procedimentos para assegurar que as decisões envolvendo transações com partes relacionadas e outras situações com potencial conflito de interesses sejam tomadas assegurando comutatividade e transparência, garantindo aos acionistas, investidores e outras partes interessadas que as transações foram pautadas nas melhores práticas de Governança Corporativa. A ITAÚSA também possui Comitê de Partes Relacionadas com o objetivo de avaliar e deliberar previamente sobre a viabilidade das transações com partes relacionadas, conforme critérios indicados na referida política.

Além dos montantes de Dividendos e JCP a receber (Nota 8) e de transação societária realizada com a Aegea (Nota 20.1), os demais saldos e transações entre partes relacionadas estão apresentados abaixo:

				Controladora		Consolidado	
	Nota	Natureza	Relacionamento	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Ativo							
Caixa e Equivalentes de caixa				-	-	**17**	**5**
Itaú Unibanco S.A. [2]		Conta corrente e aplicações financeiras	Controlada em conjunto	-	-	17	5
Clientes				-	-	**73**	**52**
Mysa		Venda de produtos	Coligada indireta	-	-	36	43
Leo Madeiras		Venda de produtos	Acionista não controlador da controlada Dexco	-	-	30	5
LD Celulose		Venda de produtos	Coligada indireta	-	-	7	4
Total				-	-	**90**	**57**
Passivo							
Empréstimos				**(747)**	**(779)**	**(747)**	**(879)**
Fundo NTS [1]	15.1	Notas comerciais	Outras partes relacionadas	(747)	(779)	(747)	(779)
Itaú Unibanco S.A. [2]		Empréstimos	Controlada em conjunto	-	-	-	(100)
Arrendamentos				-	-	**(44)**	**(44)**
Ligna Florestal		Aluguéis	Acionista não controlador da controlada Dexco	-	-	(44)	(44)
Outros passivos				-	**(3)**	**(2)**	**(20)**
Itaú Unibanco S.A. [2]		Prestação de Serviços	Controlada em conjunto	-	-	(2)	(4)
Instituto Itaúsa		Doações	Outras partes relacionadas	-	(3)	-	(3)
LD Celulose		Fornecimento de produtos	Coligada indireta	-	-	-	(13)
Total				**(747)**	**(782)**	**(793)**	**(943)**

				Controladora		Consolidado	
	Nota	Natureza	Relacionamento	01/01 a 30/09/2026	01/01 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2026	01/01 a 30/09/2025
Resultado							
Receita líquida				-	-	**550**	**355**
Leo Madeiras		Venda de produtos	Acionista não controlador da controlada Dexco	-	-	295	231
Alma Cabocla Florestal SP		Venda de produtos	Empresa detida por controlador indireto	-	-	93	-
Mysa		Venda de produtos	Coligada indireta	-	-	100	101
LD Celulose		Venda de produtos	Coligada indireta	-	-	58	23
Itaú Unibanco S.A. [2]		Prestação de Serviços	Controlada em conjunto	-	-	4	-
Custo dos produtos e serviços				-	-	**(54)**	**(51)**
Ligna Florestal		Custos com arrendamentos	Acionista não controlador da controlada Dexco	-	-	(7)	(6)
LD Celulose		Fornecimento de produtos	Coligada indireta	-	-	(47)	(45)
Despesas gerais e administrativas				**(2)**	**(2)**	**(2)**	**(2)**
Itaú Corretora		Prestação de serviços	Controlada em conjunto	(2)	(2)	(2)	(2)
Outras receitas e despesas				**(17)**	**(20)**	**127**	**(23)**
Fundação Itaúsa Industrial	23.1.1.1	Retirada de patrocínio - Plano PAI-CD	Outras partes relacionadas	-	-	147	-
Dexco		Receita de aluguel	Controlada	3	3	-	-
Fundação Itaú para a Educação e Cultura		Receita de aluguel	Outras partes relacionadas	3	2	3	2
Instituto Itaúsa		Doações	Outras partes relacionadas	(23)	(25)	(23)	(25)
Resultado financeiro				**(89)**	**(181)**	**1.021**	**(181)**
Fundação Itaúsa Industrial	23.1.1.1	Retirada de patrocínio - Plano PAI-CD	Outras partes relacionadas	-	-	1.109	-
Itaú Unibanco S.A. [2]		Aplicações financeiras	Controlada em conjunto	-	-	1	-
Itaú Unibanco S.A. [2]		Despesas de Juros - Debêntures	Controlada em conjunto	-	(92)	-	(92)
Itaú Unibanco S.A. [2]		Custo de transação - Debêntures	Controlada em conjunto	-	(1)	-	(1)
Itaú BBA Assessoria Financeira		Custo de transação - Debêntures	Controlada em conjunto	-	(1)	-	(1)
Fundo NTS [1]		Despesas de Juros - Empréstimos	Outros	(89)	(87)	(89)	(87)
Total				**(108)**	**(203)**	**1.642**	**98**

[1] Em 21 de fevereiro de 2024 a ITAÚSA celebrou o Termo de Emissão da 1ª Emissão de Notas Comerciais Escriturais em três séries (Nota 15.1) junto a NTS Campos Elíseos Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado Investimento no Exterior (“Fundo NTS”), cuja única cotista do fundo é a NTS.

[2] Refere-se ao banco comercial.

25.1. Garantias prestadas

A ITAÚSA é garantidora das seguintes transações demonstradas abaixo:

				Controladora	
Parte relacionada	**Relacionamento**	**Tipo**	**Objeto**	**30/09/2026**	**31/12/2025**
Dexco [1]	Controlada	Aval	Empréstimo	387	372
Itautec	Controlada	Aval	Seguro garantia em processos judiciais	91	51
Águas do Rio Investimentos [2]	Coligada	Alienação fiduciária de ações	Empréstimo	-	70
Total				**478**	**493**

[1] Em março de 2021, a controlada Dexco, com o objetivo de aprimorar seu perfil de liquidez e endividamento, assinou contrato de financiamento com o BNDES no valor de R$697 (saldo de R$578 em 30 de setembro de 2026), sendo 67% deste valor garantido pela ITAÚSA.

[2] Embora o investimento apresente saldo contábil igual a zero em 30 de setembro de 2026 (Notas 12.2 e 12.2.4) e, portanto, não haja valor contábil de referência para a garantia nessa data, a garantia está vigente e as ações detidas pela ITAÚSA na Águas do Rio Investimentos permanecem alienadas. Ressaltamos que o valor justo das ações detidas difere do valor contábil do investimento.

25.2. Remuneração da Administração

	Controladora		Consolidado	
	01/01 a 30/09/2026	**01/01 a 30/09/2025**	**01/01 a 30/09/2026**	**01/01 a 30/09/2025**
Remuneração	31	30	48	48
Encargos sociais	4	5	6	7
Benefícios de curto prazo [1]	2	2	2	2
Plano de remuneração baseado em ações	6	5	11	18
Total	**43**	**42**	**67**	**75**

[1] Compreendem: Assistência médica e odontológica, Auxílio alimentação e Seguro de vida.

26. TRANSAÇÕES NÃO-CAIXA

Em conformidade com o CPC 03 (R2) / IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, as transações de investimento e financiamento que não envolveram o uso de Caixa ou Equivalentes de caixa não devem ser incluídas na demonstração dos fluxos de caixa.

As atividades de investimento e financiamento que não envolveram movimentação de caixa e, portanto, não estão refletidas em nenhuma rubrica da Demonstração do Fluxo de Caixa, estão demonstradas abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	01/01 a 30/09/2026	**01/01 a 30/09/2025**	**01/01 a 30/09/2026**	**01/01 a 30/09/2025**
Atividades de Investimentos				
Dividendos/JCP deliberados não recebidos	(407)	(237)	(407)	(234)
Reversão de dividendos/JCP	22	-	22	-
Total	**(385)**	**(237)**	**(385)**	**(234)**
Atividades de Financiamento				
Dividendos/JCP deliberados não pagos	777	229	777	231
Aumento de capital com créditos de dividendos/JCP	-	523	-	523
Instrumentos derivativos	-	-	520	486
Novos contratos e atualizações de arrendamentos	-	-	110	135
Entrega de ações em tesouraria - Plano ILP	11	6	11	6
Baixa de contratos de arrendamento	-	-	(3)	(9)
Total	**788**	**758**	**1.415**	**1.372**

27. EVENTOS SUBSEQUENTES

27.1. Encerramento das atividades da unidade de louças em Cabo de Santo Agostinho (PE) (“Louças Recife”) – Controlada Dexco

Em 19 de outubro de 2026, o Conselho de Administração da controlada Dexco aprovou o encerramento das atividades da unidade industrial de louças sanitárias localizada em Cabo de Santo Agostinho (PE). A decisão integra o processo de transformação do negócio de louças sanitárias e visa ao fortalecimento de sua competitividade, eficiência operacional, rentabilidade e sustentabilidade no longo prazo.

Com o encerramento, a Dexco concentrará sua produção nos segmentos em que a marca Deca apresenta maior capacidade de diferenciação e geração de valor. Parte da produção da unidade de Cabo de Santo Agostinho (PE) será absorvida pela unidade de Jundiaí (SP).

Em 30 de setembro de 2026, os ativos relacionados a essa unidade foram ajustados ao valor recuperável, conforme demonstrado nas notas explicativas 7, 13 e 20, não sendo identificada evidência de perda no valor recuperável dos demais ativos da unidade geradora de caixa de Louças.

27.2. Aquisição da NeoSpace A.I. Technologies Ltda. (“NeoSpace”) – Controlada em conjunto Itaú Unibanco

Em 23 de outubro de 2026, a controlada em conjunto Itaú Unibanco celebrou contrato de compra e venda de ações para a aquisição da totalidade das ações da NeoSpace. A NeoSpace é uma *startup* brasileira de inteligência artificial especializada no desenvolvimento de grandes modelos fundacionais de dados. A gestão e a condução dos negócios da NeoSpace continuarão autônomas em relação ao Itaú Unibanco e a equipe da NeoSpace será mantida, assegurando a continuidade de suas atividades e operações.

O preço a ser pago pela aquisição será de R$2.925, sendo uma parcela devida no fechamento da operação e as demais de forma diferida ao longo de cinco anos, sujeito a determinadas condições. As efetivas aquisições e liquidações financeiras ocorrerão após as aprovações regulatórias necessárias.

27.3. Cisão parcial e incorporação do acervo cindido – Controlada Dexco

Em 26 de outubro de 2026, o Conselho de Administração da controlada Dexco aprovou a cisão parcial da Duratex Florestal Ltda. e a incorporação, pela Dexco, do acervo patrimonial cindido. A operação tem por objetivo transferir ativos florestais e imóveis da Duratex Florestal Ltda. para a Dexco, para utilização nas operações da Dexco e na captação de investimentos. A operação também visa aumentar a eficiência administrativa e operacional.

27.4. Emissão de Notas Comerciais Escriturais – Controlada Dexco

Em 27 de outubro de 2026, a controlada indireta Duratex Florestal Ltda. efetuou o registro automático da oferta pública de distribuição de 100.000 notas comerciais escriturais, em série única, no valor total de R$100. As notas contam com garantia fidejussória, taxa de juros de CDI + 0,38% a.a. e vencimento em 25 de janeiro de 2027. A liquidação financeira ocorreu em 3 de novembro de 2026.

* * *

Relatório de revisão sobre as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Itaúsa S.A.

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da Itaúsa S.A. ("Companhia"), em 30 de setembro de 2026, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, para os períodos de três e de nove meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, bem como o balanço patrimonial consolidado da Companhia e suas controladas ("Consolidado") em 30 de setembro de 2026, e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado e do resultado abrangente, para os períodos de três e de nove meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação dessas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Outros assuntos - Demonstrações do Valor Adicionado

As demonstrações contábeis intermediárias acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações contábeis intermediárias, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 9 de novembro de 2026.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Tatiana Fernandes Kagohara Gueorguiev
Contadora CRC 1SP245281/O-6

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros efetivos do Conselho Fiscal da Itausa S.A. (“Itaúsa”), consoante inciso VI, do artigo 163, da Lei 6.404/76, procederam à análise das demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 30.09.2026 (“Demonstrações do 3º trimestre/2026”), elaboradas conforme as normas contábeis e regulamentação da CVM aplicáveis, que foram revisadas pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. (“PwC”), na qualidade de auditores independentes da Itaúsa.

Verificada a exatidão de todos os elementos apreciados e considerando (i) os esclarecimentos prestados pela administração da Itaúsa; (ii) a recomendação favorável do Comitê de Auditoria; e (iii) o relatório da PwC sobre a revisão dessas Demonstrações do 3º trimestre/2026, emitido sem ressalvas, os membros efetivos do Conselho Fiscal não tiveram conhecimento de nenhum fato ou evidência que indique que as informações incluídas nas demonstrações contábeis intermediárias e nas correspondentes notas explicativas, relativas ao trimestre encerrado no período, não estejam em condições de serem divulgadas. São Paulo (SP), 9 de novembro de 2026. (aa) Guilherme Tadeu Pereira Júnior – Presidente; Giselle Cilaine Ilchechen Coelho, Michael Gordon Findlay, Rosana Passos de Pádua e Vivianne Cunha Valente – Conselheiros.

ALFREDO EGYDIO SETUBAL

Diretor de Relações com Investidores

ATA SUMÁRIA DA REUNIÃO DA DIRETORIA
REALIZADA EM 9 DE NOVEMBRO DE 2026

DATA, HORA E LOCAL: em 9 de novembro de 2026, às 13h00, realizada na sede social da ITAÚSA S.A., localizada na Avenida Paulista, 1938, 5º andar, em São Paulo (SP).

PRESIDENTE: Alfredo Egydio Setubal, Diretor Presidente.

QUORUM: a totalidade dos membros do Comitê Executivo, com a presença dos Diretores Gerentes convidados a participar da reunião.

DELIBERAÇÕES TOMADAS: após exame das demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, acompanhadas do relatório de administração, referentes ao 3º trimestre de 2026, que foram objeto de recomendação favorável da Comissão de Finanças, **a Diretoria deliberou**, por unanimidade e em observância às disposições dos incisos V e VI, do § 1º, Artigo 27 da Resolução CVM nº 80/22, alterada, declarar que:

(i) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório de revisão sem ressalvas emitido pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., na qualidade de auditores independentes da Companhia; e

(ii) reviu, discutiu e concorda com as demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, relativas ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2026.

ENCERRAMENTO: nada mais havendo a tratar, lavrou-se esta ata que foi lida, aprovada e assinada de forma eletrônica pelos membros do Comitê Executivo. São Paulo (SP), 9 de novembro de 2026. (aa) Alfredo Egydio Setubal – Diretor Presidente; Alfredo Egydio Arruda Villela Filho, Ricardo Egydio Setubal e Rodolfo Villela Marino – Diretores Vice-Presidentes Executivos.

ALFREDO EGYDIO SETUBAL
Diretor de Relações com Investidores